

Energisa S/A

Cataguases, 11 de novembro de 2021 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T21) e dos primeiros nove meses de 2021 (9M21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Destaques

Vendas físicas superam os patamares pré-pandemia e EBITDA cresce no trimestre 42%

- ✓ **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** cresceram 2,4% no 3T21, se comparado ao 3T20, atingindo 9.148,3 GWh. Considerando o consumo não-faturado o crescimento foi de 1,6% e todas as classes apresentaram crescimento entre os trimestres;
- ✓ **Custos operacionais controláveis (PMSO)** cresceram 24,4% no trimestre (R\$ 133,9 milhões), frente à baixa base de comparação dos custos operacionais do 3T20, reduzido em função de medidas excepcionais do início da pandemia da Covid-19. No acumulado nove meses o aumento foi de 11,3% (R\$ 198,2 milhões), ligeiramente superior a inflação acumulada medida pelo IPCA;
- ✓ **EBITDA ajustado consolidado** totalizou R\$ 1.868,8 milhões no 3T21, acréscimo de 38,0% (R\$ 514,3 milhões) sobre 3T20. No acumulado nove meses atingiu R\$ 4.790,9 milhões, aumento de 55,3% (R\$ 1.705,5 milhões).
- ✓ **O lucro Líquido da Companhia** atingiu R\$ 863,9 MM no trimestre, 6,3% menor que alcançado no mesmo trimestre ano passado. Nos 9M21, o resultado líquido de R\$ 2.486,2 milhões foi 75,7% superior a idêntico período de 2020. Já o lucro líquido ajustado para efeitos não recorrentes em ambos os períodos (Seção 4.6 - 1ª tabela), foi de R\$ 820,1 milhões no 3T21 (ou 30,2% superior 3T20) e no acumulado do ano R\$ 1.669,2 milhões (105,2% superior 9M20).
- ✓ **Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais** consolidados atingiram R\$ 6.617,2 milhões em setembro, contra R\$ 5.657,7 milhões em junho de 2021;
- ✓ **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 14.627,0 milhões em setembro, contra R\$ 13.906,4 milhões em junho de 2021. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado de 2,4 vezes no 3T21, menor em 0,9 vezes do que o mesmo trimestre do ano anterior;
- ✓ **Investimentos consolidados** de R\$ 1.194,2 milhões no 3T21, aumento de 84,7% (R\$ 547,7 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior.

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	10.538,9	7.174,7	+ 46,9	27.073,2	20.846,1	+ 29,9
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	6.635,5	4.323,1	+ 53,5	16.834,6	12.401,9	+ 35,7
Custos e despesas controláveis ⁽¹⁾	708,6	515,2	+ 37,5	2.030,9	2.015,7	+ 0,8
EBITDA	1.753,4	1.234,8	+ 42,0	4.445,9	2.810,8	+ 58,2
EBITDA Ajustado	1.868,8	1.354,6	+ 38,0	4.790,9	3.085,4	+ 55,3
Lucro (Prejuízo) Líquido	863,9	921,7	- 6,3	2.486,2	1.415,4	+ 75,7
Endividamento Líquido ⁽²⁾	14.627,0	13.594,4	+ 7,6	14.627,0	13.594,4	+ 7,6
Investimentos	1.194,2	646,5	+ 84,7	3.040,4	2.033,1	+ 49,5
Indicadores Operacionais Consolidados						
Energia vendida mercado cativo faturado (GWh)	7.278,8	7.311,4	- 0,4	22.062,3	22.067,0	- 0,0
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.148,3	8.935,6	+ 2,4	27.375,3	26.577,0	+ 3,0
Mercado cativo + TUSD + não faturado (GWh)	9.275,3	9.132,6	+ 1,6	27.344,2	26.568,6	+ 2,9
Número de Consumidores Totais	8.186.135	8.001.773	+ 2,3	8.186.135	8.001.773	+ 2,3
Número de Colaboradores Próprios	15.446	14.767	+ 4,6	15.446	14.767	+ 4,6
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) ⁽³⁾	21.430	19.578	+ 9,5	21.430	19.578	+ 9,5

(1) Inclui PMSO, contingências e devedores duvidosos/ (2) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA); (3) Não incluem terceirizados em obras e terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços do Grupo.



Videoconferência dos Resultados do 3º trimestre de 2021

Sexta-feira, dia 12 de novembro de 2021

Horário: 15:00 (BRT) | 13:00 (EST)

(com tradução simultânea para o inglês)

👉 Clique [aqui](#) para o acessar a Videoconferência:

Relações com Investidores

Para maiores informações e tabelas do Release em excel,
acesse o site de RI da Energisa: ri.energisa.com.br

E-mail: ri@energisa.com.br

Índice

1. Sumário	5
2. Perfil e estrutura societária	6
2.1. Estrutura societária do Grupo Energisa	7
3. Desempenho operacional	8
3.1. Mercado de energia	8
3.2. Consumo por Classe	8
3.3. Consumo por distribuidora e região	10
3.4. Clientes por concessionária	11
3.5. Balanço de Energia	12
3.6. Portfólio de Contratos	13
3.7. Perdas de energia elétrica (“perdas”)	13
3.8. Gestão da Inadimplência	16
3.8.1. Taxa de Inadimplência	16
3.8.2. Indicador de Inadimplência de Curto Prazo	17
3.8.3. Taxa de Arrecadação	18
3.9. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC	19
3.10. Comercialização de energia	20
3.11. Transmissão	20
3.12. ALSOL - Energias Renováveis	21
4. Desempenho financeiro	22
4.1. Receita operacional bruta e líquida	22
4.2. Ambiente Regulatório	23
4.2.1. Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)	23
4.2.2. Sobrecontratação	23
4.2.3. Bandeiras tarifárias	24
4.2.4. Revisões e reajustes tarifários	24
4.2.5. Base de remuneração regulatória	24
4.2.6. Parcela B	25
4.2.7. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC	26
4.3. Custos e Despesas Operacionais	26
4.3.1. Custos e Despesas operacionais não controláveis	27
4.3.2. Custos e Despesas operacionais controláveis	27
4.3.3. Demais despesas operacionais	28
4.4. EBITDA	29
4.5. Resultado financeiro	33
4.6. Lucro líquido do período	34
4.7. Comparativo DRE Regulatório e DRE IFRS- Segmento de Transmissão	36

5. Estrutura de capital	36
5.1. Operações financeiras no 9M21	36
5.2. Caixa e endividamento	37
5.3. Custo e prazo médio do endividamento.....	41
5.4. Ratings	41
5.5. Cronograma de amortização das dívidas.....	42
6. Investimentos.....	43
7. Fluxo de Caixa.....	44
8. Mercado de capitais	45
8.1. Desempenho das ações	45
9. Dividendos	45
10. Eventos subsequentes	45
10.1. Oferta Pública Obrigatória para aquisição de ações ordinárias da ERO	45
10.2. Entrada em Operação de parques solares de geração distribuída.....	45
10.3. Empréstimos contratados - Controladas	46
10.4. Emissão de debêntures - Controladora e Controladas	46
Anexo I - Informações Complementares.....	47
A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão.....	47
A.2 Informações Financeiras Seleccionadas da Energisa Consolidada	53
A.3 Informações Financeiras seleccionadas por distribuidora.....	54
A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora	55
A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora.....	56
A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA	57
A.7 Endividamento líquido por distribuidora.....	58
Anexo II - Demonstrações Financeiras.....	59
1. Balanço Patrimonial Ativo.....	59
2. Balanço Patrimonial Passivo	60
3. Demonstração de Resultados	60
4. Demonstração dos fluxos de caixa	63
Conselho de Administração Conselho Fiscal Diretoria Executiva	64

1. Sumário

A Energisa continua entregando resultados consistentes e sustentáveis no terceiro trimestre de 2021 reflexo da retomada das atividades econômicas nas nossas áreas de concessão, mesmo diante dos desafios do atual cenário de aumento de juros da economia, risco hidrológico e da pandemia.

Fechamos o período com uma receita operacional líquida consolidada (excluindo a receita de construção) de R\$ 6.633,8 milhões, crescimento de 53,4% na comparação com o terceiro trimestre de 2020, influenciado principalmente pelo mercado de energia que superou o patamar pré-pandemia em 10 das 11 distribuidoras do Grupo.

O EBITDA consolidado do trimestre totalizou R\$ 1.753,4 MM, que representou crescimento de 42,0% (R\$ 518,6 milhões). Excluindo os efeitos não recorrentes e não-caixa e considerando a geração de caixa regulatória das transmissoras, o EBITDA consolidado do trimestre seria R\$ 1.545,4 milhões, aumento de 37,7% com relação ao 3T20. Este resultado pode ser explicado principalmente: (i) pelo incremento da parcela B das distribuidoras devido ao crescimento de mercado, reajuste inflacionário e revisão tarifária e (ii) entrada em operação dos projetos de transmissão (EPA I, EPA II e EAM, sendo as duas últimas, operação parcial). Já o EBITDA Ajustado consolidado, que considera as receitas de acréscimos moratórios, alcançou R\$ 1.868,8 milhões no trimestre, acréscimo de 38,0% na comparação com o mesmo período de 2020.

Os custos operacionais controláveis (PMSO) alcançaram R\$ 683,8 milhões no 3T21, 24,4% maior sobre o 3T20 em função da baixa base de comparação com o 3T20 decorrente das medidas excepcionais implementadas durante a pandemia da Covid-19. Esse resultado é menor em 1,5%, quando comparado com o PMSO de 3T19 (R\$ 694,3 milhões), período pré-pandemia e inferior a inflação medido pelo IPCA acumulada desde o 3T19 (13,7%).

Em termos de lucro líquido, a Companhia atingiu R\$ 863,9 MM no trimestre (6,3% abaixo do alcançado no 3T20) e R\$ 2.486,2 milhões no acumulado (75,7% sobre o 9M20). Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o lucro líquido seria de R\$ 820,1 milhões no 3T21 e de R\$ 1.669,2 milhões no acumulado, 30,2% e 105,2%, respectivamente, maior em relação ao mesmo período de 2020.

A dívida líquida em setembro de 2021, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 14.627,0, contra R\$ 13.906,4 milhões em junho. O custo médio da dívida bruta ficou em 8,38% (154% do CDI) e prazo médio de 4,1 anos.

A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidado fechou em 2,4 vezes, ante 2,5 vezes em junho e 3,3 vezes em setembro de 2020. As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 5.006,3 milhões nos nove meses de 2021, dos quais de R\$ 1.908 milhões ocorreu no 3T21.

Do ponto de vista operacional todas as distribuidoras registraram queda das perdas elétricas no trimestre. Pelo segundo trimestre consecutivo, este indicador ficou abaixo do limite regulatório e atingiu o patamar de 12,96% no 3T21, o que representou queda de 0,86 p.p. em relação ao 3T20. A Companhia obteve resultados adequados considerando o ambiente mais desafiador da pandemia e crise hídrica e continuará com as ações de combate às perdas não técnicas com o intuito de manter a trajetória decrescente deste indicador, principalmente na concessão com maior *gap* do limite regulatório, a Energisa Rondônia.

Continuamos com foco na diversificação dos nossos negócios com o propósito de trazer mais valor aos acionistas. No segmento de transmissão, a Companhia assinou o contrato de concessão da Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S.A. (ETT-II) no dia 30 de setembro de 2021, referente ao lote 04 adquirido no leilão de transmissão em junho deste ano. Assim, a Energisa segue consolidando sua estratégia de crescimento através do segmento de transmissão que já engloba um portfólio de 6 concessões, perfazendo um total de RAP de R\$ 287,4 milhões. No segmento de geração de energia solar centralizada, obtivemos as primeiras licenças para construção de dois parques, denominados Rio do Peixe 1 e Rio do Peixe 2, com capacidade de 60 MWp no Estado da Paraíba. Já no segmento de geração solar distribuída, através da subsidiária Alsol, detém atualmente 23 usinas fotovoltaicas, sendo 17 em operação (considerando 2 usinas que entraram em outubro) e 6 em construção, que nos levará ao patamar de 73 MWp até o final do ano.

A Energisa reforça seu propósito de ser protagonista da transição energética do Brasil, como a principal plataforma de energia do país, capaz de oferecer serviços completos, soluções sustentáveis de alta qualidade e boas experiências para o consumidor e segue atenta às oportunidades de mercado, sempre com a mesma ousadia e valores sólidos que marcam a sua trajetória.

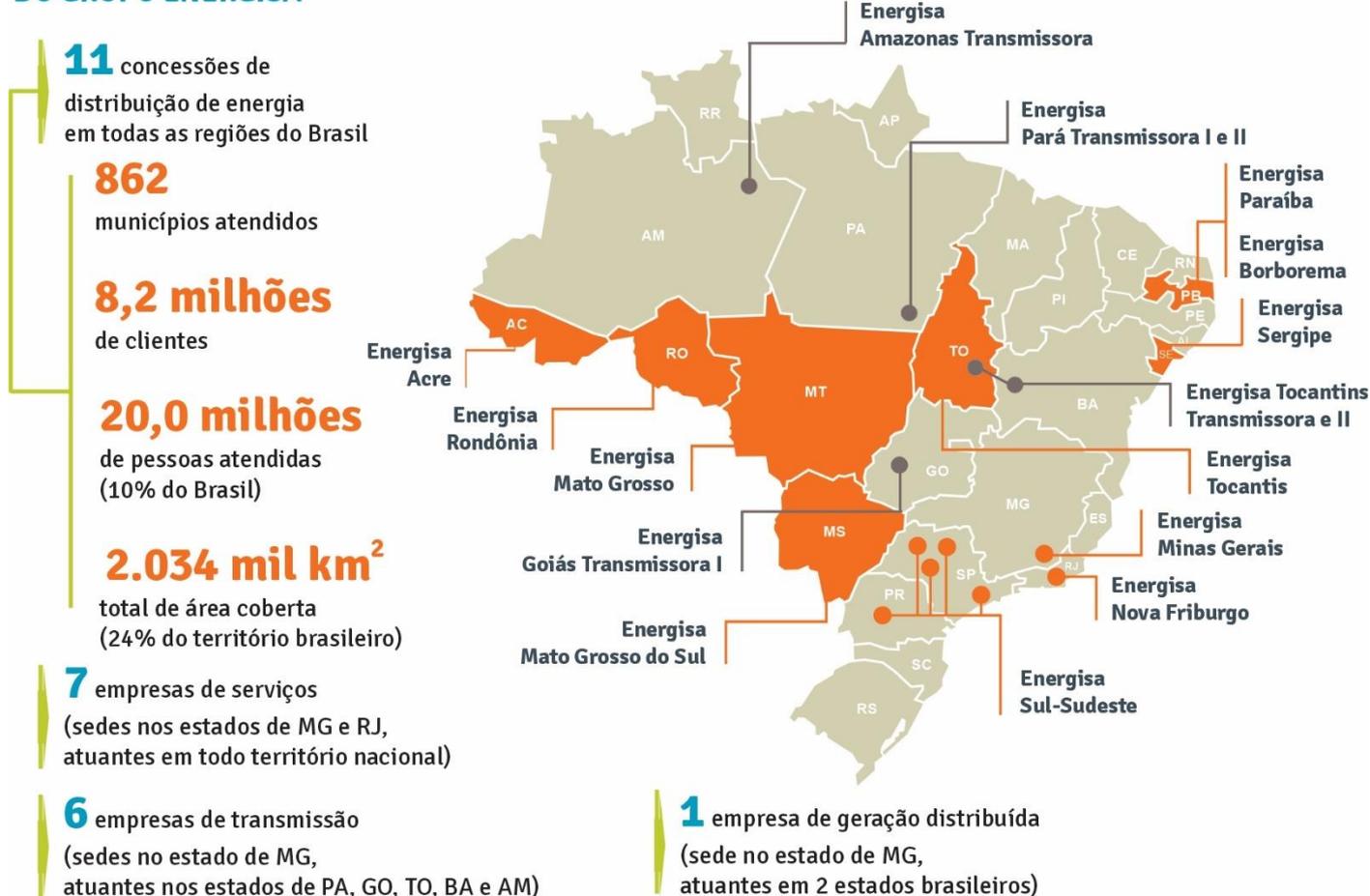
2. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 116 anos em 26 de fevereiro de 2021 atende aproximadamente 8,2 milhões de consumidores em onze Estados, que corresponde aproximadamente a 10% da população brasileira.

A Companhia controla 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional.

As atividades do Grupo Energisa também incluem a comercialização e a prestação de serviços relacionados à energia elétrica, a atuação no segmento de geração de energia elétrica distribuída, bem como ativos em transmissão de energia, decorrentes das adjudicações nos leilões de 2017, 2018, 2020 e 2021, isto é, Energisa Goiás Transmissora I, em operação desde 13 de março de 2020, Energisa Pará Transmissora I, em operação desde 2 de novembro de 2020, e quatro projetos em construção: Energisa Para Transmissora II - já com antecipação parcial da operação, Energisa Tocantins Transmissora, Energisa Amazonas Transmissora, Energisa Tocantins Transmissora II (adquirida no leilão em junho de 2021) totalizando 1.753 km de linhas de transmissão. A geração distribuída através da Alsol alcançou na data desta divulgação a capacidade total instalada e comercializada de 54,6 MWp.

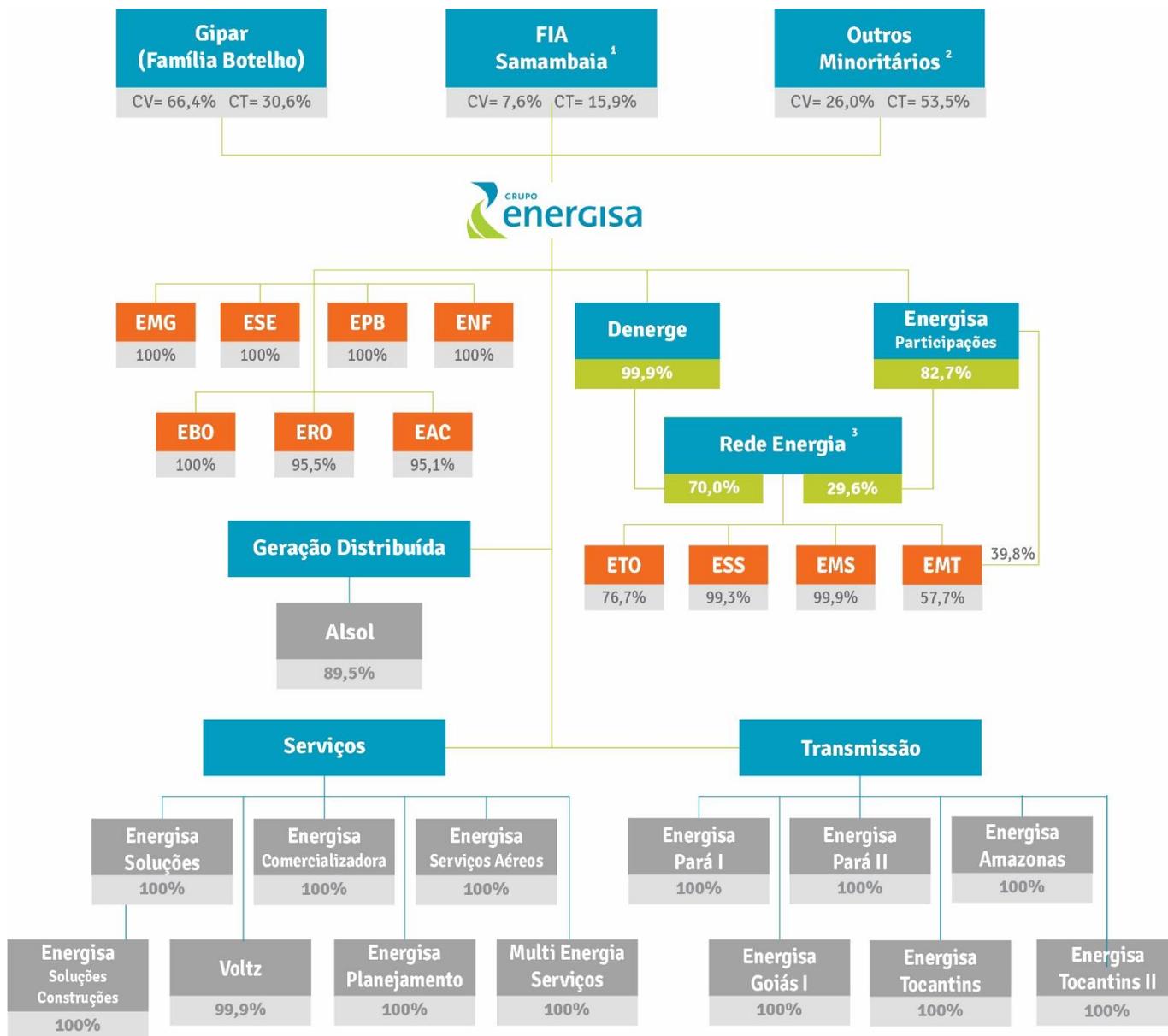
ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA



2.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Capital Votante | CT - Capital Total

(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

(2) Posição acionária incluindo ações em tesouraria.

(3) A Energisa detém, indiretamente, através da Denerge Desenvolvimento Energético S/A e Energisa Participações Minoritárias S/A, e diretamente através da Energisa S/A, 94,6% da Rede Energia Participações S/A.

Dados de 29/10/2021.

3. Desempenho operacional

3.1. Mercado de energia

Desempenho das vendas no 3º trimestre:

No terceiro trimestre de 2021 (3T21), o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das 11 distribuidoras do Grupo Energisa, atingiu 9.148,3 GWh, o que representa um aumento de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o consumo não-faturado a variação foi de 1,6%. Contribuiu para a alta no consumo de energia elétrica o aumento das flexibilizações sanitárias, em meio ao avanço da vacinação no país, além do clima seco, sobretudo nas regiões de concessão do Nordeste. Vale ressaltar que o terceiro trimestre de 2021 registrou alta também quando comparado ao mesmo período pré-pandemia em 2019 (3,0%). A maioria das distribuidoras do grupo já superam o patamar pré-pandemia (3T19), a única exceção é a EAC, em função do clima mais ameno no 3T21 e programas de eficiência energética na iluminação pública.

Os segmentos de maiores destaques foram as classes comercial (+6,8% ou 103,9 GWh), seguida pela classe residencial (+1,5% ou 49,6 GWh) e industrial (+1,8% ou 35,2 GWh). A classe comercial contribuiu com mais de 40% do incremento de consumo do trimestre (cativo + livre), apresentando a maior alta para o período em 7 anos. O resultado da classe se apoiou sobretudo na retomada de operação de atividades intensivas em consumo, como shoppings, em meio ao maior controle do quadro sanitário e as flexibilizações de restrições. A classe residencial obteve crescimento significativo apesar da alta base de comparação e do clima mais ameno que do ano anterior nas regiões SE e CO, enquanto a classe industrial apresentou alta acima da média dos últimos dez anos (+1,1%), direcionada principalmente pelo setor têxtil, minerais metálicos e não metálicos e peças para veículos. A classe rural, por sua vez, apresentou alta de 0,7% (6,9 GWh), com 8 entre as 11 distribuidoras apresentando crescimento.

Entre as concessões destaque para as concessões da EPB, ESE, ETO, EMT e EBO - motivadas pelo efeito calendário, e base baixa de comparação.

Mercado de Energia das Distribuidoras

Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	7.278,8	7.311,4	- 0,4	22.062,3	22.067,0	- 0,0
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.869,5	1.624,2	+ 15,1	5.313,0	4.510,0	+ 17,8
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	9.148,3	8.935,6	+ 2,4	27.375,3	26.577,0	+ 3,0
✓ Consumo não faturado	127,0	197,0	- 35,6	(31,0)	- 8,4	+ 271,2
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	9.275,3	9.132,6	+ 1,6	27.344,2	26.568,6	+ 2,9

3.2. Consumo por Classe

No 3T21, as principais classes de consumo apresentaram os seguintes comportamentos:

- **Classe industrial (21,4% do mercado total cativo + livre):** incremento de 1,8% (35,2 GWh) no consumo, motivada principalmente pelos resultados nas áreas de concessão da EPB (+8,2% ou 15,1 GWh), puxada majoritariamente pelo setor têxtil, que seguiu em recuperação. A ESS (+4,1% ou 12,4 GWh), ETO (+12,2% ou 11,4 GWh) e EMG (+8,8% ou 9,2 GWh) também avançaram, impulsionadas pela indústria têxtil, peças para veículos e minerais metálicos e não metálicos. Outros destaques foram a EMS (+0,9% ou 3,3 GWh) e EBO (+6,8% ou 2,7 GWh).
- **Classe comercial (17,9% do mercado total cativo + livre):** crescimento de 6,8% (103,9 GWh), foi o principal vetor do resultado do trimestre, após forte recuo em 2020, devido à operação comprometida de diversas atividades de comércio e serviços em função da pandemia. Neste contexto, 9 das 11 distribuidoras avançaram - em meio a flexibilização de restrições sanitárias e avanço da vacinação este ano. Destaque para as concessões da EMT (+9,5% ou 37,5 GWh), EPB (+15,5% ou 25,2 GWh) e ESE (+14,3% ou 16,7 GWh) que registraram as maiores altas. A ETO (+10,3% ou 10,4 GWh), a ESS (+6,4% ou 11,1 GWh) e a EBO (+12,9% ou 4,3 GWh) também avançaram significativamente.

- **Classe residencial (37,0% do mercado total cativo + livre):** aumento de 1,5% (49,6 GWh) no consumo, impulsionada pelo efeito calendário e clima seco em algumas regiões. Destaque para as áreas de concessão das regiões Nordeste e Norte: EPB (+7,4% ou 32,2 GWh), que teve a maior alta, puxada pelo efeito calendário maior e clima quente, seguida ESE (+5,4% ou 14,2 GWh), ERO (+2,6% ou 9,8 GWh), ETO (+1,9% ou 5,3 GWh) e EBO (+5,6% ou 3,6 GWh).
- **Classe rural (11,5% do mercado total cativo + livre):** acréscimo de 0,7% (6,9 GWh), apresentando alta em 8 das 11 concessões. Se destacaram a EPB (+15,1% ou 10,8 GWh), puxada pelas atividades em torno da produção de açúcar e irrigação, ESE (+8,6% ou 1,8 GWh), sobretudo irrigação, a ERO (+3,1% ou 3,0 GWh), com produção de grãos. Destaque também para EMT (+0,9% ou 3,9 GWh), ESS (+2,2% ou 2,0 GWh) e EMS (+0,9% ou 1,3 GWh).
- **Demais classes (12,2% do mercado total cativo + livre):** avançaram 1,6% (17,1 GWh) e mostraram alta em 8 das 11 distribuidoras. Destaque da EMT (+7,3% ou 16,1 GWh) com alta puxada pelo poder público, que correspondeu por mais de 70% do aumento de energia nas demais classes, em linha com retomada gradual de aulas e do funcionalismo público na área de concessão da EMT.

O quadro, a seguir, demonstra o comportamento consolidado das classes de consumo no terceiro trimestre de 2021 e 2020:

Mercado Cativo Faturado por Classe de Consumo + TUSD (Consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Residencial	3.388,1	3.338,6	+ 1,5	10.523,7	10.275,8	+ 2,4
Industrial	1.956,7	1.921,5	+ 1,8	5.687,5	5.376,2	+ 5,8
✓ Cativo Industrial	517,1	580,7	- 10,9	1.494,1	1.640,3	- 8,9
✓ Livre Industrial	1.439,6	1.340,9	+ 7,4	4.193,4	3.735,8	+ 12,2
Comercial	1.633,2	1.529,3	+ 6,8	4.944,9	4.814,8	+ 2,7
✓ Cativo Comercial	1.327,2	1.317,8	+ 0,7	4.089,1	4.208,8	- 2,8
✓ Livre Comercial	306,0	211,4	+ 44,7	855,8	606,0	+ 41,2
Rural	1.055,3	1.048,4	+ 0,7	2.836,0	2.772,0	+ 2,3
✓ Cativo Rural	1.005,6	1.013,8	- 0,8	2.743,7	2.700,8	+ 1,6
✓ Livre Rural	49,7	34,6	+ 43,5	92,3	71,2	+ 29,7
Outros	1.114,9	1.097,8	+ 1,6	3.383,2	3.338,3	+ 1,3
✓ Cativo Outros	1.040,8	1.060,5	- 1,9	3.211,8	3.241,3	- 0,9
✓ Livre Outros	74,2	37,3	+ 98,9	171,4	97,0	+ 76,7
1 Vendas de energia no mercado cativo	7.278,8	7.311,4	- 0,4	22.062,3	22.067,0	- 0,0
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.869,5	1.624,2	+ 15,1	5.313,0	4.510,0	+ 17,8
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	9.148,3	8.935,6	+ 2,4	27.375,3	26.577,0	+ 3,0
4 Fornecimento não faturado	127,0	197,0	- 35,6	(31,0)	(8,4)	+ 271,2
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	9.275,3	9.132,6	+ 1,6	27.344,2	26.568,6	+ 2,9

3.3. Consumo por distribuidora e região

O Grupo Energisa apresentou desempenho positivo comparado ao 3T20, com crescimento de 2,4%. No trimestre, todas as regiões apresentaram crescimento. Destaque para região nordeste, com 6,6% (120,8 GWh) de alta.

No acumulado dos nove primeiros meses deste ano, o Grupo também apresentou resultado positivo (+3,0% ou +798,3 GWh), com todas as regiões crescendo, em comparação ao mesmo período de 2020. A região do Sul/Sudeste (+5,0% ou +228,8 GWh) e o Nordeste (+4,9% ou +284,8 GWh) continuaram sendo os principais vetores de crescimento. Em seguida estão o Centro-Oeste com 1,7% de alta (195,8 GWh) e o Norte com 1,8% de alta (88,9 GWh), que contavam com base mais alta no ano passado.

No período de janeiro a setembro deste ano, o Grupo apresentou resultado mais modesto que a média Brasil, 3,0% ante 6,6% - últimos dados disponibilizados pela EPE. Esta diferença de desempenho é explicada principalmente por uma base mais deprimida no país em 2020 (-2,5%) impactada pelos efeitos do COVID, e pelo clima mais ameno no Sudeste e Centro Oeste neste ano. A Energisa, por outro lado, apresentava recuo mais tímido no ano passado (-0,6%), direcionada pela interiorização tardia da pandemia, que atrasou os impactos no comércio e nos serviços públicos, e pelo clima mais quente no Norte e Centro-Oeste no ano passado. Além disso, conforme mencionado acima, a região Sul/Sudeste vem recuperando mais forte este ano, mas sua participação relativa no consumo do país é superior que na Energisa.

Mercado Cativo (Faturado) + TUSD por Distribuidora e Região

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Região Norte	1.813,8	1.784,6	+ 1,6	5.131,9	5.043,0	+ 1,8
Energisa Tocantins (ETO)	667,1	636,6	+ 4,8	1.882,3	1.798,3	+ 4,7
Energisa Acre (EAC)	274,7	275,2	- 0,2	798,5	801,4	- 0,4
Energisa Rondônia (ERO)	872,0	872,8	- 0,1	2.451,1	2.443,3	+ 0,3
Região Nordeste	1.962,7	1.841,9	+ 6,6	6.068,9	5.784,2	+ 4,9
Energisa Paraíba (EPB)	1.104,2	1.032,3	+ 7,0	3.394,2	3.206,5	+ 5,9
Energisa Sergipe (ESE)	686,1	649,0	+ 5,7	2.151,7	2.088,2	+ 3,0
Energisa Borborema (EBO)	172,4	160,6	+ 7,4	523,0	489,5	+ 6,9
Região Centro-Oeste	3.843,4	3.801,2	+ 1,1	11.408,1	11.212,3	+ 1,7
Energisa Mato Grosso (EMT)	2.477,8	2.430,1	+ 2,0	7.103,9	6.971,3	+ 1,9
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	1.365,6	1.371,2	- 0,4	4.304,2	4.241,0	+ 1,5
Região Sul/Sudeste	1.528,4	1.507,9	+ 1,4	4.766,3	4.537,5	+ 5,0
Energisa Minas Gerais (EMG)	378,8	382,7	- 1,0	1.166,7	1.112,0	+ 4,9
Energisa Nova Friburgo (ENF)	82,9	80,8	+ 2,6	248,3	235,5	+ 5,5
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	1.066,7	1.044,4	+ 2,1	3.351,3	3.190,1	+ 5,1
Total Energisa	9.148,3	8.935,6	+ 2,4	27.375,3	26.577,0	+ 3,0

3.4. Clientes por concessionária

A Energisa encerrou o 3T21 com número de consumidores 2,3% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores Cativos e Livres por Região

Distribuidoras	Número de Consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	3T21	3T20	Var. %	3T21	3T20	Var. %	3T21	3T20	Var. %
Região Norte	1.580.768	1.560.497	+ 1,3	210	156	+ 34,6	1.580.978	1.560.653	+ 1,3
✓ ETO	629.261	615.682	+ 2,2	114	74	+ 54,1	629.375	615.756	+ 2,2
✓ EAC	279.393	276.894	+ 0,9	34	29	+ 17,2	279.427	276.923	+ 0,9
✓ ERO	672.114	667.921	+ 0,6	62	53	+ 17,0	672.176	667.974	+ 0,6
Região Nordeste	2.554.897	2.499.297	+ 2,2	274	206	+ 33,0	2.555.171	2.499.503	+ 2,2
✓ EPB	1.504.660	1.471.260	+ 2,3	121	95	+ 27,4	1.504.781	1.471.355	+ 2,3
✓ ESE	822.523	804.255	+ 2,3	121	87	+ 39,1	822.644	804.342	+ 2,3
✓ EBO	227.714	223.782	+ 1,8	32	24	+ 33,3	227.746	223.806	+ 1,8
Região Centro-Oeste	2.627.218	2.548.625	+ 3,1	736	518	+ 42,1	2.627.954	2.549.143	+ 3,1
✓ EMT	1.547.999	1.490.257	+ 3,9	422	301	+ 40,2	1.548.421	1.490.558	+ 3,9
✓ EMS	1.079.219	1.058.368	+ 2,0	314	217	+ 44,7	1.079.533	1.058.585	+ 2,0
Região Sul/Sudeste	1.421.643	1.392.180	+ 2,1	389	294	+ 32,3	1.422.032	1.392.474	+ 2,1
✓ EMG	474.603	467.531	+ 1,5	88	69	+ 27,5	474.691	467.600	+ 1,5
✓ ENF	112.239	110.559	+ 1,5	16	11	+ 45,5	112.255	110.570	+ 1,5
✓ ESS	834.801	814.090	+ 2,5	285	214	+ 33,2	835.086	814.304	+ 2,6
Total Energisa	8.184.526	8.000.599	+ 2,3	1.609	1.174	+ 37,1	8.186.135	8.001.773	+ 2,3

No segmento Residencial, o Grupo Energisa apresentou crescimento 2,6% entre os trimestres, sendo 1.564.968 clientes cadastrados como Baixa Renda. O número de clientes na tarifa social (baixa renda) representa 23,3% das unidades residenciais da Energisa.

Número de Clientes Residenciais - Convencional e Baixa Renda

Distribuidoras	Número de Clientes Residenciais								
	Convencional			Baixa Renda			Total de Clientes Residenciais		
	3T21	3T20	Var. %	3T21	3T20	Var. %	3T21	3T20	Var. %
Região Norte	945.691	950.836	- 0,5	303.562	277.201	+ 9,5	1.249.253	1.228.037	+ 1,7
✓ ETO	378.078	370.276	+ 2,1	150.461	143.749	+ 4,7	528.539	514.025	+ 2,8
✓ EAC	162.115	163.580	- 0,9	64.024	60.692	+ 5,5	226.139	224.272	+ 0,8
✓ ERO	405.498	416.980	- 2,8	89.077	72.760	+ 22,4	494.575	489.740	+ 1,0
Região Nordeste	1.466.478	1.449.291	+ 1,2	720.326	686.060	+ 5,0	2.186.804	2.135.351	+ 2,4
✓ EPB	814.350	806.989	+ 0,9	433.031	409.763	+ 5,7	1.247.381	1.216.752	+ 2,5
✓ ESE	513.677	503.619	+ 2,0	230.700	223.586	+ 3,2	744.377	727.205	+ 2,4
✓ EBO	138.451	138.683	- 0,2	56.595	52.711	+ 7,4	195.046	191.394	+ 1,9
Região Centro-Oeste	1.747.384	1.707.944	+ 2,3	354.978	325.638	+ 9,0	2.102.362	2.033.582	+ 3,4
✓ EMT	1.032.906	997.685	+ 3,5	178.747	164.769	+ 8,5	1.211.653	1.162.454	+ 4,2
✓ EMS	714.478	710.259	+ 0,6	176.231	160.869	+ 9,5	890.709	871.128	+ 2,2
Região Sul/Sudeste	983.298	976.029	+ 0,7	186.102	167.234	+ 11,3	1.169.400	1.143.263	+ 2,3
✓ EMG	276.541	278.343	- 0,6	82.064	74.014	+ 10,9	358.605	352.357	+ 1,8
✓ ENF	90.217	90.539	- 0,4	9.197	7.235	+ 27,1	99.414	97.774	+ 1,7
✓ ESS	616.540	607.147	+ 1,5	94.841	85.985	+ 10,3	711.381	693.132	+ 2,6
Total Energisa	5.142.851	5.084.100	+ 1,2	1.564.968	1.456.133	+ 7,5	6.707.819	6.540.233	+ 2,6

3.5. Balanço de Energia

Balanço de Energia - Distribuidoras do Grupo Energisa

Descrição Valores (GWh)	9M21					
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	896,3	219,9	2.066,0	408,7	2.826,0	1.603,7
(b) Energia vendida mercado cativo	904,7	221,1	1.811,3	411,2	2.844,1	1.587,5
✓ Residencial	423,0	130,5	889,3	212,5	1.473,9	828,5
✓ Industrial	75,5	17,4	130,1	35,4	130,6	62,5
✓ Comercial	147,3	45,7	312,9	87,7	467,7	266,4
✓ Rural	138,9	4,0	89,8	18,7	248,0	204,2
✓ Serviço público e consumo próprio	119,9	23,4	389,2	57,0	523,9	226,0
(c) Consumo não faturado	(8,4)	(1,2)	(14,8)	(2,5)	(18,2)	16,2
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	269,4	-	-	-
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	1.376,1	290,3	2.865,4	597,2	4.134,2	2.232,5
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	262,0	27,3	340,4	111,8	550,0	294,7
(g) Intercâmbio de energia	46,4	29,5	177,1	31,4	153,8	6,9
(h) Perdas na distribuição	171,4	13,6	282,0	45,2	604,5	327,2
Geração Distribuída	63,9	4,2	46,9	13,4	132,7	88,2
(i) Perdas na Rede Básica	6,1	-	65,7	8,9	88,4	29,7
(j) Venda de Energia CCEE	125,2	-	18,3	18,4	246,9	51,4
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	1.199,0	233,6	2.432,0	481,3	3.765,8	2.012,1

Descrição Valores (GWh)	9M21					
	EMT	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado
(a) Energia Total Vendida (a=b+c+d)	5.582,6	3.186,6	2.463,3	2.316,6	767,7	22.337,4
(b) Energia vendida mercado cativo	5.558,2	3.244,7	2.449,4	2.271,3	758,7	22.062,3
✓ Residencial	2.409,7	1.519,7	1.165,4	1.068,6	402,5	10.523,7
✓ Industrial	424,7	200,0	200,5	193,5	23,9	1.494,1
✓ Comercial	1.043,1	651,4	477,2	438,3	151,4	4.089,1
✓ Rural	992,6	457,3	271,4	277,1	41,6	2.743,7
✓ Serviço público e consumo próprio	688,1	416,3	335,0	293,6	139,4	3.211,8
(c) Consumo não faturado	24,4	(58,1)	(15,4)	44,6	2,3	(31,0)
(d) Suprimento a concessionárias	-	-	29,3	0,7	6,6	306,1
(e) Energia injetada (e=a+f+g+h)	8.773,0	5.049,7	3.731,8	3.430,6	980,5	33.461,2
(f) Transporte energia clientes livres (TUSD)	1.545,7	1.059,5	901,9	179,9	39,8	5.313,0
(g) Intercâmbio de energia	2,3	17,6	59,4	3,8	-	528,0
(h) Perdas na distribuição	1.642,4	786,1	307,1	930,3	173,1	5.282,8
Geração Distribuída	686,2	253,9	107,7	122,8	10,5	1.530,4
(i) Perdas na Rede Básica	95,7	54,5	148,7	67,2	21,0	585,9
(j) Venda de Energia CCEE	1.167,7	433,6	94,4	198,5	98,5	2.453,0
(k) Energia Recebida Total (k=a+h+i+j)	8.488,4	4.460,7	3.013,6	3.512,5	1.060,2	30.659,1

3.6. Portfólio de Contratos

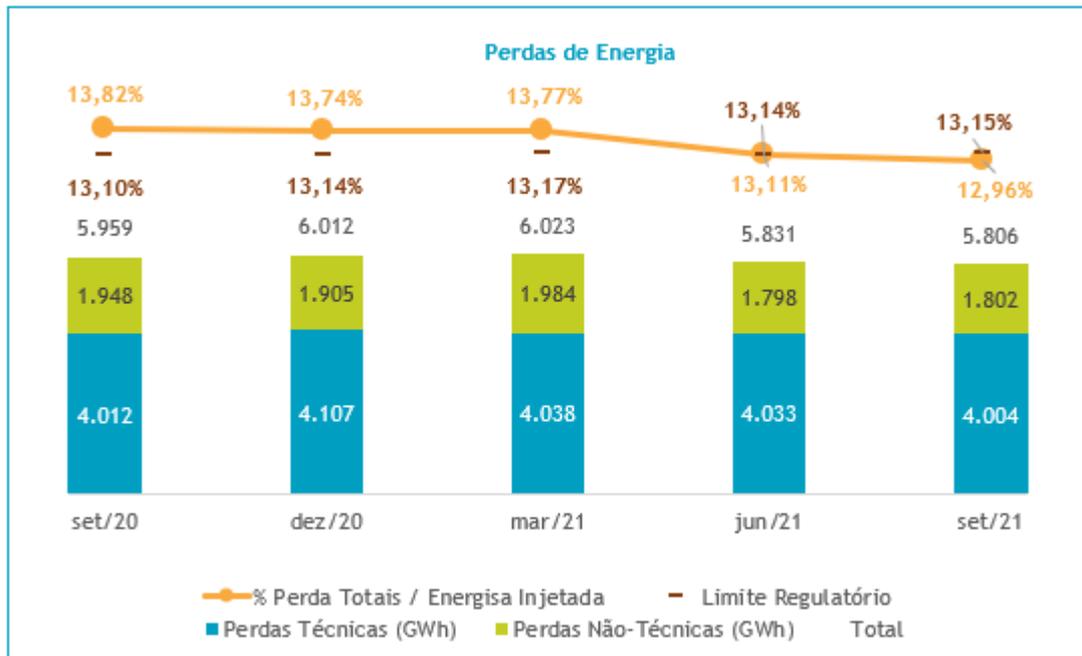
Portfólio de Contratos - Distribuidoras do Grupo Energia

Descrição Valores (GWh)	9M21					
	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	ETO
(a) Energia comprada	1.152,9	230,8	2.340,1	471,3	3.548,6	1.934,5
✓ Bilaterais modelados	393,0	-	96,4	66,7	328,3	147,6
✓ Leilões de Energia e mecanismos	240,9	-	1.597,2	252,5	2.255,5	1.219,1
✓ Cotas de ITAIPU	192,4	-	-	-	-	-
✓ Cotas de PROINFA	21,4	5,1	48,0	9,7	66,4	37,6
✓ Cotas de ANGRA	36,6	-	79,0	20,6	113,0	59,8
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	268,4	-	519,5	121,8	785,4	470,4
✓ Contratos de Suprimento	-	225,7	-	-	-	-
(b) Mini e microgeração distribuída	46,1	2,7	35,1	8,8	96,6	62,1
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	-	-	-	-	-	-
(d) Liquidação na CCEE	-	-	56,8	1,2	120,5	15,4
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	1.199,0	233,6	2.432,0	481,3	3.765,8	2.012,1

Descrição Valores (GWh)	9M21					
	EMT	EMS	ESS	ERO	EAC	Consolidado
(a) Energia comprada	7.393,6	4.232,0	2.938,9	3.054,5	879,1	28.176,4
✓ Bilaterais modelados	1.795,0	294,0	442,7	69,6	-	3.633,3
✓ Leilões de Energia e mecanismos	2.634,9	2.073,1	1.048,2	2.203,7	623,5	14.148,7
✓ Cotas de ITAIPU	1.085,8	714,8	566,3	-	-	2.559,4
✓ Cotas de PROINFA	135,0	79,4	58,6	55,0	18,6	534,8
✓ Cotas de ANGRA	206,8	136,1	107,8	89,1	27,0	875,9
✓ Cotas de Garantia Física (90%)	1.536,1	934,6	715,3	637,2	210,0	6.198,7
✓ Contratos de Suprimento	-	-	-	-	-	225,7
(b) Mini e microgeração distribuída	509,8	183,9	73,2	92,2	6,9	1.117,6
(c) Ger. Própria/Bilaterais não modelados/ Sist. Isolado	585,1	0,7	-	320,3	174,2	1.080,2
(d) Liquidação na CCEE	-	44,2	1,4	45,5	-	284,9
(e) Energia Comprada TOTAL (e=a+b+c+d)	8.488,4	4.460,7	3.013,6	3.512,5	1.060,2	30.659,1

3.7. Perdas de energia elétrica (“perdas”)

As perdas de energia elétrica somaram 5.806 GWh em setembro de 2021, representando 12,96% da energia injetada. O resultado é 0,15 ponto percentual ou 25,0 GWh menor que o registrado no segundo trimestre de 2021 e 0,86 ponto percentual menor que registrado no 3T20. O gráfico a seguir demonstra o comportamento das perdas nos últimos trimestres.



Neste trimestre, a exemplo do que aconteceu no segundo trimestre, todas as empresas do Grupo apresentaram redução em termos absolutos e percentuais em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com destaque para EAC e ERO, que apresentaram reduções de 2,85pp e 2,50pp respectivamente.

As distribuidoras do Grupo Energisa têm investido em medidas de aumento permanente da efetividade das suas ações de combate às perdas não técnicas mantendo as perdas totais abaixo do limite regulatório consolidado. Em relação ao 3T20 as perdas não técnicas reduziram 146 GWh. Vale lembrar que no 2T21 foi a primeira vez que este indicador ficou abaixo do limite regulatório consolidado após a aquisição no 4T18 das empresas EAC e ERO.

A seguir, alguns destaques do comportamento das perdas nas empresas:

Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL
	set/20	jun/21	set/21	set/20	jun/21	set/21	set/20	jun/21	set/21	
% Energia Injetada (12 meses)										
EMG	9,49	9,55	9,60	0,42	-0,16	-0,16	9,91	9,39	9,44	10,00
ENF	5,09	4,85	4,78	-0,96	-1,03	-1,03	4,13	3,83	3,75	5,64
ESE	8,00	7,78	7,66	2,60	2,48	2,56	10,60	10,26	10,22	10,59
EBO	5,56	5,61	5,63	0,77	0,67	0,58	6,33	6,27	6,21	6,57
EPB	8,84	8,55	8,44	4,67	4,50	4,63	13,51	13,05	13,07	12,75
EMT	9,44	9,02	8,95	4,75	4,74	4,53	14,20	13,76	13,49	13,62
EMS	10,17	9,87	9,74	2,75	2,47	2,68	12,93	12,34	12,42	12,94
ETO	11,03	10,90	10,65	1,71	1,49	1,30	12,74	12,39	11,94	13,77
ESS	6,17	6,08	6,06	0,52	0,24	0,16	6,68	6,32	6,23	6,75
ERO	12,07	12,13	11,67	15,08	12,85	12,98	27,15	24,98	24,65	22,57
EAC	10,11	10,00	9,95	9,22	6,75	6,53	19,32	16,75	16,48	20,03
Energisa Consolidada	9,30	9,07	8,94	4,52	4,04	4,02	13,82	13,11	12,96	13,15
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	8,94	8,67	8,58	3,06	2,90	2,87	12,00	11,57	11,45	11,81
Rede Energia Consolidada	9,19	8,89	8,80	3,10	2,95	2,88	12,29	11,84	11,68	12,14

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			
	set/20	jun/21	set/21	set/20	jun/21	set/21	set/20	jun/21	set/21	Var. (%) ¹
EMG	173,5	177,6	178,4	7,7	-3,0	-2,9	181,2	174,6	175,4	+ 0,5
ENF	19,0	18,8	18,6	-3,6	-4,0	-4,0	15,4	14,8	14,6	- 1,9
ESE	261,0	255,9	254,9	84,6	81,7	85,4	345,7	337,5	340,3	+ 0,8
EBO	41,9	44,4	45,3	5,8	5,3	4,7	47,7	49,6	50,0	+ 0,7
EPB	471,4	472,4	473,8	249,2	248,4	260,1	720,6	720,8	734,0	+ 1,8
EMT	1.072,8	1.067,6	1.065,5	540,1	561,3	539,7	1.612,9	1.628,9	1.605,1	- 1,5
EMS	682,2	678,5	672,2	184,7	170,1	185,0	866,9	848,6	857,2	+ 1,0
ETO	309,7	320,0	316,5	48,1	43,8	38,5	357,8	363,7	355,0	- 2,4
ESS	298,3	305,6	306,5	24,9	12,1	8,3	323,2	317,7	314,8	- 0,9
ERO	546,5	559,0	539,4	682,4	592,2	599,6	1.228,9	1.151,2	1.139,0	- 1,1
EAC	135,5	133,4	133,1	123,6	89,9	87,3	259,0	223,3	220,4	- 1,3
Energisa Consolidada	4.011,7	4.033,1	4.004,1	1.947,6	1.797,7	1.801,7	5.959,2	5.830,8	5.805,8	- 0,4
Rede Energia Consolidada	2.363,0	2.371,7	2.360,6	797,8	787,2	771,5	3.160,8	3.158,9	3.132,2	- 0,8

(1) Variação setembro de 2020 / junho de 2021.

A EMG fechou setembro de 2021 com indicador de 9,44%, o resultado é 0,47 ponto percentual menor do que setembro de 2020 e 0,56 ponto percentual menor que o limite regulatório. A variação de 0,05 ponto percentual entre os meses de junho/21 e setembro/21 é atribuída exclusivamente a Perda Técnica que passou de 9,55% para 9,60% no período. Destaca-se que o novo limite regulatório foi homologado em junho de 2021, ficando mais adequado à realidade da empresa no que tange às perdas técnicas.

A ENF mantém um comportamento com pequenas variações dentro de uma faixa considerando como estável, fechando setembro de 2021 com indicador em 3,75%, o resultado é 0,08 ponto percentual menor que o verificado em junho de 2021, e segue abaixo do limite regulatório em 1,90 ponto percentual.

O resultado da perda total na ESE para o mês de setembro foi de 10,22% e representa uma redução de 0,04 ponto percentual em relação ao resultado de jun/21. Ao comparar com setembro de 2020, a Perda Total apresenta uma redução de 0,38 ponto percentual. O fechamento do trimestre consolida a trajetória de redução observada no trimestre anterior.

Na EPB o indicador fechou em 13,07%. Na comparação com setembro de 2020 o resultado foi 0,44 ponto percentual abaixo, o que demonstra que o plano de medidas para redução das perdas, que foi reforçado para 2021, tem sido realizado com resultados positivos. A pequena elevação observada em relação ao trimestre anterior ocorreu devido a um efeito sazonal em consequência do aumento de temperatura no final do mês, sendo esperada a reversão desse efeito nos meses subsequentes.

A EMT alcançou em setembro o menor índice de perda de 2021 (13,49%), sendo o melhor resultado desde abril/2015 e alcançando o nível regulatório para o período. Esse resultado é 0,71 ponto percentual menor que setembro de 2020 e apresenta queda de 0,27 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, continuando a trajetória de redução iniciada no 2T21.

A EMS registrou no 3T21 um índice de 12,42%. O resultado representa uma redução de 0,51 ponto percentual na comparação com setembro de 2020. Na comparação com o trimestre anterior houve uma variação de 0,08 ponto percentual motivado por eventos climáticos e sazonais. Um ponto de destaque é que a perda total vem se mantendo abaixo do índice regulatório em 2021.

Na ETO a perda total fechou o 3T21 em 11,94%, uma redução de 0,45 ponto percentual em relação ao último trimestre e redução de 0,8 ponto percentual na comparação com o 3T20. Parte desta redução é atribuída à reversão de efeitos sazonais, conforme citado no fechamento do 1T21, ocorrido em março de 2021. Além disso, a entrada em operação da obra de conexão com a rede básica em Colinas, em julho de 2021, resultou em redução

nas perdas técnicas e como consequência na perda total observada. A distribuidora vem mantendo uma distância confortável de 1,83 ponto percentual em relação ao índice regulatório.

A ESS apresentou uma redução nas perdas em setembro de 2021 e fechou em 6,23%, queda de 0,09 e 0,46 ponto percentual em relação a junho de 2021 e setembro de 2020, respectivamente. O bom resultado é fruto da execução de um plano de medidas adicional, de inspeções e regularizações, iniciado no primeiro trimestre de 2021. A empresa segue com o menor patamar de perdas elétricas entre todas as empresas maiores que 500 mil consumidores do Brasil.

A ERO mantém trajetória decrescente das perdas, encerrando setembro de 2021 em 24,65%, queda de 0,33 e 2,50 pontos percentuais em relação a junho de 2021 e setembro de 2020, respectivamente. O resultado evidencia uma trajetória de redução consistente iniciada no terceiro trimestre de 2019.

A EAC encerrou o 3T21 com o índice de perda total de 16,48%. O resultado é 3,55 pontos percentuais menor que limite regulatório, e representa uma queda de 0,27 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e 2,85 pontos percentuais em relação a setembro de 2020. A exemplo da ERO, o resultado do trimestre evidencia uma trajetória de redução consistente iniciada no segundo trimestre de 2019, e intensificado após a migração de sistemas de informação e gestão concluídos no 4T20 e 1T21 na ERO e EAC, respectivamente.

3.8. Gestão da Inadimplência

3.8.1. Taxa de Inadimplência

No 3T21, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa, dos últimos 12 meses, foi de 0,81%, representando queda de 48,4% ou melhora de 0,76 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado. O desempenho deste indicador é reflexo das ações abaixo explicadas e das reversões contábeis após emissão de FIDC (item 4.3.3) em R\$ 103,8 milhões nos 9M21.

Ao longo do primeiro semestre de 2021, em função da elevação dos casos de COVID-19, surgiram novas restrições à circulação de pessoas, funcionamento do comércio e antecipação de feriados em estados da área de concessão ocasionando impactos na economia e trazendo novos desafios à capacidade de pagamento dos clientes. Em decorrência desta situação houve nova publicação pela ANEEL de restrição da suspensão do fornecimento para os clientes residenciais baixa renda através da REN 928/2021, que perdurou até 16/10/21.

Diante deste cenário, a Energisa, continuou a estratégia de conjugar a disciplina na cobrança com a oferta de melhores condições para pagamento. Manteve o foco nas ações de cobrança via envio de SMS, negativações, protesto, telecobrança, e-mails, suspensão de fornecimento para clientes sem restrição, cobrança via WhatsApp, robôs de telecobrança, além do pagamento e negociação através do cartão de crédito e pagamento das faturas através do uso do PIX com o QR Code. Além de cobrança personalizada para clientes de Alta Tensão e Poder Público.

O principal ofensor da inadimplência neste trimestre em todas as empresas do grupo está na classe residencial e na subclasse baixa renda, em função da restrição da suspensão do fornecimento e da pandemia mencionados.

Na EAC, semelhante às demais empresas, a inadimplência da classe residencial permanece desafiadora. O resultado de setembro de 2021 (2,11%) embora maior que setembro de 2020 (1,27%), manteve-se estável em relação a junho de 2021 (2,07%), demonstrando que as ações em andamento estão conseguindo reverter a tendência de elevação em relação ao primeiro trimestre de 2021 (4,08%) permanecendo o desafio de redução desta classe.

Na EMS o leve aumento de 0,22% é reflexo também da elevação da classe residencial. Nas demais empresas do grupo, o resultado positivo é influenciado pela melhora do resultado pós pandemia, verificado devido ao conjunto de ações mencionados acima.

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

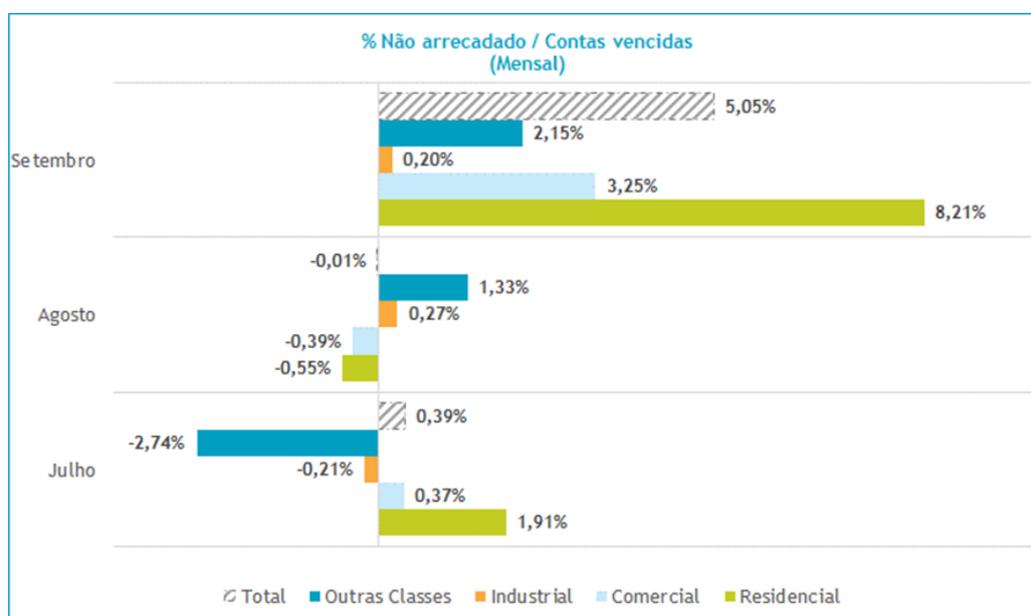
PPECLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	3T21	3T20	Varição em p.p.
EMG	0,39	0,53	- 0,14
ENF	0,45	0,67	- 0,22
ESE	0,51	1,06	- 0,54
EBO	0,25	0,68	- 0,43
EPB	0,97	1,52	- 0,55
EMT	0,59	2,25	- 1,66
EMS	1,52	1,30	+ 0,22
ETO	0,39	0,97	- 0,58
ESS	0,07	0,37	- 0,30
ERO	1,44	3,03	- 1,59
EAC	2,11	1,27	+ 0,84
Energisa Consolidada	0,81	1,57	- 0,76

3.8.2. Indicador de Inadimplência de Curto Prazo

Desde o 2T20, as distribuidoras do Grupo Energisa implantaram indicador que mede a taxa de inadimplência de curto prazo.

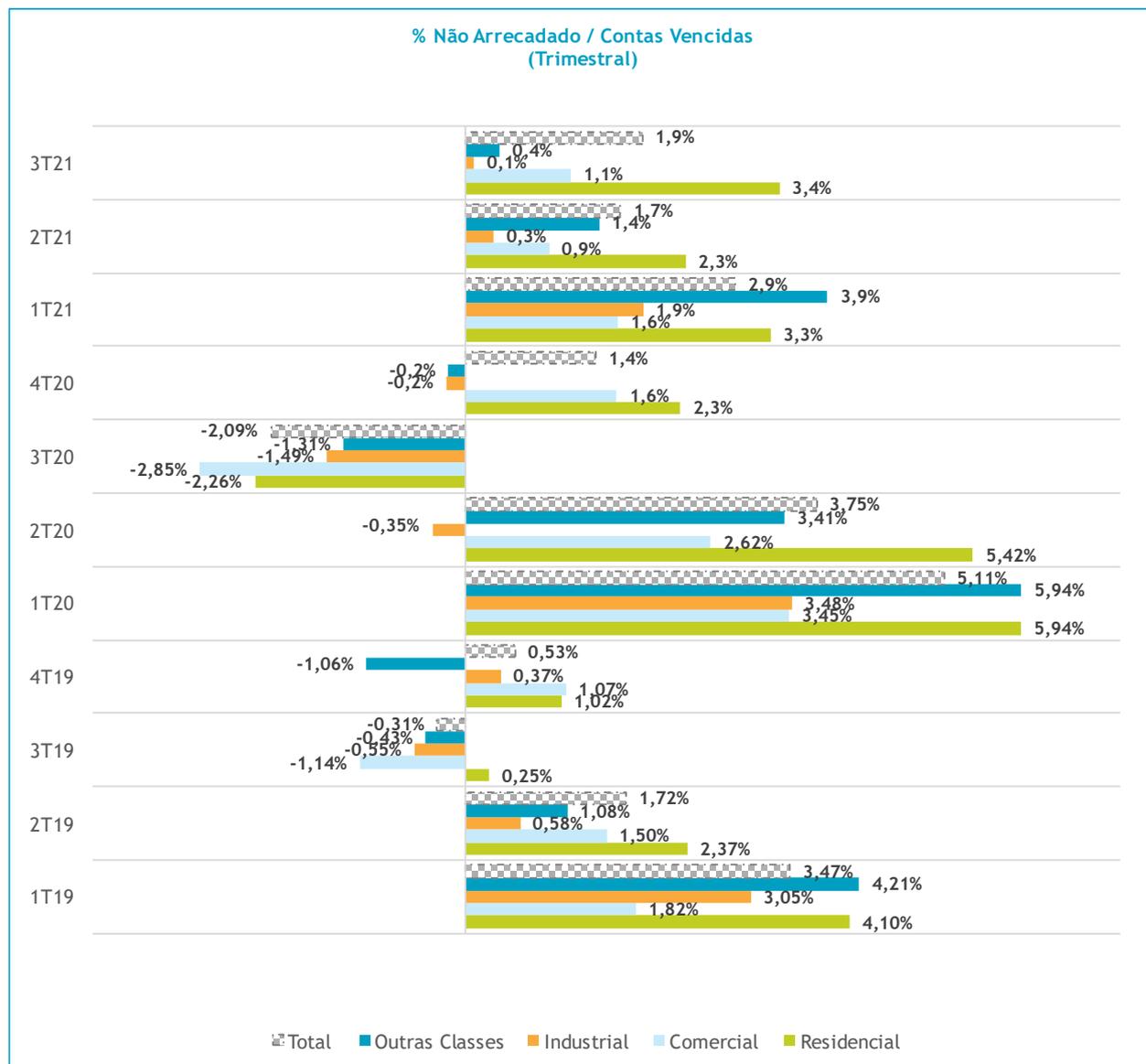
Este indicador considera o volume financeiro não arrecadado do total de contas vencidas no período de trinta dias e no trimestre através da média móvel, sobre o volume financeiro total das contas vencidas nesse mesmo período. O objetivo deste indicador foi de apurar a tendência de recuperação do volume não arrecadado.

Os gráficos a seguir demonstram o percentual não arrecadado sobre as contas vencidas no 3T21. Quando há percentuais negativos, isso significa que a arrecadação foi superior ao vencido no período apurado.



O resultado do mês de setembro de 2021 apresentou trajetória de arrecadação menor que os últimos meses no trimestre. A piora na classe residencial se deu em função do aumento das bandeiras e restrições ao corte para consumidores baixa renda. Esta redução na arrecadação no mês já ocorreu em outros meses, em virtude do crescimento do faturamento, como em janeiro deste ano e o que percebemos nos meses subsequentes foi a recuperação do indicador, sendo que em muitas classes a arrecadação foi maior que o faturado no período. Este

mesmo efeito é esperado para os próximos meses, agora que não há restrição ao corte de energia, entretanto, há que se observar a evolução da renda das famílias em meio ambiente econômico mais restritivo de alta de juros e inflação.



O resultado do 3T21, impactado pelo mês de setembro e explicado no parágrafo acima, apresentou elevação na inadimplência em 0,23 ponto percentual. Destaque para a classe industrial e outras (composta pela classe rural e poder público) que apresentaram evolução pelo terceiro trimestre consecutivo e tiveram redução de 0,21 p.p. e 1,06 p.p. quando comparado ao último trimestre.

3.8.3. Taxa de Arrecadação

A Taxa de Arrecadação em 12 meses consolidada do Grupo Energisa, no 3T21, alcançou 96,41%, registrando 0,08 ponto percentual melhor que o 2T21 (96,33%) e 0,27 ponto percentual menor que o 3T20 (96,67%). Esse resultado segue impactado pela pandemia da COVID 19 na economia e pelas medidas decorrentes da Resolução Aneel 878/2020.

As ações implementadas continuam permitindo a recuperação gradativa e o resultado confirma a expectativa de manutenção da melhoria realizada. Com a retomada do corte na subclasse baixa renda a perspectiva é que este resultado continue evoluindo no ano.

Destaque para a ENF, EBO e ETO que mantiveram a elevação da arrecadação em relação ao mesmo período do ano passado. As demais empresas, apesar de não apresentarem melhoria na comparação, continuam apresentando evolução em relação ao último trimestre deste ano e mantem a perspectiva que as ações implementadas continuarão contribuindo na evolução da taxa de arrecadação do grupo.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação das distribuidoras do Grupo Energisa:

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	set/21	set/20	Varição em p. p.
EMG	98,27	98,32	- 0,05
ENF	98,15	97,91	+ 0,24
ESE	97,47	97,88	- 0,42
EBO	98,50	98,36	+ 0,14
EPB	96,78	97,15	- 0,38
EMT	95,72	96,17	- 0,47
EMS	96,78	96,89	- 0,11
ETO	97,34	97,19	+ 0,15
ESS	98,81	99,01	- 0,20
ERO	92,63	93,06	- 0,46
EAC	93,39	93,90	- 0,54
Energisa Consolidada	96,41	96,67	-0,27
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	96,88	97,15	-0,28
Rede Energia Consolidada	96,67	96,93	-0,27

3.9. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 3T21, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC, com exceção da ERO, no DEC.

A tabela a seguir apresenta os resultados do terceiro trimestre de 2020 e de 2021:

Distribuidoras	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	Janela móvel 12 meses	set/21	set/20	Var. (%)	set/21	set/20		
EMG	8,59	8,66	- 0,8	5,44	4,53	+ 20,1	10,86 ●	7,81 ●
ENF	6,54	7,11	- 8,0	4,19	4,51	- 7,2	9,30 ●	7,74 ●
ESE	9,94	10,68	- 6,9	4,72	4,91	- 3,9	11,66 ●	7,89 ●
EBO	3,60	4,44	- 18,8	3,46	3,43	+ 1,0	12,85 ●	8,49 ●
EPB	11,75	14,13	- 16,8	4,97	5,29	- 6,0	15,45 ●	8,97 ●
EMT	19,15	18,44	+ 3,9	7,93	7,75	+ 2,3	20,39 ●	15,86 ●
EMS	10,39	9,69	+ 7,2	4,48	4,21	+ 6,4	11,25 ●	7,72 ●
ETO	16,18	19,73	- 18,0	6,24	8,17	- 23,6	22,38 ●	14,88 ●
ESS	5,11	4,83	+ 5,8	3,84	4,16	- 7,7	7,19 ●	6,56 ●
ERO	29,51	37,53	- 21,4	12,94	18,99	- 31,9	27,19 ●	18,62 ●
EAC	27,56	30,78	- 10,4	12,89	17,11	- 24,7	44,10 ●	35,20 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

A ETO destaca-se pelo do melhor resultado da série histórica no DEC e no FEC. Em setembro de 2021, o DEC obtido foi de 16,34 horas e o FEC foi de 6,24 vezes. Este resultado garante uma distância segura para o limite regulatório de 6,04 horas para o DEC e de 8,64 vezes para o FEC.

A ERO manteve sua forte trajetória de melhora no segundo ano após a privatização e segue batendo recordes de redução na busca do limite regulatório. Na comparação com o realizado em setembro de 2020, alcançou redução expressiva de 8,02 horas ou (21,4%) no DEC e de 6,05 vezes (31,9%) no FEC, atingindo os melhores valores da série

histórica para o FEC.

ESS e EAC alcançaram em setembro de 2021 seus melhores resultados da série histórica do FEC. A ESS obteve FEC de 3,84 vezes e a EAC, FEC de 12,89 vezes.

O aumento observado no DEC e FEC da EMT e da EMS, e no DEC da ESS foi devido ao crescimento na quantidade de descargas atmosféricas e ventos fortes na transição para o período úmido. Mato Grosso registrou um aumento de 344% no volume de chuva e Mato Grosso do Sul verificou aumento de 186% na quantidade de descargas elétricas. Na EMG e na EBO o aumento observado no FEC foi devido a eventos de falta de energia ocorridos nas supridoras.

Vale salientar, porém, que dos aumentos observados, EMT, EMS, ESS, EBO e EMG estão dentro dos limites regulatórios para o DEC e FEC.

3.10. Comercialização de energia

A Energisa Comercializadora (ECO) apresentou uma redução de 9,2% no volume faturado de energia no 3T21, frente ao mesmo período de 2020. Este resultado está alinhado com a tendência de baixa liquidez no mercado, por conta dos preços elevados, além do novo direcionamento da Unidade de Negócio para operações de mais longo prazo, com foco no consumidor final. No acumulado no ano, também se observa uma retração de, aproximadamente 12% nas vendas faturadas. Com relação às condições hidrológicas, ao longo do terceiro trimestre houve piora significativa do cenário, o que levou o Governo a decretar situação de crise hídrica no país. Neste contexto, algumas medidas foram divulgadas na tentativa de reduzir o consumo de energia para impedir uma redução mais forte dos reservatórios. Adicionalmente, os preços de mercado tiveram um aumento expressivo nesse período, com o PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), alcançando o preço teto nos meses de julho e agosto (R\$ 583,88/MWh), encerrando o trimestre ainda próximo desse patamar.

No tocante ao comportamento do mercado, conforme dados divulgados pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), apesar de manter a tendência de alta, o Mercado Livre vem apresentando um arrefecimento na taxa de crescimento. No mês de setembro o consumo no ambiente livre teve alta de 6,8%, sendo que, se desconsiderarmos o efeito das cargas que migraram recentemente do ACL para o ACL, essa taxa cai para 2,1%. Esse resultado pode estar relacionado ao efeito da carga, que não vem respondendo aos estímulos de retomada da economia como previsto. Considerando que mais de 85% do consumo industrial está no ACL, a retração de alguns setores contribuiu para o efeito no número total, ainda que se observe crescimento no número de agentes no ACL. Nesse sentido, atualmente o segmento conta com mais de 9 mil agentes registrados na CCEE, o que representa mais de 80% do número total de agentes cadastrados e a tendência apontada pela CCEE é de que em janeiro de 2022, sejam mais de 10 mil agentes no Mercado Livre.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.092,3	1.202,9	-9,2%	3.500,9	2.961,9	-11,6%

3.11. Transmissão

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 6 lotes em leilões de 2017, 2018, 2020, e 2021.

No ano de 2020, conseguimos entregar 2 projetos, Goiás I (13/03/2020) e Pará I (12/11/2020), com antecipações de prazo de 17 e 16 meses, respectivamente. Os investimentos nesses dois lotes representaram R\$572,8 milhões, dos quais R\$ 111,8 milhões foram em 2020. Esses projetos representam uma Receita Anual Permitida (“RAP”) de R\$ 100,5 milhões (atualizado pelo ciclo 2021-22).

Em 19/10/2020 duas linhas da Energisa Tocantins Transmissora (ETT) obtiveram suas licenças de instalação, e suas obras foram iniciadas. O investimento total estimado da ETT é de R\$ 692,8 milhões e RAP de R\$ 71,5 milhões (ciclo 21-22). Em 15/12/2020 a terceira linha no trecho entre Dianópolis (TO) e Barreiras (BA) recebeu a licença de instalação do IBAMA, concluindo o licenciamento ambiental do projeto. Todos os trechos da Energisa Tocantins Transmissora estão com construção em andamento dentro do planejado.

Adicionalmente, a Companhia sagrou-se vencedora do lote 11 no leilão de transmissão de dezembro de 2020. Esse

projeto, denominado Energisa Amazonas (EAM), compreende a aquisição de ativos existentes e a construção, revitalização e modernização de subestações e linhas de transmissão. A finalidade desse empreendimento é atender à região metropolitana de Manaus e Presidente Figueiredo. O investimento estimado pela Aneel para o projeto é de R\$ 943,1 milhões, dos quais, R\$ 239,3 milhões representam a aquisição de ativos existentes pago a Amazonas Geração no dia 30/03/21, e o restante para as revitalizações e construções. Sua RAP total é de R\$ 67,8 milhões (atualizado pelo ciclo 2021-22).

Em 16 de fevereiro de 2021, a Energisa Pará II (EPA II) concluiu um trecho de 72,3 km em 230 kV do total de 139 km. Os investimentos dessa etapa totalizaram R\$ 80,0 milhões, 20% do investimento total estimado, e sua RAP é de R\$ 3,4 milhões, 7,8% da receita total do empreendimento. Esta operação foi antecipada em 25 meses, frente a data prevista de entrada em operação regulatória. O restante das obras deste lote tem previsão de antecipar a data limite de conclusão de março de 2023.

Além disso, no último mês de junho de 2021, obtivemos mais uma vitória no leilão de transmissão ANEEL, adquirindo o lote 04. O novo projeto, denominado Energisa Tocantins Transmissora II (ETT-II), compreende a ampliação da SE Gurupi com a construção de um setor 138 kV. Esta aquisição traz uma importante sinergia com a Energisa Tocantins Transmissora, visto que tem dentro de seu escopo de concessão, o novo setor de 230 kV da Subestação Gurupi. O investimento estimado pela ANEEL para este novo projeto é de R\$ 77,2 milhões, e RAP total de R\$ 4,3 milhões.

Os seis lotes somados possuem uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 287,4 milhões (ciclo 2021-22) e investimento total estimado de R\$ 2.710,0 milhões.

Segue abaixo quadro resumo desses projetos:

Lote	Nome	Data do Leilão	UF	Extensão (Km)	Emissão de Licença Ambiental	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico	Antecipação Estimada	Investimentos (*) estimados pela Energisa (R\$ milhões)	RAP proposta Ciclo 21-22 (R\$ milhões)
3	Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	Abr/17	GO	136 (CD)	13/09/2018	mar/20	100%	17 meses	254,4	44,4
26	Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	Abr/17	PA	296 (CD)	02/10/2018	nov/20	100%	16 meses	318,4	56,1
19	Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	Jun/18	PA	139 (CD/CS)	06/05/2019	mar/23	97%	12 meses	424,0	43,3
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	Dez/18	BA/TO	772 (CS)	19/10/2020 15/12/2020	mar/24	20%	14 meses	692,8	71,5
11	Energisa Amazonas Transmissora (EAM)	Dez/20	AM	410 (CD / CS)	-	Mar/26	30% (**)	12/18 meses	943,1	67,8
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT - II)	Jun/21	TO	-	-	Set/24	-	-	77,2	4,3 (*)
Total		-	-	1.753	-	-	-	-	2.710,0	287,4

Notas: Dados de investimento e receita anual permitida (RAP) atualizados para setembro/2021 - ciclo 21/22. Dados de avanço físico atualizados para setembro/2021. CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. Os dados da EGO I e da EPA I são realizados e não previstos. As antecipações de EPA II e ETT podem sofrer alterações dependendo da duração dos efeitos da pandemia de Covid-19. O investimento total da Energisa Amazonas Transmissora não considera otimizações e tem como base os valores estimados pela Aneel para o leilão de dezembro de 2020.

(*) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de capex / (**) Porcentagem que o ativo em operação representa da RAP / (***) RAP atualizado por IPCA da data do leilão.

3.12. ALSOL - Energias Renováveis

A ALSOL, adquirida pelo grupo Energisa em 2019, atua nas atividades de geração distribuída (GD) a partir de fontes renováveis tais como solar, biodiesel e biogás, assim como aplicações de armazenamento, tais como *microgrids urbanos e isolados*, monitoramento de plantas de GD e mobilidade elétrica. Na geração distribuída, construímos e operamos fazendas solares próprias para atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, assim como médias empresas, atendidos em baixa tensão na modalidade de consórcio. Ao final do ano de 2020, passamos a oferecer esse produto também para clientes pessoa física.

Em 2020 fechamos o ano com uma capacidade instalada própria de 27 MWp, por meio de 6 novas usinas fotovoltaicas construídas no estado de Minas Gerais, área de concessão da Cemig, com investimento de R\$ 80 milhões.

Durante o ano de 2021, de acordo com o plano de negócio previamente divulgado, vamos investir cerca de R\$ 200 milhões, que englobam outras 15 novas usinas fotovoltaicas, totalizando mais de 46 MWp, e com conexões previstas ao longo do ano de 2021, o que nos levará ao patamar de 73 MWp até o final deste ano.

No terceiro trimestre foram conectadas 2 usinas fotovoltaicas na cidade de Uberlândia (uma de 2,484 MWp e outra de 3,089 MWp), 1 usina fotovoltaica na cidade de Astolfo Dutra (2,951 MWp) e mais uma usina fotovoltaica na cidade de Campos Altos (3,385 MWp), resultando em mais 11,909 MWp em operação, com investimento de outros R\$ 53 milhões.

Em 2021, até o final do terceiro trimestre entraram em operação 7 novas plantas (21,252 MWp) no estado de Minas Gerais, com investimento aproximado de R\$ 89 milhões. A capacidade total instalada da Alsol atingiu 54,6 MWp na data desta divulgação. O plano de construção segue dentro do esperado para o ano.

4. Desempenho financeiro

4.1. Receita operacional bruta e líquida

No 3T21, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 6.635,5 milhões, o que representa acréscimo de 53,5% (R\$ 2.312,4 milhões) em relação ao registrado no 3T20. No acumulado em 9M21, atingiu R\$ 16.834,6 milhões, crescimento de 35,7% (R\$ 4.432,7 milhões).

A seguir, as receitas operacionais líquidas por segmento:

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.261,4	5.194,1	+ 20,5	17.387,0	15.413,5	+ 12,8
✓ Residencial	3.056,2	2.567,2	+ 19,0	8.767,6	7.638,0	+ 14,8
• Baixa renda	268,2	206,4	+ 29,9	766,7	447,2	+ 71,4
✓ Industrial	446,7	403,3	+ 10,7	1.167,5	1.134,8	+ 2,9
✓ Comercial	1.268,6	1.041,0	+ 21,9	3.546,9	3.279,6	+ 8,1
✓ Rural	749,8	596,2	+ 25,7	1.895,1	1.579,1	+ 20,0
✓ Outras classes	740,2	586,3	+ 26,2	2.010,0	1.782,0	+ 12,8
(+) Suprimento de energia elétrica*	693,4	105,8	+ 555,4	1.043,0	379,6	+ 174,8
(+) Fornecimento não faturado líquido	291,9	201,5	+ 44,9	499,9	179,9	+ 177,9
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	246,7	205,2	+ 20,2	696,6	727,4	- 4,2
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	535,9	419,0	+ 27,9	1.439,8	1.151,6	+ 25,0
(+) Receitas de construção	1.161,5	574,9	+ 102,3	2.528,6	1.677,2	+ 50,8
(+) Constituição e amortização - CVA**	645,9	35,9	+ 1.698,7	1.759,7	(40,6)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	371,6	339,2	+ 9,5	1.046,3	1.126,7	- 7,1
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	214,7	53,2	+ 303,7	445,9	62,8	+ 609,5
(+) Ultrapassagem demanda e excedentes de reativo	(17,4)	18,3	-	25,3	59,3	- 57,4
(+) Outras receitas	133,4	27,6	+ 382,9	201,2	108,7	+ 85,0
Receita Bruta	10.538,9	7.174,7	+ 46,9	27.073,2	20.846,1	+ 29,9
(-) Impostos sobre vendas	2.261,1	1.874,8	+ 20,6	6.295,2	5.545,9	+ 13,5
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(9,7)	(15,7)	- 38,3	(29,4)	(24,8)	+ 18,2
(-) Encargos setoriais	490,5	417,5	+ 17,5	1.444,2	1.246,0	+ 15,9
(=) Receita líquida	7.797,0	4.898,0	+ 59,2	19.363,2	14.079,1	+ 37,5
(-) Receitas de construção	1.161,5	574,9	+ 102,0	2.528,6	1.677,2	+ 50,8
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	6.635,5	4.323,1	+ 53,5	16.834,6	12.401,9	+ 35,7

* Venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) + Receita de suprimento de energia a outras concessionárias

** Saldo da conta de CVA - formação de ativos e passivos de CVA

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
I - Distribuição de energia elétrica	7.215,1	4.592,8	+ 57,1	17.984,1	13.046,0	+ 37,9
✓ EMG	272,2	205,3	+ 32,6	680,4	584,1	+ 16,5
✓ ENF	47,8	46,6	+ 2,7	138,3	133,5	+ 3,6
✓ ESE	497,8	321,7	+ 54,7	1.283,7	943,7	+ 36,0
✓ EBO	99,4	65,1	+ 52,8	257,0	190,9	+ 34,6
✓ EPB	769,5	508,2	+ 51,4	1.975,5	1.498,0	+ 31,9
✓ EMT	2.157,1	1.283,8	+ 68,0	5.255,6	3.490,1	+ 50,6
✓ EMS	1.144,5	706,2	+ 62,1	2.916,6	1.997,2	+ 46,0
✓ ETO	545,5	362,8	+ 50,4	1.361,5	1.024,2	+ 32,9
✓ ESS	623,1	450,3	+ 38,4	1.592,2	1.280,7	+ 24,3
✓ ERO	854,0	486,9	+ 75,4	2.014,1	1.410,2	+ 42,8
✓ EAC	204,1	155,9	+ 30,9	509,3	493,3	+ 3,2
II - Comercialização e serviços de energia	736,7	429,6	+ 71,5	1.805,6	1.406,2	+ 28,4
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	61,2	54,0	+ 13,3	175,0	166,0	+ 5,4
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consol.)	224,2	186,5	+ 20,2	633,1	661,0	- 4,2
✓ Energisa S/A (ESA)	57,6	46,5	+ 23,9	158,2	154,4	+ 2,5
✓ Multi Energisa	10,8	10,9	- 0,8	31,9	31,3	+ 1,9
✓ Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	13,5	13,0	+ 4,1	40,0	65,3	- 38,7
✓ Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	17,2	53,4	- 67,7	51,1	132,6	- 61,5
✓ Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	61,5	44,2	+ 39,0	211,3	137,8	+ 53,3
✓ Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	250,4	10,8	+ 2.225,1	419,0	26,0	+ 1.509,4
✓ Energisa Amazonas (EAM)	15,8	-	-	28,1	-	-
✓ Outras	24,5	10,3	+ 137,2	57,8	31,6	+ 82,8
(=) Total (I+II)	7.951,8	5.022,4	+ 58,3	19.789,7	14.452,2	+ 36,9
<i>Eliminações intercompany</i>	(154,9)	(124,3)	+ 24,5	(426,5)	(373,1)	+ 14,3
(=) Energisa Consolidada	7.797,0	4.898,0	+ 59,2	19.363,2	14.079,1	+ 37,5
(-) Receitas de construção	1.161,5	574,9	+ 102,0	2.528,6	1.677,2	+ 50,8
(=) Energisa Consol, s/ receita de construção	6.635,5	4.323,1	+ 53,5	16.834,6	12.401,9	+ 35,7

4.2. Ambiente Regulatório

4.2.1. Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 3T21, foi possível observar crescimento de R\$ 610,0 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 3T20. A elevação se deve em grande parte ao aumento do carregamento financeiro da energia comprada após a dedução das receitas de bandeiras tarifárias descritas em 4.2.3.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

4.2.2. Sobrecontratação

Em relação à sobrecontratação de energia de 2016 e 2017, a Companhia manteve o resultado acumulado e positivo de R\$ 4,6 milhões. Em 2019, considerando as informações disponíveis referentes aos níveis contratuais de 2018,

houve reconhecimento positivo de R\$ 9,0 milhões na EMS no 1T19. Como em 2020 e no 9M21 não houve contabilização de efeito de sobrecontratação, o Grupo Energisa apresenta atualmente saldo positivo de R\$ 13,6 milhões nessa rubrica.

4.2.3. Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que repassa automaticamente ao consumidor final o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela ou vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

No 3T21, as receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 703,0 milhões, ante os R\$ 15,7 milhões registrados no 3T20. Em 9M21, essas receitas totalizaram R\$ 1.088,3 milhões, contra R\$ 38,7 milhões em 9M20. Este acréscimo se deve ao despacho termelétrico recorde para fazer frente a crise hídrica.

4.2.4. Revisões e reajustes tarifários

Entre 2016 e 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) homologou o 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“4CRTP”) das subsidiárias da Energisa S/A, exceto das distribuidoras ERO e EAC, adquiridas em agosto de 2018, ainda no aguardo das revisões para esse ciclo. Entre 2020 e 2023 será realizado o 5º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas (“5CRTP”) das subsidiárias da Companhia.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMG	+ 6,56	+ 5,81	+ 6,41	22/06/2021	IPCA	Revisão Tarifária 5º C
ENF	+ 2,11	+ 3,68	+ 2,39	22/06/2021	IPCA	Revisão Tarifária 5º C
ESE	+ 8,66	+ 9,43	+ 8,90	22/04/2021	IGP-M	Reajuste Anual
EBO	+ 4,06	+ 8,61	+ 5,21	04/02/2021	IGP-M	Revisão Tarifária 5º C
EPB	+ 6,53	+ 9,09	+ 7,08	28/08/2021	IGP-M	Revisão Tarifária 5º C
EMT	+ 8,34	+ 10,36	+ 8,90	22/04/2021	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	+ 8,27	+ 10,69	+ 8,90	22/04/2021	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	+ 8,54	+ 1,79	+ 7,17	04/07/2021	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+ 4,03	+ 6,90	+ 4,87	12/07/2021	IPCA	Revisão Tarifária 5º C
ERO	- 9,85	- 16,12	- 11,29	13/12/2020	IPCA	Reajuste Anual
EAC	+ 2,86	+ 3,42	+ 2,95	13/12/2020	IPCA	Reajuste Anual

É importante destacar que as nossas concessões, EMT, EMS, EPB, EBO e ESE, cujos contratos são indexados ao IGPM, representaram no trimestre 68,2% do EBITDA do segmento de distribuição e no acumulado do ano representou 70,0%.

4.2.5. Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A evolução das “Bases de Remunerações Líquidas” (BRL) homologadas das distribuidoras do Grupo Energisa e as datas das Revisões Tarifárias (RT) são as seguintes:

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (BRL) Em R\$ milhões					Data revisão tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo		5º Ciclo		3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
	2013-2012	2016-2018	2020	2020	2021			
EMG	218,3	308,0	-	-	518,7	jun/12	jun/16	jun/21
ENF	69,2	95,0	-	-	122,0	jun/12	jun/16	jun/21
ESE	497,6	797,3	-	-	-	abr/13	abr/18	abr/23
EBO	67,0	117,7	-	-	160,7	fev/13	fev/17	fev/21
EPB	827,3	1.318,4	-	-	1.762,3	ago/13	ago/17	ago/21
EMT	1.693,5	3.459,8	-	-	-	abr/13	abr/18	abr/23
EMS	1.152,6	1.864,5	-	-	-	abr/13	abr/18	abr/23
ETO	257,1	596,2	-	1.370,5	-	jul/12	jul/16	jul/20
ESS	320,3	491,5	-	-	1.102,6	mai/12	mai/16	jul/21
ERO	382,6	-	1.566,9*	-	-	nov/13	dez/20	dez/23
EAC	230,2	-	596,0*	-	-	nov/13	dez/20	dez/23
Total	5.715,7	9.048,4	2.162,9	1.370,5	3.666,3			
WACC (antes de impostos)	11,36%	12,26%	11,10%	11,10%	10,62%			

* Considera atualização do IPCA de junho de 2020 a dezembro de 2020.

Em 2021 tivemos, até setembro, cinco revisões tarifárias - EBO, EMG, ENF, ESS e EPB. Como resultado, observamos aumento real da Base Líquida de Ativos em R\$ 828,9 milhões ou 29,2% (BRL/21: R\$ 3.666,2 milhões vs BRL/4ª ciclo atualizada pelo IPCA: R\$ 2.837,3 milhões), em função dos investimentos para expansão e melhorias realizados entre os anos das revisões. Como reflexo deste desempenho, o EBITDA Regulatório apresentou crescimento real de +16,0% (R\$ 90,6 milhões por ano), com destaque para a ESS, com aumento de + 48,5% (R\$ 62,6 milhões por ano) e EMG com aumento de + 17,7% (R\$ 15,3 milhões por ano). Já a Parcela B (antes de Outras Receitas, Excedente Reativo e Ultrapassagem de Demanda) destas concessões apresentaram incremento real entre os ciclos de + 3,0%.

4.2.6.Parcela B

Distribuidora	Parcela B				Processo Revisional
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Varição (R\$ milhões)	Varição %	
EMG	245,9	265,2	19,3	+ 7,8	Revisão Tarifária - 5°C
ENF	50,4	51,9	1,5	+ 3,0	Revisão Tarifária - 5°C
ESE	455,2	582,4	127,2	+ 27,9	Reajuste Anual
EBO	88,4	88,4	0,1	+ 0,1	Revisão Tarifária - 5°C
EPB	849,2	1.137,8	288,6	+ 34,0	Revisão Tarifária - 5°C
EMT	1.817,4	2.384,1	566,7	+ 31,2	Reajuste Anual
EMS	1.018,0	1.338,7	320,7	+ 31,5	Reajuste Anual
ETO	660,0	709,6	49,6	+ 7,5	Reajuste Anual
ESS	409,1	450,3	41,2	+ 10,1	Revisão Tarifária - 5°C
ERO	435,3	654,7	219,4	+ 50,4	Reajuste Anual
EAC	228,1	287,8	59,7	+ 26,2	Reajuste Anual
Total	6.257,0	7.950,9	1.694,0	+ 27,1	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário. Ambas utilizam o mesmo mercado de referência e, portanto, a razão entre as duas indica apenas o incremento tarifário do componente.

4.2.7. Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional via tarifa. Os valores, por distribuidora, são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
EMG	20,5	19,7	+ 3,7	59,7	65,1	- 8,3
ENF	1,8	1,5	+ 20,5	5,5	5,2	+ 6,2
ESE	24,2	20,0	+ 21,3	74,1	83,0	- 10,7
EBO	5,0	3,7	+ 34,6	15,0	16,8	- 10,6
EPB	54,3	45,1	+ 20,5	154,3	181,4	- 15,0
EMT	110,0	103,8	+ 6,0	291,5	300,0	- 2,8
EMS	55,9	51,4	+ 8,7	166,4	174,5	- 4,7
ETO	40,2	31,1	+ 29,3	102,1	107,3	- 4,8
ESS	30,0	31,0	- 3,2	91,1	86,5	+ 5,3
ERO	23,5	23,9	- 1,7	62,7	75,8	- 17,2
EAC	8,2	7,7	+ 6,9	23,9	30,4	- 21,5
ETE Consol	1,3	0,4	+ 261,8	3,3	0,8	+ 322,9
ESA Consolidada	371,6	339,2	+ 9,5	1.046,3	1.126,7	- 7,1

4.3. Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 5.347,8 milhões no trimestre, crescimento de 55,3% (R\$ 1.904,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, esse valor chegou a R\$ 13.641,9 milhões, 28,1% (R\$ 2.990,2 milhões) superior do mesmo período do ano anterior.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	4.267,6	2.644,5	+ 61,4	10.615,9	7.694,5	+ 38,0
1.1 Energia comprada	3.859,3	2.224,9	+ 73,5	9.304,8	6.663,1	+ 39,6
1.2 Transporte de potência elétrica	408,3	419,6	- 2,7	1.311,1	1.031,3	+ 27,1
2 Custos e Despesas controláveis	708,6	515,2	+ 37,5	2.030,9	2.015,7	+ 0,8
2.1 PMSO	683,8	549,8	+ 24,4	1.950,0	1.751,8	+ 11,3
2.2 Provisões/Reversões	24,8	(34,6)	-	81,0	264,0	- 69,3
2.2.1 Contingências	(39,5)	3,3	-	(75,1)	(69,0)	+ 8,8
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	64,3	(38,0)	-	156,0	332,9	- 53,1
3 Demais receitas/despesas	371,6	283,2	+ 31,2	995,0	941,4	+ 5,7
3.1 Amortização e depreciação	307,3	300,7	+ 2,2	917,5	901,9	+ 1,7
3.2 Outras receitas/despesas	64,3	(17,6)	-	77,6	39,5	+ 96,4
Total (1+2+3, s/ construção)	5.347,8	3.442,9	+ 55,3	13.641,9	10.651,6	+ 28,1
Custo de construção	1.003,1	521,1	+ 92,5	2.192,9	1.518,6	+ 44,4
Total (1+2+3, c/ construção)	6.350,9	3.964,0	+ 60,2	15.834,7	12.170,2	+ 30,1

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.

4.3.1. Custos e Despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram acréscimo de 61,4% (R\$ 1.623,0 milhões) no trimestre, atingindo R\$ 4.267,6 milhões. Um dos principais motivos são os reajustes dos contratos de compra de energia, que são realizados por meio do IGP-M e Dólar. Além disso, devido à crise hídrica de 2021, o aumento do PLD acarretou a ampliação das despesas relacionadas ao risco hidrológico das cotas de garantia física e das usinas repactuadas. Como reflexo da crise, tivemos também o aumento do despacho térmico fora da ordem de mérito, de aproximadamente 1.324,0 milhões no 3T21 frente a 815,0 milhões no 3T20.

4.3.2. Custos e Despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram acréscimo de 37,5 % (R\$ 193,4 milhões), atingindo R\$ 708,6 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO tiveram aumento de 24,4% (R\$ 133,9 milhões) e atingiram R\$ 683,8 milhões no trimestre. Nos últimos 12 meses findos em setembro de 2021, essa linha acumula alta de R\$ 107,9 milhões em relação aos 12 meses findos em setembro de 2020.

Devido à baixa base de comparação dos custos operacionais do 3T20, reduzido em função de medidas excepcionais do início da pandemia da Covid-19, os custos de PMSO cresceram 11,3% em comparação com 9M20, um pouco acima da inflação do IPCA do período (10,2%) e inferior ao IGPM de 24,9% do período. Esse resultado é menor em 1,5%, quando comparado com o PMSO de 3T19 (R\$ 694,3 milhões), período pré-pandemia.

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Pessoal	327,4	280,3	+ 16,8	955,7	876,2	+ 9,1
✓ Custos rescisórios	5,6	5,7	- 1,8	16,8	18,4	- 8,7
Benefício pós-emprego	13,8	13,7	+ 1,0	39,6	36,0	+ 9,8
Material	62,1	45,1	+ 37,6	178,3	135,7	+ 31,4
Serviços de terceiros	198,7	169,8	+ 17,0	586,0	542,0	+ 8,1
Outras	81,7	41,0	+ 99,4	190,4	161,9	+ 17,6
✓ Multas e compensações	1,3	2,0	- 34,1	1,0	18,7	- 94,5
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	53,7	20,5	+ 162,1	102,2	62,0	+ 64,6
✓ Outros	26,7	18,4	+ 44,7	87,2	81,2	+ 7,4
Total PMSO Consolidado	683,8	549,8	+ 24,4	1.950,0	1.751,8	+ 11,3
IPCA / IBGE (12 meses)				10,2%		
IGPM / FGV (12 meses)				24,9%		

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

➤ Despesas com Pessoal e Benefício Pós-emprego

No trimestre, as despesas com pessoal e benefício pós-emprego atingiram R\$ 341,2 milhões, aumento de 17,8% (R\$ 47,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado explicado principalmente pela:

- (i) alta de R\$ 34,7 milhões em salários e encargos, em função da redução temporária dos encargos do “Sistema S” e dos efeitos da MP 936, que flexibilizou os contratos de trabalho em 2020, os quais somados respondem por R\$ 7,0 milhões. A maior parte do restante, R\$ 27,3 milhões, são justificados pelo maior custo médio dos empregados (R\$ 19,2 milhões), acrescido da variação média de quadro no período (R\$ 8,1 milhões).
- (ii) alta de indenizações trabalhistas no valor de R\$ 8,3 milhões, sendo R\$ 9,1 milhões na EMS e R\$ 4,9 milhões na ERO, parcialmente compensado pela redução de R\$ 6,3 milhões em EAC.

➤ Despesas com Materiais e Serviços de Terceiros

No trimestre, as despesas com materiais e serviços de terceiros atingiram R\$ 260,8 milhões, acréscimo de 21,4%

(R\$ 45,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado, explicada:

- (iii) Pelo aumento de 37,6% (R\$ 17,0 milhões) nas despesas com materiais, proveniente, principalmente, da maior despesa com combustíveis em R\$ 4,3 milhões, devido à alta dos preços e maior volume de atividades quando comparado ao volume reduzido no auge da pandemia, alta de R\$ 4,7 milhões em materiais técnicos utilizado na execução das atividades, e R\$ 1,2 milhões com peças, assessorios e ferramentas, também influenciadas por variação no preço e volume comparado ao mesmo período do ano anterior;
- (iv) Pelo acréscimo de 17,0% (R\$ 28,9 milhões) nas despesas com serviços terceirizados explicado principalmente pelos aumentos de R\$ 12,4 milhões em manutenção corretiva e preventiva nas distribuidoras, R\$ 9,4 milhões em despesas com corte, religação e inspeção, R\$ 9,2 milhões com serviços de TI/Telecom, onde 78,3 % da variação total reflete o crescimento de despesas com processamento de dados (R\$ 7,2 milhões), parte da variação atribuída ao cronograma de renovação de contratos de manutenção e reajustes de preços de software, bem como à novas soluções implementadas.

➤ Outras Despesas

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 81,7 milhões, 99,4% (R\$ 40,7 milhões) acima do mesmo período do ano passado, na maior parte, em função:

- (i) Do acréscimo de R\$ 32,8 milhões em Indenizações Cíveis, dos quais R\$ 21,9 milhões são referentes a pagamentos com objetivo eliminar da base ativa os processos sem chances de reversão;
- (ii) Do aumento de R\$ 4,3 milhões em propaganda e publicidade. Essa variação ocorreu, principalmente, devido à maior concentração no pagamento de alguns contratos no 3T21, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, os valores das despesas com PMSO por empresa:

Despesas com PMSO das distribuidoras Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Distribuição de energia elétrica	680,1	558,6	+ 21,8	1.944,0	1.773,3	+ 9,6
EMG	33,4	29,8	+ 12,2	89,7	83,7	+ 7,1
ENF	5,4	5,2	+ 4,5	16,6	15,2	+ 9,0
ESE	46,8	39,6	+ 18,1	128,3	118,9	+ 7,9
EBO	9,7	8,7	+ 11,6	28,7	26,8	+ 6,9
EPB	73,5	61,4	+ 19,7	206,8	190,1	+ 8,8
EMT	139,4	109,9	+ 26,8	429,8	368,4	+ 16,7
EMS	107,2	88,5	+ 21,1	295,1	268,9	+ 9,8
ETO	64,7	56,4	+ 14,7	195,4	175,0	+ 11,6
ESS	51,8	48,9	+ 6,0	154,7	142,3	+ 8,7
ERO	109,9	76,4	+ 43,8	282,6	269,7	+ 4,8
EAC	38,4	33,8	+ 13,4	116,4	114,2	+ 1,9
Comercialização, serviços de energia e outros	147,0	105,2	+ 39,7	398,5	327,1	+ 21,8
ESA Controladora	55,7	44,2	+ 25,9	146,0	127,1	+ 14,9
ECOM	2,2	1,8	+ 20,6	7,2	5,8	+ 24,7
ESO-CONSOL	49,4	42,5	+ 16,2	139,6	139,9	- 0,2
MULTI	6,8	7,6	- 9,8	20,9	22,5	- 7,3
EAM	3,6	-	-	9,8	-	-
Outras operacionais	29,2	9,1	+ 221,9	75,1	31,8	+ 135,9
Eliminações intercompany	(143,3)	(113,9)	+ 25,8	(392,6)	(348,6)	+ 12,6
Energisa Consolidada	683,8	549,8	+ 24,4	1.950,0	1.751,8	+ 11,3

4.3.3. Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu um total de R\$ 89,1 milhões no trimestre, contra uma reversão

de R\$ 52,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Provisões/reversões	24,8	(34,6)	-	81,0	264,0	- 69,3
Contingências	(39,5)	3,3	-	(75,1)	(69,0)	+ 8,8
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	64,3	(38,0)	-	156,0	332,9	- 53,1
Outras receitas/despesas	64,3	(17,6)	-	77,6	39,5	+ 96,4
Total ESA	89,1	(52,2)	-	158,6	303,5	- 47,8

Obs.: Valores negativos representam reversões.

Contingências

No trimestre, essa rubrica apresentou reversão de R\$ 39,5 milhões, apresentando melhora de R\$ 42,8 milhões em relação à provisão de R\$ 3,3 milhões no mesmo período do ano passado.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

Provisão de R\$ 64,3 milhões no trimestre, contra reversão de R\$ 38,0 milhões no 3T20. No trimestre, os maiores números foram registrados na EMT (R\$ 31,2 milhões), EMS (R\$ 11,5 milhões) e EPB (R\$ 7,6 milhões). No acumulado totalizou R\$ 156,0 milhões, 53,1% (R\$ 176,9 milhões) a menos que no mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que os 9M21 registram reversão R\$103,8MM pelo lançamento do FIDC de recebíveis.

Outras Receitas / Despesas

Total de R\$ 64,3 milhões no trimestre, contra reversão de R\$ 17,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Essa linha também foi impactada pela Marcação a Mercado da Comercializadora e pelo Refis Estadual da EMT, devido ao pagamento de valor correspondente a isenção do ICMS sobre o consumo de alguns consumidores. A Companhia irá ingressar com medidas administrativas e judiciais para a recuperação dos valores pagos, para regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais para não recolhimento do ICMS.

Valores em R\$ milhões	Trimestre			
	3T21	3T20	Var. %	Var. R\$
Outras receitas/despesas	64,3	(17,6)	-	+ 81,9
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	41,3	24,0	+ 72,0	+ 17,3
Refis Estadual EMT	(89,4)	-	-	- 89,4
Outras receitas/despesas sem não recorrentes	16,3	6,5	-	- 75,9

Desconsiderando esses efeitos, essa linha teria sofrido um aumento de R\$ 9,8 milhões no trimestre.

4.4. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.753,4 milhões no trimestre, incremento de 42,0% (R\$ 518,6 milhões) em relação ao ano anterior. Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos:

➤ Positivos:

- (i) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito de R\$ 41,3 milhões nesse trimestre e de R\$ 24,0 milhões no mesmo período do ano passado (CPC 48);
- (ii) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 214,7 milhões nesse trimestre, contra efeito de R\$ 53,2 milhões no mesmo período do ano anterior;
- (iii) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de Ativo de Contrato de R\$ 52,3 milhões, contra R\$ R\$ 48,5 milhões no mesmo período do ano anterior;

➤ Negativos:

- (i) Custos rescisórios de R\$ 5,6 milhões nesse trimestre e R\$ 5,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior;
- (ii) Contabilização de R\$ 67,9 milhões referentes ao Refis Estadual na EMT ocorrido no 3T21;

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, e considerando o efeito caixa do EBITDA Regulatório das Transmissoras, o EBITDA no trimestre seria de R\$ 1.545,4 milhões, 37,7% (R\$ 423,0 milhões) acima do registrado no ano anterior. Seguem alguns destaques (as análises abaixo já estão desconsiderando os eventos não recorrentes / não caixa / caixa regulatório:

- EMT: incremento de R\$ 402,5 milhões em sua parcela B, e de R\$ 150,9 milhões no EBITDA, impulsionado pelo crescimento de mercado e reajuste tarifário;
- EMS: acréscimo de R\$ 167,2 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 47,4 milhões no EBITDA impulsionado pelo crescimento de mercado e reajuste tarifário;
- ERO: melhora de R\$ 185,6 milhões em sua parcela B, com alta de R\$ 74,0 milhões no EBITDA;
- As outras 8 concessões do Grupo tiveram um incremento de R\$ 213,7 milhões em sua parcela B, e de R\$ 111,0 milhões no EBITDA, impulsionado pelo crescimento de mercado, reajuste tarifário, e revisão tarifária;
- EBITDA Regulatório das Transmissoras (EGO, EPA I e II, e EAM): Com a entrada em operação dos projetos de transmissão da Energisa Goiás I e Pará I, em 2020, e a entrada parcial em operação de Para II e Amazonas, em 2021, o EBITDA regulatório consolidado, excluindo receita de operação e manutenção, neste trimestre, foi de R\$ 26,7 milhões, resultando no incremento de caixa para a Companhia.

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 4.445,9 milhões, aumento de 58,2 % (R\$ 1.635,1 milhões) em relação ao ano passado. Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos não recorrentes:

➤ Positivos:

- (i) Atualização financeira do VNR, sendo R\$ 445,9 milhões no acumulado do ano e R\$ 62,8 milhões no mesmo período do ano anterior;
- (ii) Marcação a mercado do portfólio da Energisa Comercializadora, com efeito positivo de R\$ 27,4 milhões nos 9M21 e de R\$ 5,4 milhões no mesmo período do ano passado (CPC 48);
- (iii) Impacto de R\$ 95,0 milhões referentes à constituição de Fundo de Investimento em Cotas em Direitos Creditórios não padronizados (FIDC), de contas a receber de difícil recebimento.
- (iv) Adoção do IFRS 15 no segmento de transmissão com reconhecimento de Ativo de Contrato de R\$ 132,4 milhões, contra R\$ 142,9 milhões no mesmo período do ano anterior;

➤ Negativos:

- (v) Impacto de R\$ 67,9 milhões referentes ao Refis Estadual na EMT ocorrido no 3T21;
- (vi) Custos rescisórios de R\$ 16,8 milhões no acumulado do ano e R\$ 18,4 milhões no mesmo período do ano anterior.
- (vii) Impacto de R\$ 4,6 milhões no acumulado referentes ao ajuste no preço de vendas de ativos (Brookfield).

Excluindo os efeitos não recorrentes mencionados anteriormente, e considerando o efeito caixa do EBITDA Regulatório das Transmissoras, o EBITDA nos 9M21 seria de R\$ 3.910,2 milhões, 57,6% (R\$ 1.428,4 milhões) acima do registrado no ano anterior.

Seguem alguns destaques (as análises abaixo já estão desconsiderando os eventos não recorrentes / não caixa / caixa regulatório das transmissoras:

- EMT: incremento de R\$ 778,6 milhões em sua parcela B, e de R\$ 464,8 milhões no EBITDA, impulsionado pelo crescimento de mercado e reajuste tarifário;
- EMS: acréscimo de R\$ 383,3 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 184,5 milhões no EBITDA impulsionado pelo crescimento de mercado e reajuste tarifário;
- ERO: acréscimo de R\$ 246,8 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 237,9 milhões no EBITDA;
- As outras 8 concessões do Grupo tiveram um incremento de R\$ 291,2 milhões em sua parcela B, e de R\$ 344,4 milhões no EBITDA, impulsionado pelo crescimento de mercado, reajuste tarifário, e revisão tarifária (referência na tabela 3.2.4);
- EBITDA Regulatório das Transmissoras (EGO, EPA I e II, e EAM): Com a entrada em operação dos projetos de transmissão da Energisa Goiás I e Pará I, em 2020, e a entrada parcial em operação de Para II e Amazonas, em 2021, o EBITDA regulatório consolidado, excluindo receita de operação e manutenção, no acumulado deste ano foi de R\$ 75,6 milhões, resultando no incremento de caixa para a Companhia.

Abaixo os efeitos não recorrentes, não caixa e caixa regulatório das transmissoras no EBITDA Consolidado no trimestre:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
(=) EBITDA	1.753,4	1.234,8	+ 42,0	4.445,9	2.810,8	+ 58,2
Custos rescisórios	5,6	5,7	- 0,1	16,8	18,4	- 8,7
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(41,3)	(24,0)	+ 72,0	(27,4)	(5,4)	+ 402,4
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(214,7)	(53,2)	+ 303,7	(445,9)	(62,8)	+ 609,5
Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	(52,3)	(48,5)	+ 7,7	(132,4)	(142,9)	- 7,3
EBITDA Regulatório Transmissoras (exclui receita de O&M)	26,7	7,7	+ 246,2	75,6	16,3	+ 363,7
Refis Estadual EMT - 3T21	67,9	-	-	67,9	-	-
Brookfield - 2T21	-	-	-	4,6	-	-
FIDC - 1T21; 2T21	-	-	-	(95,0)	-	-
Crédito PIS/COFINS CVA - 2T20	-	-	-	-	(59,2)	-
Complemento Subvenção CCC (ERO) - 2T20	-	-	-	-	(46,7)	-
Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (EMT) - 1T20	-	-	-	-	41,1	-
Crédito PIS/COFINS CCC (ERO e EAC) - 1T20	-	-	-	-	(73,5)	-
Reconhecimento / Parcelamento ICMS (ERO) - 1T20	-	-	-	-	(14,2)	-
(=) EBITDA com ajustes não caixa e caixa transmissoras / não recorrentes	1.545,4	1.122,4	+ 37,7	3.910,2	2.481,8	+ 57,6

Obs.: valores positivos impactaram o resultado negativamente, enquanto valores negativos tiveram impactos positivos.

Abaixo o EBITDA das distribuidoras desconsiderando os efeitos não recorrentes:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
EMG	35,7	36,1	- 1,1	96,2	99,7	- 3,5
ENF	10,0	8,2	+ 22,1	23,3	22,3	+ 4,5
ESE	109,9	74,6	+ 47,2	295,8	201,6	+ 46,7
EBO	17,5	12,7	+ 37,8	44,4	32,4	+ 37,0
EPB	161,9	135,1	+ 19,9	443,7	351,5	+ 26,2
EMT	510,2	359,3	+ 42,0	1.219,8	755,0	+ 61,6
EMS	259,2	211,8	+ 22,4	640,0	455,5	+ 40,5
ETO	133,3	119,4	+ 11,6	326,7	261,0	+ 25,2
ESS	86,1	66,1	+ 30,2	231,3	190,4	+ 21,4
ERO	98,6	24,6	+ 301,2	187,3	(50,6)	-
EAC	53,3	44,5	+ 19,8	106,5	64,6	+ 64,9
Distribuidoras	1.475,7	1.092,5	+ 35,1	3.615,0	2.383,5	+ 51,7

A seguir, os valores de EBITDA e EBITDA Ajustado trimestral por subsidiária nos períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado ⁽¹⁾		
	3T21	3T20	Var. %	3T21	3T20	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.618,1	1.141,6	+ 41,7	1.733,5	1.261,4	+ 37,4
EMG	37,1	36,2	+ 2,4	40,9	39,6	+ 3,1
ENF	10,8	8,2	+ 31,5	11,2	8,6	+ 30,3
ESE	128,5	80,8	+ 59,1	138,0	87,9	+ 57,1
EBO	20,6	13,1	+ 56,9	22,2	14,7	+ 50,8
EPB	189,3	140,6	+ 34,6	205,3	154,1	+ 33,2
EMT	554,4	383,8	+ 44,5	590,4	420,1	+ 40,5
EMS	302,2	221,8	+ 36,3	319,2	238,9	+ 33,6
ETO	134,4	123,3	+ 9,0	142,5	131,3	+ 8,5
ESS	90,6	66,5	+ 36,3	97,5	72,4	+ 34,6
ERO	97,4	23,5	+ 315,3	109,6	47,9	+ 128,7
EAC	52,6	43,8	+ 20,2	56,8	45,8	+ 24,2
Comercialização, serviços de energia e outros	152,5	82,7	+ 84,5	152,5	82,7	+ 84,5
ECOM	13,7	23,5	- 41,7	13,7	23,5	- 41,7
ESOL Consol.	8,2	3,3	+ 146,8	8,2	3,3	+ 146,8
MULTI	4,0	3,3	+ 19,9	4,0	3,3	+ 19,9
EGO	12,5	2,8	+ 349,0	12,5	2,8	+ 349,0
EPA I	13,1	31,0	- 57,8	13,1	31,0	- 57,8
EPA II	17,5	11,1	+ 57,8	17,5	11,1	+ 57,8
ETT	77,8	3,7	+ 2.015,9	77,8	3,7	+ 2.015,9
EAM	3,4	-	-	3,4	-	-
Outras	2,4	4,0	- 39,0	2,4	4,0	- 38,9
Holdings (sem equivalência patrimonial)	1,7	9,6	- 81,9	1,7	9,6	- 81,9
ESA Controladora	3,4	10,4	- 67,7	3,4	10,4	- 67,7
Rede Controladora	(1,5)	(0,4)	+ 295,1	(1,5)	(0,4)	+ 295,1
DENERGE	(0,0)	(0,0)	- 87,5	(0,0)	(0,0)	- 87,5
Demais holdings	(0,2)	(0,5)	- 68,5	(0,2)	(0,5)	- 68,5
Combinação de negócios	(18,9)	0,9	-	(18,9)	0,9	-
Energisa Consolidada	1.753,4	1.234,8	+ 42,0	1.868,8	1.354,6	+ 38,0
Margem EBITDA (%)	22,5	25,2	- 2,7 p.p.	24,0	27,7	- 3,7 p.p.

A seguir, os valores de EBITDA e EBITDA Ajustado semestral por subsidiária nos períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado ⁽¹⁾		
	9M21	9M20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Distribuição de energia elétrica	4.224,2	2.585,8	+ 63,4	4.569,1	2.860,4	+ 59,7
EMG	132,9	100,2	+ 32,7	144,6	109,3	+ 32,3
ENF	24,3	22,4	+ 8,7	25,0	24,0	+ 4,0
ESE	333,4	209,7	+ 59,0	360,8	228,5	+ 57,9
EBO	53,7	33,4	+ 60,7	58,6	37,3	+ 57,0
EPB	497,2	359,8	+ 38,2	544,4	394,3	+ 38,1
EMT	1.472,2	743,9	+ 97,9	1.579,0	825,4	+ 91,3
EMS	754,5	467,9	+ 61,3	807,4	510,3	+ 58,2
ETO	343,3	265,3	+ 29,4	369,6	284,6	+ 29,9
ESS	242,6	189,3	+ 28,1	264,0	206,1	+ 28,1
ERO	236,4	92,6	+ 155,3	272,3	132,1	+ 106,1
EAC	133,7	101,3	+ 31,9	143,4	108,4	+ 32,3
Comercialização, serviços de energia e outros	299,4	181,0	+ 65,4	299,5	181,0	+ 65,4
ECOM	(0,3)	11,4	-	(0,3)	11,4	-
ESOL Consol.	20,4	12,3	+ 65,8	20,4	12,3	+ 65,8
MULTI	11,0	8,8	+ 25,4	11,0	8,8	+ 25,4
EGO	36,4	29,0	+ 25,7	36,4	29,0	+ 25,7
EPA I	36,6	76,3	- 51,9	36,6	76,3	- 51,9
EPA II	51,7	29,7	+ 74,0	51,7	29,7	+ 74,0
ETT	130,3	8,7	+ 1.396,2	130,3	8,7	+ 1.396,2
EAM	8,1	-	-	8,1	-	-
Outras	5,3	4,9	+ 6,4	5,3	4,9	+ 7,5
Holdings (sem equivalência patrimonial)	26,6	41,2	- 35,5	26,6	41,2	- 35,5
ESA Controladora	26,8	42,6	- 37,2	26,8	42,6	- 37,2
Rede Controladora	(2,1)	(0,4)	+ 384,9	(2,1)	(0,4)	+ 384,9
DENERGE	(0,0)	(0,1)	- 61,9	(0,0)	(0,1)	- 61,9
Demais holdings	2,0	(0,9)	-	2,0	(0,9)	-
Combinação de negócios	(104,3)	2,8	-	(104,3)	2,8	-
Energisa Consolidada	4.445,9	2.810,8	+ 58,2	4.790,9	3.085,4	+ 55,3
Margem EBITDA (%)	23,0	20,0	+ 3,0 p.p.	24,7	21,9	+ 2,8 p.p.

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

4.5. Resultado financeiro

No trimestre, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 348,2 milhões, contra R\$ 157,8 milhões de receitas financeiras líquidas no mesmo período do ano anterior, alta de R\$ 506,0 milhões. No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 363,1 milhões, contra R\$ 160,1 milhões de despesas financeiras líquidas no mesmo período do ano passado, aumento de 126,8% (R\$ 203,0 milhões).

Resultado Financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receitas financeiras	239,7	184,9	+ 29,6	1.099,1	524,5	+ 109,5
Receita de aplicações financeiras	72,2	23,6	+ 205,3	134,8	66,3	+ 103,2
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	115,4	119,8	- 3,6	345,0	274,6	+ 25,6
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	(2,1)	13,3	-	(3,8)	32,6	-
Atualização de créditos tributários a recuperar	0,3	11,3	- 97,0	10,4	24,7	- 58,0
Atualização monetária dos depósitos judiciais	18,3	6,8	+ 170,9	36,4	20,9	+ 73,9
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(18,4)	(15,7)	+ 17,8	(70,3)	(36,3)	+ 93,7
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	32,0	4,3	+ 644,5	554,9	80,1	+ 592,5
Outras receitas financeiras	22,0	21,4	+ 2,6	91,8	61,6	+ 49,0
Despesas financeiras	(588,0)	(27,1)	+ 2.067,6	(1.462,2)	(684,6)	+ 113,6
Encargos de dívidas - Juros	(284,8)	(196,9)	+ 44,7	(716,8)	(648,4)	+ 10,5
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(393,4)	(216,8)	+ 81,4	(499,7)	(1.519,2)	- 67,1
Instrumentos financeiros derivativos	366,0	238,8	+ 53,3	355,2	1.496,0	- 76,3
Ajuste a valor presente	(12,1)	(1,0)	+ 1.135,8	(41,5)	14,0	-
Marcação a mercado derivativos	(73,1)	152,1	-	134,4	324,8	- 58,6
Marcação a mercado da dívida	99,6	57,4	+ 73,6	275,8	24,3	+ 1.037,3
Atualização financeira de passivos regulatórios	6,7	0,9	+ 612,8	10,1	(8,2)	-
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(2,6)	(1,2)	+ 105,7	(5,8)	(5,3)	+ 8,0
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	11,6	5,3	+ 120,0	24,1	14,2	+ 69,4
Despesas bancárias	(4,7)	(3,4)	+ 36,2	(13,6)	(10,3)	+ 32,3
Incorporação de redes	(16,4)	(8,6)	+ 91,1	(50,1)	(24,6)	+ 103,4
Despesa de Aval	(1,8)	(2,8)	- 35,1	(6,1)	(9,1)	- 32,6
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	(32,0)	(4,3)	+ 644,5	(554,9)	(80,1)	+ 592,5
Outras despesas financeiras	(251,0)	(46,5)	+ 439,3	(373,4)	(252,6)	+ 47,8
Resultado financeiro	(348,2)	157,8	-	(363,1)	(160,1)	+ 126,8

No trimestre, as receitas financeiras apresentaram incremento de R\$ 54,8 milhões influenciada principalmente pela variação de R\$ 48,5 milhões em aplicações financeiras e R\$ 27,7 milhões na atualização sobre efeitos de redução do ICMS na base do Pis/Cofins.

Por sua vez, nesse trimestre, as despesas financeiras apresentaram incremento de R\$ 560,8 milhões, influenciada, principalmente, pela variação de R\$ 204,4 milhões em outras despesas (R\$ 164,1 milhões referentes à atualização monetária e encargos do Refis na EMT). Em contrapartida, tivemos o efeito positivo referente à contabilização de R\$ 42,2 milhões da marcação a mercado da dívida.

No acumulado do ano, as receitas financeiras apresentaram aumento de R\$ 68,5 milhões, impactada, principalmente pela variação de R\$ 474,8 milhões na atualização sobre efeitos de redução do ICMS na base do Pis/Cofins.

Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 777,6 milhões no acumulado do ano, em

função, principalmente, da contabilização do ICMS na base Pis/Cofins no montante de R\$ 554,9 milhões, aumento de R\$ 474,8 milhões, com efeito neutro no resultado. Em contrapartida, tivemos o efeito positivo referente à contabilização de R\$ 251,5 milhões da marcação a mercado da dívida.

4.6. Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 863,9 milhões, uma redução de 6,3% (57,8 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando os efeitos recorrentes detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido consolidado do trimestre seria de R\$ 820,1 milhões, 30,2% (R\$ 190,1 milhões) acima do registrado no mesmo período do ano passado.

No acumulado do ano, o resultado consolidado foi um lucro líquido de R\$ 2.486,2 milhões, 75,7% (R\$ 1.070,8 milhões) acima do mesmo período do ano anterior. Além dos efeitos mencionados no EBITDA, o lucro líquido também foi afetado pelo efeito positivo de R\$ 393,3 milhões referente à Marcação a Mercado de Derivativos, sem efeito caixa, sendo R\$ 186,8 milhões de impacto positivo referente ao bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão da Energisa S.A, e R\$ 206,5 milhões positivo referente à opção de compra pela companhia da participação de minoritários da Energisa Participações Minoritárias. Sem considerar esses efeitos não recorrentes, o resultado seria 104,6% (R\$ 852,1 milhões) acima do registrado nos 9M20.

Abaixo os efeitos não recorrentes no trimestre, líquidos de impostos:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
(=) Lucro Líquido	863,9	921,7	- 6,3	2.486,2	1.415,4	+ 75,7
Custos rescisórios	4,1	4,0	+ 1,6	12,3	12,9	- 4,2
Marcação a mercado Comercializadora (CPC 48)	(27,3)	(15,9)	+ 72,0	(18,1)	(3,6)	+ 402,4
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(165,8)	(31,3)	+ 430,2	(349,8)	(41,9)	+ 734,4
Adoção contábil IFRS 15 para transmissão	(37,9)	(44,0)	- 13,8	(101,6)	(127,1)	- 20,0
Lucro Líquido Regulatório Transmissoras (exclui receita de O&M)	3,2	4,8	(34,1)	20,0	11,8	+ 69,1
Marcação a mercado (debêntures 7ª emissão e Opção de Compra (Energisa/Minoritários EPM)	(0,1)	(209,4)	- 99,9	(393,3)	(348,7)	+ 12,8
Refis Estadual EMT - 3T21	180,1	-	-	180,1	-	-
Arbitragem Brookfield - 2T21	-	-	-	(45,8)	-	-
FIDC - 1T21; 2T21	-	-	-	(120,9)	-	-
Crédito PIS/COFINS CVA - 2T20	-	-	-	-	(57,7)	-
Complemento Subvenção CCC (ERO) - 2T20	-	-	-	-	(46,7)	-
Ajuste de CVA após fiscalização Aneel referente a CCC (EMT) - 1T20	-	-	-	-	34,8	-
Crédito PIS/COFINS CCC (ERO e EAC) - 1T20	-	-	-	-	(62,7)	-
Reconhecimento / Parcelamento ICMS (ERO) - 1T20	-	-	-	-	27,9	-
(=) Lucro Líquido com ajustes não caixa / não recorrentes	820,1	630,0	+ 30,2	1.669,2	814,4	+ 105,0

A seguir, o lucro (prejuízo) líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro (Prejuízo) Líquido por Empresa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Distribuição de energia elétrica	813,1	739,3	+ 10,0	2.292,0	1.196,8	+ 91,5
EMG	14,5	16,9	- 14,3	60,2	35,3	+ 70,4
ENF	4,9	3,6	+ 33,8	9,1	8,4	+ 8,1
ESE	87,6	52,3	+ 67,4	221,2	117,8	+ 87,8
EBO	15,6	9,5	+ 64,9	38,2	23,8	+ 60,3
EPB	129,9	106,7	+ 21,7	346,8	258,9	+ 34,0
EMT	262,3	297,4	- 11,8	885,3	409,2	+ 116,3
EMS	168,7	128,5	+ 31,4	427,7	245,1	+ 74,5
ETO	89,6	76,8	+ 16,6	222,0	126,6	+ 75,4
ESS	44,6	36,5	+ 22,0	115,3	83,3	+ 38,5
ERO	(32,4)	(15,2)	+ 112,9	(78,3)	(152,1)	- 48,5
EAC	27,9	26,3	+ 6,3	44,6	40,4	+ 10,3
Comercialização, serviços de energia e outros	96,9	59,1	+ 63,9	186,8	123,4	+ 51,4
ECOM	8,5	15,0	- 43,3	(3,2)	6,2	-
ESOL Consol.	3,1	0,1	+ 4.695,6	6,4	1,8	+ 253,6
MULTI	2,4	1,9	+ 29,8	6,7	4,9	+ 35,7
EGO	10,0	1,2	+ 729,1	30,4	24,2	+ 25,7
EPAI	6,5	29,4	- 77,8	18,6	71,6	- 74,0
EPAII	16,2	9,7	+ 66,3	46,4	24,4	+ 90,0
ETT	50,5	2,4	+ 1.975,3	85,2	5,7	+ 1.387,7
EAM	3,0	-	-	7,2	-	-
Outras	(3,2)	(0,6)	+ 398,3	(10,9)	(15,6)	- 30,2
Holdings (sem equivalência patrimonial)	31,2	171,3	- 81,8	275,9	261,8	+ 5,4
ESA Controladora	53,5	183,5	- 70,8	335,4	294,0	+ 14,1
Rede Controladora	(9,9)	(5,0)	+ 99,1	(20,4)	(11,7)	+ 73,9
DENERGE	(15,1)	(11,4)	+ 32,9	(41,0)	(28,8)	+ 42,5
Demais holdings	2,6	4,2	- 38,3	1,9	8,3	- 76,9
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"	(77,3)	(48,1)	+ 60,7	(268,4)	(166,5)	+ 61,3
Energisa Consolidada	863,9	921,7	- 6,3	2.486,2	1.415,4	+ 75,7

4.7. Comparativo DRE Regulatório e DRE IFRS- Segmento de Transmissão

O EBITDA consolidado regulatório neste trimestre totalizou R\$ 26,7 milhões frente a R\$ 9,4 milhões no 3T20. Este resultado refletiu a entrada em operação das transmissoras: Energisa Goiás Transmissora de Energia I (EGO I - 03/2020), Energisa Pará I (EPA I - 11/2020) e a entrada parcial da Energisa Pará II (EPA II - 02/2021) e Energisa Amazonas (EAM - 04/2021). O EBITDA IFRS destas transmissoras, neste trimestre, totalizou R\$ 46,5 milhões. Já o EBITDA consolidado IFRS (Energisa Transmissora de Energia - ETE) no 3T21 foi de R\$ 124,1 milhões, um crescimento de 156,2% em relação ao 3T20.

Transmissoras - Regulatória vs IFRS ⁽¹⁾ Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 IFRS	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 IFRS
Receita líquida	34,8	73,2	108,0	103,6	226,8	330,4
Custos e despesas (inclui depreciação)	22,2	39,5	61,7	49,4	148,4	197,7
EBITDA (inclui receita de O&M)	26,7	19,8	46,5	75,6	57,3	132,9
Lucro líquido	5,7	30,0	35,7	33,2	69,4	102,6
Margem EBITDA	76,6%		43,0%	72,9%		40,2%

⁽¹⁾ Empresas: EGO I, EPA I, EPA II, e EAM.

Transmissora Consolidada (ETE) IFRS Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita Bruta	381,3	126,8	+ 200,7	792,6	377,7	+ 109,8
Receita de construção	244,8	97,5	+ 150,9	492,5	290,5	+ 69,5
Receita líquida, sem receitas de construção	113,7	23,8	+ 377,3	256,9	71,3	+ 260,5
Custos e despesas (inclui depreciação) totais	234,5	72,9	+ 221,5	486,9	218,3	+ 123,0
Custos de construção	225,2	70,8	+ 217,9	456,8	214,9	+ 112,6
Custos e despesas (inclui depreciação) totais sem receitas de construção	9,2	2,1	+ 341,5	30,0	3,4	+ 771,0
EBITDA	124,1	48,4	+ 156,2	265,3	143,5	+ 84,9
Lucro Líquido	70,9	41,4	+ 71,3	154,1	116,7	+ 32,1

O EBITDA Regulatório do segmento de transmissão demonstra maior proximidade à geração de caixa operacional efetiva do negócio.

5. Estrutura de capital

5.1. Operações financeiras no 9M21

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa totalizaram R\$ 5.006,3 milhões nos nove meses de 2021, com custo médio de 122,8% do CDI e prazo médio de 3,34 anos. Desse montante, o valor captado neste 3º trimestre foi de R\$ 1.908 milhões.

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
EMT, ESA, EBO, EAC, EMS, ERO, ETO, EMG, ETO, ECOM e ESOL	Lei 4.131	2.064,14	124,2%	2,40
ERO, EAC, EMS, ESA, ESS, ETE e Alsol	Debentures e Notas Promissórias ICVM 476	1.890,00	123,8%	3,05
EMS, EMG, EMT, ESS, ESE, ETO, EAC, ERO e EPB	Finem	800,21	116,2%	6,86
EPB, EBO, EMG e ENF	CCB	252,00	125,6%	1,98
Total		5.006,35	122,8%	3,34

5.2. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 6.617,2 milhões em 30 de setembro, frente aos R\$ 5.657,7 milhões registrados em 30 de junho de 2021. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante positivo de R\$ 1.383,4 milhões em 30 de setembro, contra R\$ 661,1 milhões em 30 de junho 2021.

Em 30 de setembro, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 14.627,0, contra R\$ 13.906,4 milhões em junho e R\$ 14.220,9 milhões em março de 2021. Conseqüentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado consolidado passou de 2,5 vezes em junho para 2,4 vezes em setembro de 2021. Os limites dos *covenants* para o ano de 2021 estão em 4,25 vezes.



A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/09/2021	30/06/2021	31/03/2021	30/09/2021	30/06/2021	31/03/2021
Circulante	2.035,7	1.572,5	2.188,0	4.566,7	4.059,8	4.891,2
Empréstimos e financiamentos	68,5	69,4	806,5	1.808,5	1.785,2	3.037,5
Debêntures	1.006,6	992,9	978,6	1.696,1	1.705,9	1.651,1
Encargos de dívidas	35,0	12,1	37,3	156,3	130,2	152,2
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,5	1,5	1,5	89,0	89,1	89,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	924,1	496,7	364,2	816,7	349,3	(38,7)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	14,9	12,9	(83,2)	(92,4)	(134,6)	(486,1)
✓ MTM 7ª emissão debêntures	909,1	483,8	447,4	909,1	483,8	447,4
Não Circulante	3.634,4	3.838,6	3.838,3	16.677,5	15.504,4	15.000,0
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.673,6	959,3	599,8	9.332,6	6.725,4	6.298,5
Debêntures	2.249,7	2.658,8	2.853,1	8.132,5	8.810,0	8.832,4
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	13,2	12,9	12,5	571,7	561,9	660,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(302,1)	207,6	372,9	(1.359,4)	(592,9)	(791,0)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(302,1)	(276,2)	(74,6)	(1.359,4)	(1.076,7)	(1.238,4)
✓ MTM 7ª emissão debêntures	-	483,8	447,4	-	483,8	447,4
Total das dívidas	5.670,1	5.411,1	6.026,3	21.244,2	19.564,1	19.891,1
(-) Disponibilidades financeiras	3.518,9	3.072,5	2.717,1	5.233,8	4.996,6	5.686,1
Total das dívidas líquidas	2.151,2	2.338,6	3.309,2	16.010,4	14.567,5	14.205,0
(-) Créditos CDE	-	-	-	355,3	317,9	289,0
(-) Créditos CCC	-	-	-	290,3	233,2	214,7
(-) Créditos CVA	-	-	-	737,7	110,0	(519,6)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	2.151,2	2.338,6	3.309,2	14.627,0	13.906,4	14.220,9
Indicador Relativo						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	-	-	-	2,4	2,5	3,0

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses). As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, reduziu em R\$ 719,3 milhões em comparação a junho de 2021. A Companhia, de forma a financiar o Capex 2021, no acumulado do ano, realizou captações no montante de R\$ 5,0 bilhões.

Ao longo dos últimos anos, a controladora Energisa S.A. emitiu Debêntures ICVM 400 e 476 para financiar os investimentos de suas distribuidoras, através da Lei 12.431. Os recursos foram repassados para as subsidiárias através de debêntures espelho, com distribuição privada, conforme tabela abaixo:

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Set/21	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
ESA 14ª Emissão - CVM 476: (1)	27/10/2020	480,0	534,5	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
➤ EMS	27/10/2020	75,0	83,6	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
➤ EMG	27/10/2020	35,0	39,0	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
➤ ENF	27/10/2020	10,0	11,1	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
➤ ETO	27/10/2020	60,0	17,5	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
➤ ERO	27/10/2020	85,0	94,7	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
➤ EAC	27/10/2020	40,0	44,6	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
➤ EPB	27/10/2020	70,0	78,0	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
➤ ESE	27/10/2020	30,0	33,4	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
➤ ESS	27/10/2020	60,0	66,8	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
➤ EBO	27/10/2020	15,0	16,7	1ª série: 15/10/2027 2ª série: 15/10/2030	IPCA	1ª série: IPCA + 4,23% 2ª série: IPCA + 4,475%
ESA 11ª Emissão - CVM 476: (1)	03/05/2019	500,0	580,2	15/04/2026	IPCA	4,62%
➤ EAC	06/05/2019	175,0	203,3	14/04/2026	IPCA	4,62%
➤ ERO	06/05/2019	325,0	377,4	14/04/2026	IPCA	4,62%
ESA 8ª Emissão - CVM 400: (2)	19/07/2017	374,9	465,5	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
➤ EMT	19/07/2017	155,4	200,7	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
➤ ETO	19/07/2017	75,5	97,5	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
➤ ESS	19/07/2017	46,8	60,4	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
➤ ESS	19/07/2017	34,9	45,1	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
➤ EPB	19/07/2017	28,8	37,2	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
➤ ESE	19/07/2017	17,7	22,9	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
➤ EMG	19/07/2017	15,9	20,6	1ª série - 15/06/2022 2ª série - 15/06/2024	IPCA	1ª série - 5,600% a.a. 2ª série - 5,6601% a.a.
ESA 9ª Emissão - CVM 400: (3)	31/10/2017	850,0	639,3	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
	31/10/2017	50,0	37,8	1ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a

Debêntures Privadas das distribuidoras com a Controladora Energisa S.A.	Data da Captação	Valor de emissão (R\$ milhões)	Saldo da Dívida em Set/21	Data Vencimento	Index	Spread (a.a.)
➤ EMG				2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022		2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ EMT	31/10/2017	145,0	109,5	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ EMS	31/10/2017	148,0	111,8	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ ESS	31/10/2017	118,0	89,1	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ ESE	31/10/2017	98,0	74,0	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ ETO	31/10/2017	131,0	98,9	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
➤ EPB	31/10/2017	160,0	120,9	1ª série - 15/10/2022 2ª série - 15/10/2024 3ª série - 15/10/2027 4ª série - 15/10/2022	IPCA e CDI	1ª série - IPCA+4,4885% a.a 2ª série - IPCA + 4,7110% 3ª série - IPCA+5,1074% 4ª série - 107,75%CDI
Total	2017-2020	2.204,9	2.219,4			

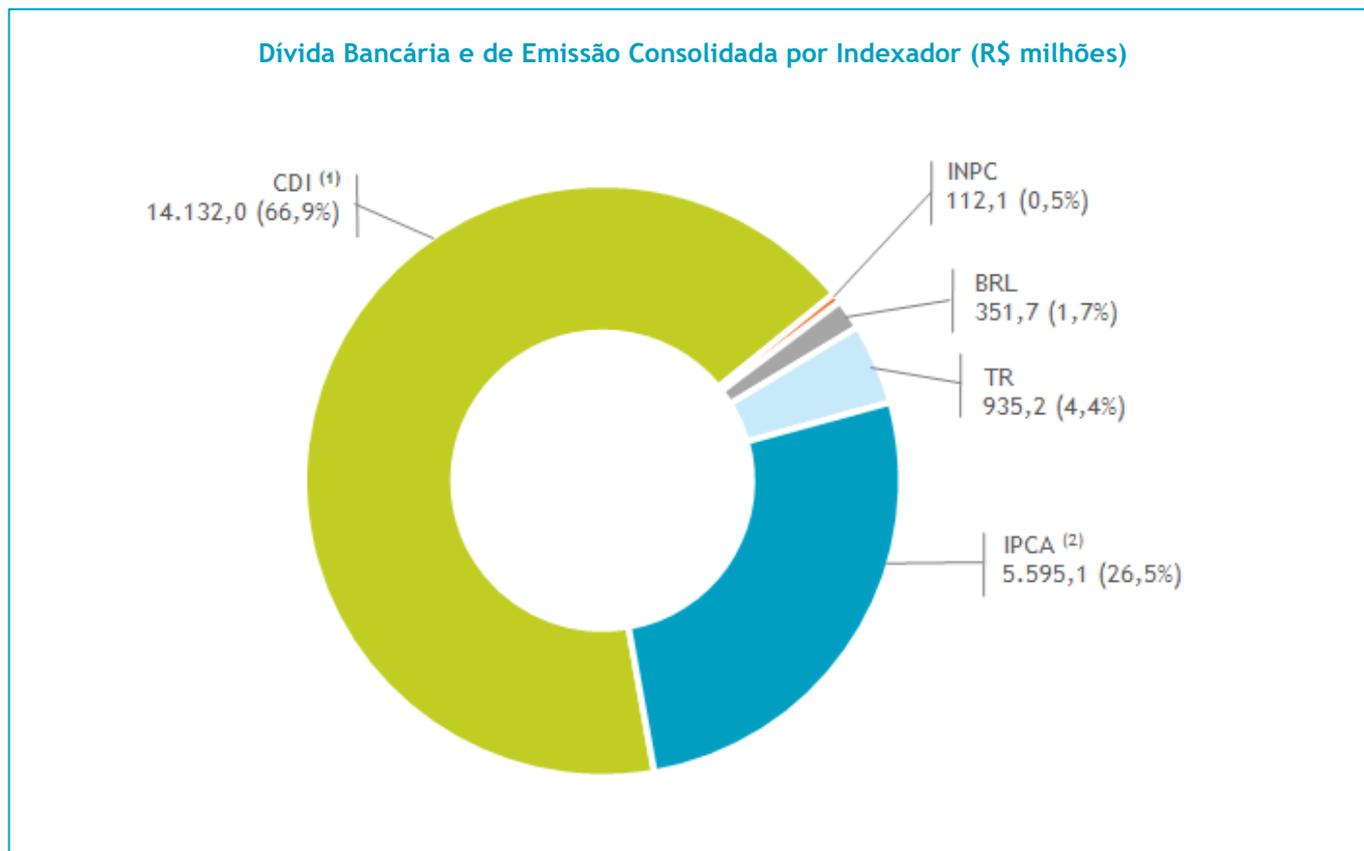
(1) Juros anual, amortização bullet;

(2) Juros anual, amortização bullet ao final de cada série;

(3) Juros anual, amortização bullet 1a a 3a série, 4a serie tem amortização anual a partir de 2020.

5.3. Custo e prazo médio do endividamento

Ao final de setembro de 2021, o prazo médio da dívida bruta permaneceu no mesmo patamar de 4,1 anos de junho de 2021 e o custo médio da dívida bruta aumentou 1,30 pontos percentuais, encerrando o período em 8,38% (154,39% do CDI), ante 7,08% (188,24% do CDI) em junho de 2021.



(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

(2) Cerca de 74% do endividamento indexado ao IPCA conta com swaps para taxa em CDI.

Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa.

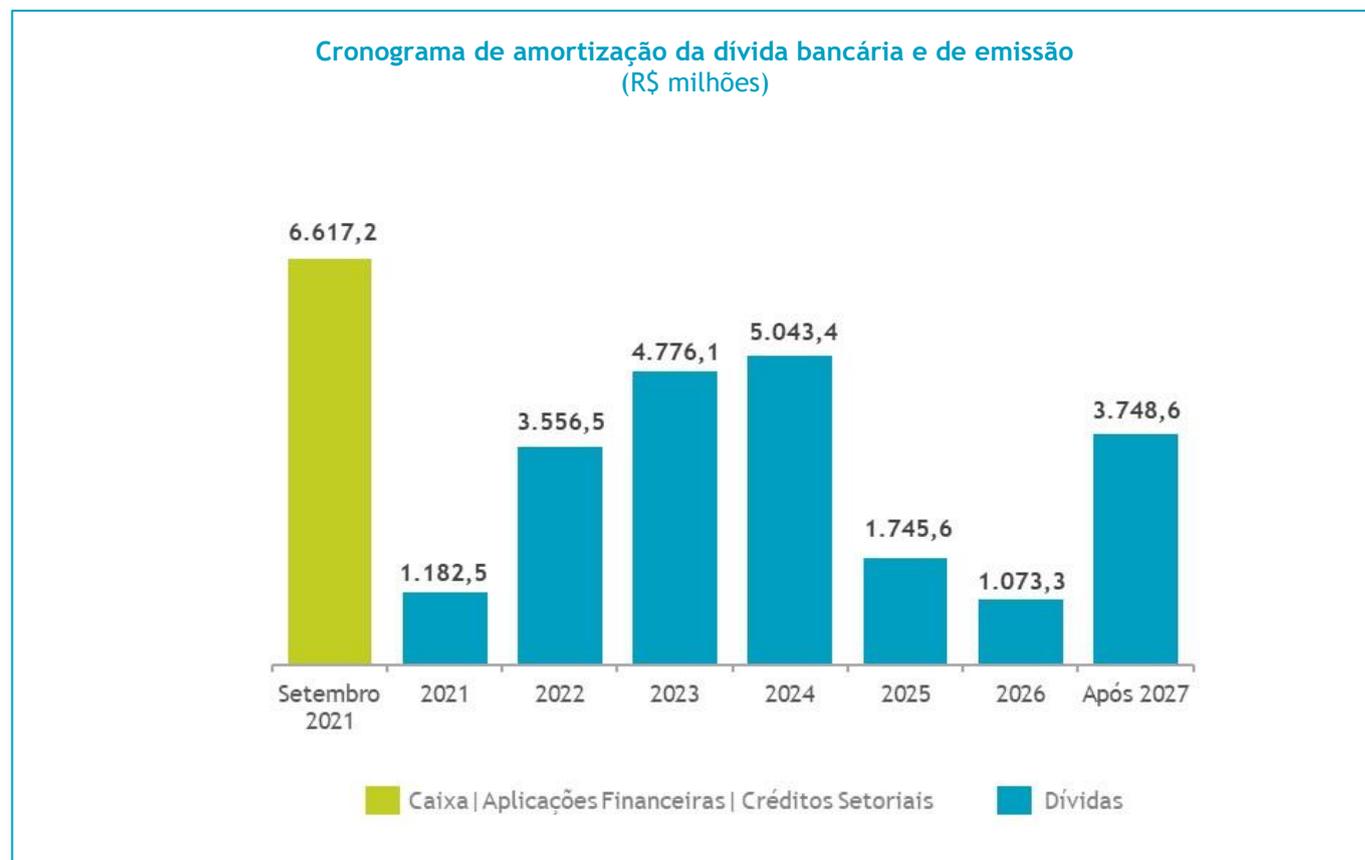
5.4. Ratings

Os ratings atuais da Energisa S/A emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAAA (estável)	BB- (estável)	Jul/21
Moody's	AA+br (estável)	-	Jun/21
Fitch Ratings	AAA (bra) (estável)	BB+ (estável)	Jun/21

5.5. Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de setembro de 2021, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



6. Investimentos

No 3T21, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.194,2 milhões, 84,7% maior que o valor investido no mesmo período do anterior. Nos últimos 9M21 o investimento total foi de R\$ 3.040,4 milhões, 49,5% superior mesmo período do ano passado.

Os investimentos realizados foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	3T21	3T20	Var. %	3T21	3T20	Var. %	3T21	3T20	Var. %	3T21	3T20	Var. %
EMG	21,0	26,4	- 20,3	2,9	3,7	- 20,4	0,3	2,9	- 89,1	24,3	33,0	- 26,3
ENF	2,2	3,9	- 45,3	0,1	0,1	+ 26,1	(0,0)	0,5	-	2,3	4,5	- 49,9
ESE	43,9	22,0	+ 100,1	1,6	0,7	+ 135,6	(0,0)	0,6	-	45,5	23,3	+ 95,5
EBO	4,0	3,9	+ 1,2	0,5	0,3	+ 77,8	0,0	0,2	- 81,7	4,5	4,4	+ 2,8
EPB	40,0	42,5	- 5,9	7,3	1,8	+ 312,6	0,7	2,2	- 66,8	48,0	46,4	+ 3,3
EMT	188,0	89,6	+ 109,9	6,8	2,0	+ 237,0	4,0	5,2	- 21,9	198,9	96,8	+ 105,5
EMS	120,2	44,9	+ 167,5	25,0	6,9	+ 262,4	(5,9)	3,5	-	139,2	55,3	+ 151,8
ETO	70,3	0,3	+ 23.091,1	2,6	37,2	- 93,1	0,2	2,5	- 93,8	73,0	40,0	+ 82,5
ESS	26,9	43,7	- 38,5	5,2	3,3	+ 60,4	9,8	4,2	+ 134,8	41,9	51,2	- 18,1
ERO	226,5	153,9	+ 47,2	1,9	1,8	+ 3,4	3,3	4,9	- 32,5	231,8	160,7	+ 44,3
EAC	77,7	9,4	+ 727,0	0,2	14,9	- 98,9	(2,4)	4,0	-	75,4	28,3	+ 166,8
Total Distribuidoras	820,6	440,6	+ 86,2	54,1	72,6	- 25,4	10,0	30,6	- 67,4	884,7	543,8	+ 62,7
EPA I	-	22,2	-	-	-	-	-	0,0	-	-	22,2	-
EPA II	43,8	33,1	+ 32,4	-	-	-	-	-	-	43,8	33,1	+ 32,4
EGO I	-	1,0	-	-	-	-	-	-	-	-	1,0	-
ETT	172,6	7,1	+ 2.334,4	-	-	-	-	-	-	172,6	7,1	+ 2.334,4
EAM	8,8	-	-	-	-	-	0,5	-	-	9,3	-	-
ALSOL	-	-	-	-	-	-	66,5	21,8	+ 205,4	66,5	21,8	+ 205,4
ESOL Consolidada	-	-	-	-	-	-	6,7	3,2	+ 108,0	6,7	3,2	+ 108,0
Outras	0,1	0,0	+ 358,3	-	-	-	10,5	14,3	- 26,2	10,6	14,3	- 25,9
Total	1.045,9	504,0	+ 107,5	54,1	72,6	- 25,4	94,3	69,9	+ 34,8	1.194,2	646,5	+ 84,7

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	9M21	9M20	Var. %	9M21	9M20	Var. %	9M21	9M20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
EMG	50,3	63,1	- 20,3	4,0	3,6	+ 12,8	1,5	6,1	- 75,7	55,8	72,8	- 23,3
ENF	6,4	11,1	- 42,4	0,3	0,3	+ 11,1	0,1	0,8	- 93,2	6,8	12,2	- 44,4
ESE	93,2	60,8	+ 53,4	4,7	2,3	+ 101,2	1,0	5,1	- 79,7	98,9	68,2	+ 45,0
EBO	11,2	12,5	- 10,4	1,5	0,6	+ 162,0	0,1	0,5	- 78,2	12,8	13,6	- 5,5
EPB	126,2	131,0	- 3,6	11,5	3,2	+ 262,0	1,7	8,0	- 79,2	139,4	142,1	- 2,0
EMT	413,8	245,1	+ 68,8	(1,6)	116,6	-	7,3	13,0	- 43,4	419,5	374,7	+ 12,0
EMS	315,7	133,1	+ 137,2	34,8	16,6	+ 109,9	3,7	8,8	- 58,4	354,1	158,5	+ 123,4
ETO	180,1	90,3	+ 99,5	24,3	40,8	- 40,3	2,9	7,1	- 58,9	207,3	138,2	+ 50,1
ESS	81,2	127,6	- 36,3	18,7	9,4	+ 99,3	6,8	8,5	- 20,3	106,7	145,5	- 26,7
ERO	537,7	423,5	+ 27,0	46,1	45,5	+ 1,3	13,8	14,4	- 3,6	597,7	483,4	+ 23,6
EAC	153,7	102,9	+ 49,4	2,4	18,1	- 86,6	4,7	15,0	- 68,5	160,8	135,9	+ 18,3
Total Distribuidoras	1.969,5	1.400,9	+ 40,6	146,8	256,9	- 42,8	43,6	87,2	- 50,0	2.159,9	1.745,0	+ 23,8
EPA I	-	55,8	-	-	-	-	-	0,0	-	-	55,8	-
EPA II	158,6	108,0	+ 46,8	-	-	-	0,3	-	-	158,9	108,0	+ 47,1
EGO I	-	33,8	-	-	-	-	-	-	-	-	33,8	-
ETT	288,0	17,3	+ 1.565,8	-	-	-	0,0	-	-	288,1	17,3	+ 1.565,8
EAM	249,5	-	-	-	-	-	1,3	-	-	250,8	-	-
ALSOL	-	-	-	-	-	-	136,5	44,5	+ 207,0	136,5	44,5	+ 207,0
ESOL Consolidada	-	-	-	-	-	-	18,9	7,0	+ 170,0	18,9	7,0	+ 170,0
Outras	0,1	0,2	- 64,7	-	-	-	27,3	21,6	+ 26,3	27,3	21,7	+ 25,6
Total	2.665,6	1.615,9	+ 65,0	146,8	256,9	- 42,8	227,9	160,3	+ 42,2	3.040,4	2.033,1	+ 49,5

7. Fluxo de Caixa

No 3T21 a geração de caixa operacional da Energisa foi R\$ 1.916,7 milhões abaixo do 3T20. As atividades de investimento sofreram variação positiva de R\$ 954,5 milhões, e as atividades de financiamento variaram em R\$ 1.276,4 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre		Acumulado	
	3T21	3T20	9M21	9M20
(a) Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.193,5	2.083,9	1.062,1	663,1
(b) Caixa Líquido Atividades Operacionais (a=i+ii)	283,3	2.200,0	1.702,5	3.977,2
(i) Caixa Gerado nas Operações	1.545,4	1.228,5	4.121,5	3.107,7
Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda das Operações Continuadas	1.097,9	1.091,8	3.165,3	1.748,7
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	-	-	48,5	-
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais	784,2	400,3	1.245,6	2.124,2
Provisões/reversões	99,1	8,0	220,0	356,2
Valor residual de ativos permanentes baixados	47,0	6,4	62,2	36,0
Depreciação e amortização	307,3	300,7	917,5	901,9
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(214,7)	(83,6)	(445,9)	(149,2)
Marcação a mercado e instrumentos derivativos	(392,4)	(448,2)	(765,4)	(1.845,0)
Programa de Remuneração Variável	2,9	1,1	7,6	3,2
Marcação a mercado dos contratos de energia comercializada	(45,5)	(27,5)	(32,3)	(5,4)
Margem de Construção, Operação e remuneração do ativo de contrato (Transmissão)	(140,4)	(20,5)	(301,6)	(63,0)
PIS & COFINS diferido das transmissoras	-	-	-	-
(ii) Variações nos Ativos e Passivos	(1.262,1)	971,5	(2.419,0)	869,5
Capital de giro	(243,7)	(308,8)	(692,6)	(661,9)
Tributos	166,7	(47,0)	(104,3)	230,7
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	(75,1)	(37,8)	(146,2)	(98,7)
Impostos a recuperar	(109,8)	352,2	(114,0)	279,9
Ativos / passivos regulatórios	(623,1)	(32,2)	(973,6)	189,4
Cauções e depósitos vinculados	(44,6)	(17,1)	(192,4)	(36,3)
Recebimentos Despacho nº 2.177 - CONTA COVID	-	1.171,9	8,0	1.171,9
Pagamento Recuperação de Créditos ICMS - REFIS Estadual	(302,7)	-	(302,7)	-
Outros	(29,8)	(109,7)	98,8	(205,5)
(c) Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(1.623,8)	(2.578,2)	(1.429,6)	(3.519,9)
Aumento de Outros Investimentos	-	-	-	(1,5)
Aplicações no imobilizado, ativo contratual, financeiro e intangível da concessão	(792,7)	(544,9)	(1.990,2)	(1.675,5)
Alienação de bens do imobilizado / intangível / ativos de geração	24,1	20,9	84,2	65,7
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(250,5)	(71,0)	(490,7)	(203,2)
Aplicações financeiras	(604,7)	(1.983,3)	1.206,4	(1.705,4)
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócios	-	-	(239,3)	-
(d) Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	900,7	(375,7)	(581,3)	209,6
Financiamentos obtidos	2.620,4	1.310,6	5.763,4	4.588,3
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(966,8)	(1.294,3)	(5.311,3)	(3.917,1)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	(262,9)	(199,0)	(713,5)	(581,6)
Liquidação de derivativos	24,6	(66,7)	506,0	397,5
Dividendos	(271,0)	(116,6)	(877,8)	(280,3)
Parcelamento de impostos, fornecedores e encargos setoriais	(6,2)	(5,0)	(18,2)	30,5
Pagamento de incorporação de redes	(30,3)	(1,4)	(72,2)	(17,5)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	(7,2)	(3,3)	(15,8)	(10,2)
Aumento de capital com subscrição de ações	(200,0)	-	206,3	-
Custos relacionados a Ações em tesouraria adquiridas	-	-	(48,1)	-
(e) Aumento (Redução) de Caixa (e=b+c+d)	(439,7)	(753,9)	(308,4)	666,9
(f) Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa (f=a+e)	753,7	1.330,0	753,7	1.330,0
(g) Saldo aplicações financeiras e créditos setoriais	5.863,4	4.197,5	5.863,4	4.197,5
(h) Saldo Final de Caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais (h=f+g)	6.617,2	5.527,5	6.617,2	5.527,5

Em setembro de 2021 as aplicações financeiras somaram R\$ 4.480,1 milhões e os créditos setoriais foram positivos em R\$ 1.383,4 milhões, de forma que a posição consolidada de caixa totalizou R\$ 6.617,2 milhões.

8. Mercado de capitais

8.1. Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de 11,1% no 3T21 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 43,91 por Unit. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou alta de 17,3%, enquanto o IEE teve de 14,2%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do exercício:

	Setembro 2021	Setembro 2020	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	30.520,38	27.942,53	9,2%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	15.935,48	14.348,13	11,1%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	74,96	82,19	-8,8%
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	43,91	39,54	11,1%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	15,50	12,14	27,6%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	7,02	6,93	1,4%
Indicadores relativos			
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % ⁽²⁾	1,48%	3,49%	-2,01 p.p.
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	12,70%	-13,77%	26,47 p.p.
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	1,82	2,09	-13,0%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

9. Dividendos

Não houve pagamento de dividendos referente aos resultados deste trimestre.

10. Eventos subsequentes

10.1. Oferta Pública Obrigatória para aquisição de ações ordinárias da ERO

Em 01 de novembro de 2021, a Energisa S.A. iniciou a oferta pública obrigatória de aquisição de ações de titularidade de empregados e aposentados de sua controlada Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S.A. ("ERO"). A referida Oferta Pública Obrigatória tem por objeto a aquisição de até 148.204.719 ações, nominativas e sem valor nominal representativas de 3,54% do capital social total da Energisa Rondônia. O preço das ações será de (a) R\$ 0,019237 por lote de 1.000 ações ordinárias, adquiridas pelos empregados e aposentados na primeira e na segunda etapa da Oferta; e (b) R\$ 0,264037 por ação ordinária subscrita pelos empregados e aposentados no âmbito da AGE de aumento de capital de 30 de outubro de 2018, atualizados na forma referenciada do item 3.1 do edital da oferta até a data limite, ou seja, 31 de dezembro de 2021. A oferta permanecerá vigente pelo período de 30 dias contados da data de divulgação do Edital, ou seja, sua fluência inicia-se em 1 de novembro de 2021 e encerrar-se em 1 de dezembro 2021.

10.2. Entrada em Operação de parques solares de geração distribuída

Em outubro de 2021, as usinas Uberaba 1 - Uniube e Elói Mendes, nas cidades homônimas, entraram em operação em 8 e 15 de outubro de 2021, respectivamente resultando em 6.291 MWp conectados e investimento realizado de R\$ 26,3 milhões.

10.3. Empréstimos contratados - Controladas

Em 27 de outubro de 2021, as controladas direta Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A captaram junto ao Scotiabank Brasil S/A Banco Múltiplo, a importância de R\$116 milhões correspondentes a US\$ 20,9 milhões dólares americanos, cada uma, com remuneração de 1,4748% a.a., com vencimento em 27 de outubro de 2023. Foi contrato do swap a taxa de CDI + 1,05% ao ano, retirando o risco cambial da operação ano.

10.4. Emissão de debêntures - Controladora e Controladas

Em 15 de outubro de 2021 a Companhia efetuou a 15ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$1,33 bilhão sendo: (i) R\$ 330 milhões referentes a 1ª série com vencimento em 15/10/2031 e remuneração de IPCA mais 6,0872% ao a.a.; (ii) R\$ 700 milhões referentes a 2ª série com vencimento em 15/10/2026 e remuneração de CDI mais 1,64% ao a.a.; (iii) R\$ 300 milhões referentes a 3ª série com vencimento em 15/10/2028 e remuneração de CDI mais 1,80% ao a.a., foram disponibilizados os recursos em conta corrente no dia 29/10/2021, os recursos da 1ª série destinados ao financiamento dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica, de titularidade das controladas, os recursos da 2ª e 3ª série serão destinados à gestão ordinária dos negócios da Emissora.

As controladas diretas e indiretas emitiram debêntures de infraestrutura privadas (debentures espelho) em moeda corrente em série única com remuneração de IPCA mais 6,0872% a.a., os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 29/10/2021 e serão destinados ao financiamento dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica, de titularidade das emissoras, conforme segue abaixo:

Emissora	Emissão	Data Emissão	Valor	Vencimento
ERO (*)	6ª	15/10/2021	92,8	15/10/2031
EPB (*)	14ª	15/10/2021	54,6	15/10/2031
ETO (*)	7ª	15/10/2021	82,0	15/10/2031
ESE (*)	10ª	15/10/2021	58,9	15/10/2031
EAM (*)	1ª	15/10/2021	41,6	15/10/2031
Total			330,0	

(*) As emissões tiveram como único debenturista a Energisa S/A.

Na data de 15 de outubro também foram emitidas debentures de infraestrutura ao mercado pela EMT e EMS no montante de R\$ 670,0 milhões, em moeda corrente, em série única, com remuneração de IPCA mais 6,0872% a.a.

Emissora	Emissão	Data Emissão	Valor	Vencimento
EMT	14ª	15/10/2021	350,0	15/10/2031
EMS	16ª	15/10/2021	320,0	15/10/2031
Total			670,0	

A Administração.

Anexo I - Informações Complementares

A.1 Vendas de Energia por Área de Concessão

Energisa Minas Gerais

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Residencial	133,0	131,8	+ 0,9	423,0	405,3	+ 4,4
Industrial	112,7	103,6	+ 8,8	325,8	280,7	+ 16,1
✓ Cativo Industrial	25,1	30,5	- 17,9	75,5	81,2	- 7,1
✓ Livre Industrial	87,7	73,1	+ 20,0	250,3	199,4	+ 25,5
Comercial	49,1	48,0	+ 2,4	159,0	155,6	+ 2,2
✓ Cativo Comercial	45,2	44,4	+ 1,7	147,3	145,3	+ 1,3
✓ Livre Comercial	4,0	3,6	+ 11,1	11,8	10,3	+ 14,6
Rural	45,5	61,5	- 26,1	138,9	154,4	- 10,0
Outros	38,4	37,8	+ 1,6	119,9	116,0	+ 3,4
1) Vendas de energia no mercado cativo	287,1	306,1	- 6,2	904,7	902,3	+ 0,3
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	91,7	76,6	+ 19,6	262,0	209,7	+ 24,9
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	378,8	382,7	- 1,0	1.166,7	1.112,0	+ 4,9
4) Fornecimento não faturado	(2,4)	2,9	-	(8,4)	0,3	-
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	376,4	385,6	- 2,4	1.158,3	1.112,3	+ 4,1

Energisa Nova Friburgo

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Residencial	43,9	43,6	+ 0,6	130,5	127,6	+ 2,3
Industrial	12,5	12,9	- 3,2	37,3	32,5	+ 14,7
✓ Cativo Industrial	6,0	6,2	- 3,5	17,4	15,7	+ 10,7
✓ Livre Industrial	6,5	6,7	- 3,0	19,8	16,8	+ 18,4
Comercial	15,8	13,7	+ 15,2	48,1	43,5	+ 10,8
✓ Cativo Comercial	15,0	13,1	+ 13,9	45,7	41,9	+ 9,3
✓ Livre Comercial	0,8	0,5	+ 47,7	2,4	1,6	+ 49,5
Rural	1,4	1,4	- 4,0	4,0	3,9	+ 1,5
Outros	9,3	9,2	+ 2,1	28,4	28,0	+ 1,6
1) Vendas de energia no mercado cativo	73,8	72,5	+ 1,9	221,1	213,8	+ 3,4
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	9,0	8,3	+ 8,9	27,3	21,7	+ 25,7
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	82,9	80,8	+ 2,6	248,3	235,5	+ 5,5
4) Fornecimento não faturado	(0,8)	0,6	-	(1,2)	(0,3)	+ 321,5
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	82,0	81,4	+ 0,8	247,2	235,2	+ 5,1

Energisa Sergipe

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Residencial	275,6	261,5	+ 5,4	889,3	861,3	+ 3,3
Industrial	118,2	116,9	+ 1,1	346,2	350,4	- 1,2
✓ Cativo Industrial	42,5	47,2	- 10,0	130,1	136,9	- 5,0
✓ Livre Industrial	75,6	69,6	+ 8,6	216,2	213,5	+ 1,3
Comercial	133,5	116,8	+ 14,3	414,0	391,1	+ 5,9
✓ Cativo Comercial	99,2	91,2	+ 8,9	312,9	311,8	+ 0,4
✓ Livre Comercial	34,3	25,6	+ 33,8	101,1	79,3	+ 27,5
Rural	23,4	21,5	+ 8,6	91,4	80,3	+ 13,8
Outros	135,4	132,4	+ 2,3	410,7	405,1	+ 1,4
1) Vendas de energia no mercado cativo	554,1	553,2	+ 0,2	1.811,3	1.794,4	+ 0,9
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	132,0	95,8	+ 37,8	340,4	293,8	+ 15,9
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	686,1	649,0	+ 5,7	2.151,7	2.088,2	+ 3,0
4) Fornecimento não faturado	(6,8)	1,1	-	(14,8)	(8,4)	+ 76,3
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	679,3	650,1	+ 4,5	2.136,9	2.079,8	+ 2,7

Energisa Borborema

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Residencial	67,7	64,2	+ 5,6	212,5	204,9	+ 3,7
Industrial	43,0	40,3	+ 6,8	120,4	102,5	+ 17,4
✓ Cativo Industrial	12,7	13,8	- 7,8	35,4	36,9	- 4,0
✓ Livre Industrial	30,3	26,5	+ 14,3	84,9	65,6	+ 29,4
Comercial	37,3	33,0	+ 12,9	114,6	108,5	+ 5,6
✓ Cativo Comercial	28,2	26,4	+ 7,1	87,7	88,0	- 0,4
✓ Livre Comercial	9,1	6,7	+ 35,8	26,9	20,4	+ 31,6
Rural	6,1	5,6	+ 7,4	18,7	18,2	+ 2,9
Outros	18,3	17,4	+ 5,0	57,0	55,4	+ 2,9
1) Vendas de energia no mercado cativo	133,0	127,4	+ 4,5	411,2	403,4	+ 1,9
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	39,4	33,2	+ 18,6	111,8	86,1	+ 29,9
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	172,4	160,6	+ 7,4	523,0	489,5	+ 6,9
4) Fornecimento não faturado	(2,1)	(0,1)	+ 2.218,0	(2,5)	(2,6)	- 3,2
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	170,3	160,5	+ 6,2	520,5	486,9	+ 6,9

Energisa Paraíba

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Residencial	464,2	432,1	+ 7,4	1.473,9	1.408,1	+ 4,7
Industrial	200,3	185,2	+ 8,2	577,7	511,4	+ 13,0
✓ Cativo Industrial	43,6	44,5	- 2,0	130,6	128,5	+ 1,6
✓ Livre Industrial	156,7	140,7	+ 11,4	447,1	382,9	+ 16,8
Comercial	187,6	162,4	+ 15,5	570,7	531,2	+ 7,4
✓ Cativo Comercial	151,2	136,1	+ 11,2	467,7	457,2	+ 2,3
✓ Livre Comercial	36,4	26,3	+ 38,1	103,0	74,0	+ 39,1
Rural	82,3	71,5	+ 15,1	248,0	223,2	+ 11,1
Outros	169,8	181,1	- 6,3	523,9	532,6	- 1,6
1) Vendas de energia no mercado cativo	911,1	865,3	+ 5,3	2.844,1	2.749,6	+ 3,4
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	193,1	167,0	+ 15,6	550,0	456,9	+ 20,4
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.104,2	1.032,3	+ 7,0	3.394,2	3.206,5	+ 5,9
4) Fornecimento não faturado	(9,0)	2,6	-	(18,2)	(18,1)	+ 0,3
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.095,2	1.034,9	+ 5,8	3.376,0	3.188,4	+ 5,9

Energisa Mato Grosso

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Residencial	779,9	780,6	- 0,1	2.409,7	2.380,1	+ 1,2
Industrial	572,1	581,1	- 1,6	1.607,5	1.586,9	+ 1,3
✓ Cativo Industrial	159,6	176,3	- 9,4	424,7	472,4	- 10,1
✓ Livre Industrial	412,4	404,8	+ 1,9	1.182,8	1.114,5	+ 6,1
Comercial	430,5	393,0	+ 9,5	1.292,4	1.250,3	+ 3,4
✓ Cativo Comercial	341,7	338,4	+ 1,0	1.043,1	1.088,0	- 4,1
✓ Livre Comercial	88,8	54,6	+ 62,7	249,3	162,2	+ 53,7
Rural	456,6	452,7	+ 0,9	1.068,0	1.071,8	- 0,4
Outros	238,7	222,6	+ 7,3	726,3	682,2	+ 6,5
1) Vendas de energia no mercado cativo	1.919,2	1.927,6	- 0,4	5.558,2	5.599,0	- 0,7
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	558,7	502,5	+ 11,2	1.545,7	1.372,3	+ 12,6
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	2.477,8	2.430,1	+ 2,0	7.103,9	6.971,3	+ 1,9
4) Fornecimento não faturado	72,4	102,6	- 29,4	24,4	50,4	- 51,6
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	2.550,3	2.532,7	+ 0,7	7.128,3	7.021,7	+ 1,5

Energisa Mato Grosso do Sul

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Residencial	457,8	469,3	- 2,4	1.519,7	1.517,5	+ 0,1
Industrial	351,6	348,3	+ 0,9	1.046,6	984,8	+ 6,3
✓ Cativo Industrial	65,5	78,2	- 16,3	200,0	216,3	- 7,5
✓ Livre Industrial	286,1	270,1	+ 5,9	846,6	768,5	+ 10,2
Comercial	247,9	252,7	- 1,9	790,6	801,8	- 1,4
✓ Cativo Comercial	195,7	213,9	- 8,5	651,4	696,8	- 6,5
✓ Livre Comercial	52,2	38,8	+ 34,5	139,2	105,0	+ 32,6
Rural	150,4	149,1	+ 0,9	466,1	454,4	+ 2,6
Outros	157,9	151,9	+ 3,9	481,1	482,6	- 0,3
1) Vendas de energia no mercado cativo	1.002,1	1.045,7	- 4,2	3.244,7	3.319,1	- 2,2
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	363,5	325,5	+ 11,7	1.059,4	922,0	+ 14,9
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.365,6	1.371,2	- 0,4	4.304,2	4.241,0	+ 1,5
4) Fornecimento não faturado	13,9	23,6	- 41,4	(58,1)	(51,2)	+ 13,5
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.379,4	1.394,8	- 1,1	4.246,0	4.189,8	+ 1,3

Energisa Tocantins

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Residencial	286,6	281,3	+ 1,9	828,5	809,2	+ 2,4
Industrial	104,1	92,7	+ 12,2	279,3	243,9	+ 14,5
✓ Cativo Industrial	21,4	23,4	- 8,7	62,5	73,4	- 14,9
✓ Livre Industrial	82,7	69,3	+ 19,3	216,8	170,5	+ 27,2
Comercial	111,5	101,1	+ 10,3	313,7	300,5	+ 4,4
✓ Cativo Comercial	93,7	90,2	+ 3,9	266,4	271,9	- 2,0
✓ Livre Comercial	17,7	10,9	+ 63,2	47,3	28,6	+ 65,6
Rural	80,1	79,9	+ 0,2	210,7	199,4	+ 5,6
Outros	84,9	81,6	+ 4,0	250,2	245,3	+ 2,0
1) Vendas de energia no mercado cativo	554,6	549,3	+ 1,0	1.587,5	1.587,3	+ 0,0
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	112,5	87,3	+ 28,9	294,7	211,0	+ 39,7
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	667,1	636,6	+ 4,8	1.882,3	1.798,3	+ 4,7
4) Fornecimento não faturado	16,1	13,7	+ 17,5	16,2	11,4	+ 42,4
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	683,2	650,3	+ 5,1	1.898,5	1.809,6	+ 4,9

Energisa Sul-Sudeste

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Residencial	360,9	362,3	- 0,4	1.165,4	1.128,5	+ 3,3
Industrial	315,4	303,0	+ 4,1	983,7	901,7	+ 9,1
✓ Cativo Industrial	63,0	74,6	- 15,5	200,5	235,5	- 14,9
✓ Livre Industrial	252,4	228,4	+ 10,5	783,2	666,2	+ 17,6
Comercial	183,5	172,5	+ 6,4	578,1	553,5	+ 4,4
✓ Cativo Comercial	147,3	147,9	- 0,4	477,2	482,2	- 1,1
✓ Livre Comercial	36,2	24,6	+ 47,3	100,9	71,3	+ 41,6
Rural	94,4	92,4	+ 2,2	271,4	258,9	+ 4,9
Outros	112,4	114,1	- 1,5	352,7	347,5	+ 1,5
1) Vendas de energia no mercado cativo	772,8	787,8	- 1,9	2.449,4	2.444,7	+ 0,2
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	293,9	256,5	+ 14,6	901,9	745,4	+ 21,0
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	1.066,7	1.044,4	+ 2,1	3.351,3	3.190,1	+ 5,1
4) Fornecimento não faturado	16,8	16,3	+ 2,7	(15,4)	(7,8)	+ 98,2
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	1.083,5	1.060,7	+ 2,2	3.335,9	3.182,3	+ 4,8

Energisa Rondônia

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Residencial	135,6	139,0	- 2,4	402,5	396,9	+ 1,4
Industrial	12,1	12,3	- 1,5	33,0	34,2	- 3,5
✓ Cativo Industrial	9,0	9,1	- 0,9	23,9	26,5	- 9,8
✓ Livre Industrial	3,1	3,2	- 3,3	9,1	7,7	+ 18,1
Comercial	63,9	59,8	+ 6,9	182,1	175,8	+ 3,6
✓ Cativo Comercial	52,8	50,5	+ 4,6	151,4	151,4	+ 0,0
✓ Livre Comercial	11,2	9,4	+ 19,3	30,7	24,4	+ 25,7
Rural	14,0	14,5	- 3,2	41,6	41,8	- 0,5
Outros	49,0	49,6	- 1,3	139,4	152,8	- 8,8
1) Vendas de energia no mercado cativo	260,4	262,6	- 0,9	758,7	769,3	- 1,4
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	14,3	12,6	+ 13,5	39,8	32,1	+ 23,9
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	274,7	275,2	- 0,2	798,5	801,4	- 0,4
4) Fornecimento não faturado	8,4	6,5	+ 29,3	2,3	1,1	+ 107,9
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	283,1	281,7	+ 0,5	800,9	802,6	- 0,2

Energisa Acre

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Residencial	382,7	372,9	+ 2,6	1.068,6	1.036,5	+ 3,1
Industrial	114,8	125,3	- 8,3	330,1	347,2	- 4,9
✓ Cativo Industrial	68,8	76,9	- 10,6	193,5	217,0	- 10,8
✓ Livre Industrial	46,1	48,4	- 4,7	136,6	130,2	+ 4,9
Comercial	172,5	176,4	- 2,2	481,6	503,1	- 4,3
✓ Cativo Comercial	157,1	165,9	- 5,3	438,3	474,2	- 7,6
✓ Livre Comercial	15,4	10,5	+ 46,8	43,3	28,9	+ 49,6
Rural	101,2	98,2	+ 3,1	277,1	265,7	+ 4,3
Outros	100,8	100,1	+ 0,7	293,6	290,8	+ 1,0
1) Vendas de energia no mercado cativo	810,5	813,9	- 0,4	2.271,3	2.284,1	- 0,6
2) Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	61,5	58,9	+ 4,4	179,9	159,1	+ 13,0
3) Mercado cativo + TUSD (1+2)	872,0	872,8	- 0,1	2.451,1	2.443,3	+ 0,3
4) Fornecimento não faturado	20,5	27,1	- 24,6	44,6	16,8	+ 165,3
5) Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	892,5	900,0	- 0,8	2.495,7	2.460,1	+ 1,4

A.2 Informações Financeiras Seleccionadas da Energisa Consolidada

Demonstração de Resultados Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita Bruta	10.538,9	7.174,7	+ 46,9	27.073,2	20.846,1	+ 29,9
Deduções	(2.741,9)	(2.276,7)	+ 20,4	(7.710,0)	(6.767,0)	+ 13,9
Receitas líquidas	7.797,0	4.898,0	+ 59,2	19.363,2	14.079,1	+ 37,5
Receitas de construção	1.161,5	574,9	+ 102,0	2.528,6	1.677,2	+ 50,8
Receita líquida, sem receitas de construção	6.635,5	4.323,1	+ 53,5	16.834,6	12.401,9	+ 35,7
Custo de construção	(1.003,1)	(521,1)	+ 92,5	(2.192,9)	(1.518,6)	+ 44,4
Despesas Não Controláveis	(4.267,6)	(2.644,5)	+ 61,4	(10.615,9)	(7.694,5)	+ 38,0
Energia Comprada	(3.859,3)	(2.224,9)	+ 73,5	(9.304,8)	(6.663,1)	+ 39,6
Transporte de Potência Elétrica	(408,3)	(419,6)	- 2,7	(1.311,1)	(1.031,3)	+ 27,1
Despesas Controláveis	(708,6)	(515,2)	+ 37,5	(2.030,9)	(2.015,7)	+ 0,8
PMSO	(683,8)	(549,8)	+ 24,4	(1.950,0)	(1.751,8)	+ 11,3
Pessoal	(327,4)	(280,3)	+ 16,8	(955,7)	(876,2)	+ 9,1
Benefício pós-emprego	(13,8)	(13,7)	+ 1,0	(39,6)	(36,0)	+ 9,8
Material	(62,1)	(45,1)	+ 37,6	(178,3)	(135,7)	+ 31,4
Serviços de terceiros	(198,7)	(169,8)	+ 17,0	(586,0)	(542,0)	+ 8,1
Outras	(81,7)	(41,0)	+ 99,4	(190,4)	(161,9)	+ 17,6
Provisões/Reversões	(24,8)	34,6	-	(81,0)	(264,0)	- 69,3
Contingências	39,5	(3,3)	-	75,1	69,0	+ 8,8
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(64,3)	38,0	-	(156,0)	(332,9)	- 53,1
Amortização e depreciação	(307,3)	(300,7)	+ 2,2	(917,5)	(901,9)	+ 1,7
Outras Receitas/Despesas	(64,3)	17,6	-	(77,6)	(39,5)	+ 96,4
EBITDA	1.753,4	1.234,8	+ 42,0	4.445,9	2.810,8	+ 58,2
Resultado Financeiro	(348,2)	157,8	-	(363,1)	(160,1)	+ 126,8
Receitas financeiras	239,7	184,9	+ 29,6	1.099,1	524,5	+ 109,5
Despesas financeiras	(588,0)	(27,1)	+ 2.067,6	(1.462,2)	(684,6)	+ 113,6
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.097,9	1.091,8	+ 0,6	3.165,3	1.748,7	+ 81,0
Tributos	(234,0)	(170,2)	+ 37,5	(727,5)	(333,3)	+ 118,3
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	48,5	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido	863,9	921,7	- 6,3	2.486,2	1.415,4	+ 75,7
Atribuído aos acionistas controladores	796,5	861,0	- 7,5	2.296,0	1.329,4	+ 72,7
Atribuído aos acionistas não controladores	67,4	60,7	+ 11,1	190,2	86,0	+ 121,1
EBITDA Ajustado	1.868,8	1.354,6	+ 38,0	4.790,9	3.085,4	+ 55,3

A.3 Informações Financeiras selecionadas por distribuidora

Demonstração de Resultados no 3T21 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Receita Bruta	398,0	86,5	665,0	140,1	1.053,1	3.048,6
Deduções	(125,8)	(38,7)	(167,2)	(40,6)	(283,7)	(891,5)
Receita Líquida	272,2	47,8	497,8	99,4	769,5	2.157,1
Receita Líquida Ex-Construção	252,8	45,5	457,9	95,1	729,7	1.968,1
Despesas Não Controláveis	(178,0)	(29,9)	(286,8)	(64,8)	(459,5)	(1.151,9)
Energia Comprada	(153,5)	(19,0)	(265,2)	(56,7)	(410,9)	(1.043,6)
Transporte de Potência Elétrica	(24,6)	(10,9)	(21,6)	(8,1)	(48,7)	(108,3)
Despesas Controláveis	(36,3)	(5,0)	(41,5)	(9,9)	(80,4)	(162,5)
PMSO	(33,4)	(5,4)	(46,8)	(9,7)	(73,5)	(139,4)
Pessoal	(13,0)	(2,4)	(20,0)	(4,1)	(27,4)	(45,1)
Benefício pós-emprego	(0,4)	(0,1)	(2,2)	(0,1)	(3,2)	(2,6)
Material	(2,3)	(0,4)	(4,0)	(0,7)	(5,9)	(13,7)
Serviços	(14,8)	(2,3)	(17,5)	(4,2)	(32,4)	(64,0)
Outros	(2,9)	(0,3)	(3,1)	(0,6)	(4,6)	(14,0)
Provisões/Reversões	(2,9)	0,4	5,3	(0,2)	(6,9)	(23,1)
Contingências	(0,1)	(0,0)	7,7	0,0	0,7	8,1
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(2,8)	0,4	(2,4)	(0,2)	(7,6)	(31,2)
Amortização e depreciação	(10,3)	(2,3)	(17,5)	(2,1)	(22,2)	(58,3)
Outras Receitas/Despesas	(1,4)	0,3	(1,1)	0,1	(0,5)	(99,3)
EBITDA	37,1	10,8	128,5	20,6	189,3	554,4
Resultado Financeiro	(7,8)	(1,6)	(4,7)	0,5	(6,7)	(191,6)
Resultados antes dos tributos	18,9	6,9	106,3	18,9	160,3	304,5
Tributos	(4,5)	(2,0)	(18,7)	(3,3)	(30,5)	(42,2)
Resultado Líquido	14,5	4,9	87,6	15,6	129,9	262,3
EBITDA Ajustado	40,9	11,2	138,0	22,2	205,3	590,4

Demonstração de Resultados no 3T21 Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Receita Bruta	1.549,4	731,0	892,3	1.047,9	279,3
Deduções	(404,9)	(185,4)	(269,2)	(193,9)	(75,2)
Receita Líquida	1.144,5	545,5	623,1	854,0	204,1
Receita Líquida Ex-Construção	1.032,8	473,2	587,3	623,2	171,5
Despesas Não Controláveis	(619,1)	(266,2)	(442,6)	(434,8)	(95,6)
Energia Comprada	(548,6)	(240,6)	(375,4)	(412,8)	(89,5)
Transporte de Potência Elétrica	(70,6)	(25,6)	(67,2)	(22,0)	(6,1)
Despesas Controláveis	(105,8)	(67,0)	(51,8)	(92,1)	(31,2)
PMSO	(107,2)	(64,7)	(51,8)	(109,9)	(38,4)
Pessoal	(43,4)	(28,8)	(21,6)	(30,2)	(15,0)
Benefício pós-emprego	(1,0)	(1,2)	(0,9)	(0,6)	(0,3)
Material	(6,4)	(7,4)	(4,0)	(5,7)	(2,6)
Serviços	(44,7)	(24,1)	(24,0)	(40,4)	(20,1)
Outros	(11,7)	(3,2)	(1,3)	(33,0)	(0,4)
Provisões/Reversões	1,4	(2,4)	0,0	17,8	7,2
Contingências	12,8	0,8	0,1	24,2	6,6
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(11,5)	(3,1)	(0,1)	(6,4)	0,6
Amortização e depreciação	(26,3)	(24,0)	(16,2)	(23,6)	(8,9)
Outras Receitas/Despesas	(5,7)	(5,5)	(2,3)	1,1	7,9
EBITDA	302,2	134,4	90,6	97,4	52,6
Resultado Financeiro	(23,0)	(6,5)	(6,7)	(106,3)	(15,6)
Resultados antes dos tributos	252,9	104,0	67,7	(32,4)	28,2
Tributos	(84,1)	(14,4)	(23,1)	(0,0)	(0,2)
Resultado Líquido	168,7	89,6	44,6	(32,4)	27,9
EBITDA Ajustado	319,2	142,5	97,5	109,6	56,8

A.4 Receitas Líquidas por Classe de Consumo por Distribuidora

As receitas líquidas por classe de consumo por distribuidora no 3T21 foram as seguintes:

Receita líquida por classe de consumo no 3T21 Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	274,2	75,1	434,0	100,6	722,5	1.828,0
✓ Residencial	134,8	43,8	231,9	52,7	389,6	785,4
✓ Industrial	24,0	6,4	30,9	9,4	35,5	161,4
✓ Comercial	47,1	16,8	94,6	23,3	136,9	369,9
✓ Rural	40,3	1,4	13,5	4,0	48,4	321,9
✓ Outras classes	28,1	6,7	63,2	11,3	112,1	189,4
(+) Suprimento de energia elétrica	29,7	-	21,9	10,4	151,3	182,3
(+) Fornecimento não faturado líquido	5,2	0,1	4,1	(0,8)	4,8	141,4
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	26,2	5,7	24,3	5,2	34,0	227,0
(+) Receitas de construção	19,4	2,4	39,9	4,3	39,7	189,0
(+) Constituição e amortização - CVA	14,7	(0,4)	86,6	11,2	3,8	241,4
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	20,5	1,8	24,2	5,0	54,3	110,0
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	1,7	0,8	19,0	3,1	27,8	112,8
(+) Ultrapassagem demanda e excedentes de reativo	(0,1)	(0,0)	1,6	(5,2)	(33,9)	12,7
(+) Outras receitas	6,4	1,2	9,3	6,2	48,7	4,0
(=) Receita bruta	398,0	86,5	665,0	140,1	1.053,1	3.048,6
(-) Impostos sobre vendas	100,8	26,1	145,7	35,9	254,5	724,5
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,8)	7,4	1,0	(0,4)	(2,9)	(5,9)
(-) Encargos setoriais	25,8	5,3	20,4	5,2	32,1	172,9
(=) Receita líquida	272,2	47,8	497,8	99,4	769,5	2.157,1
(-) Receitas de construção	19,4	2,4	39,9	4,3	39,7	189,0
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	252,8	45,5	457,9	95,1	729,7	1.968,1

Receita líquida por classe de consumo no 3T21 Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	932,9	505,3	598,5	577,5	212,8
✓ Residencial	442,2	274,0	295,7	291,0	115,2
✓ Industrial	59,7	19,1	51,5	41,8	7,0
✓ Comercial	194,0	95,9	124,1	118,4	47,7
✓ Rural	130,7	54,7	56,8	67,0	11,2
✓ Outras classes	106,2	61,7	70,5	59,4	31,8
(+) Suprimento de energia elétrica	139,9	6,2	26,5	114,5	16,0
(+) Fornecimento não faturado líquido	48,1	28,8	29,1	20,4	10,6
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	95,4	21,2	77,7	17,3	4,0
(+) Receitas de construção	111,7	72,4	35,8	230,8	32,6
(+) Constituição e amortização - CVA	101,8	50,4	78,0	54,9	3,5
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	55,9	40,2	30,0	23,5	8,2
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	43,6	1,4	4,8	0,0	(0,5)
(+) Ultrapassagem demanda e excedentes de reativo	4,5	1,0	2,2	(0,2)	0,1
(+) Outras receitas	15,7	4,0	9,6	9,2	(8,0)
(=) Receita bruta	1.549,4	731,0	892,3	1.047,9	279,3
(-) Impostos sobre vendas	298,7	166,9	201,9	173,6	67,0
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(2,9)	(1,3)	(2,4)	(2,4)	1,0
(-) Encargos setoriais	109,1	19,8	69,6	22,7	7,1
(=) Receita líquida	1.144,5	545,5	623,1	854,0	204,1
(-) Receitas de construção	111,7	72,4	35,8	230,8	32,6
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	1.032,8	473,2	587,3	623,2	171,5

A.5 Custos e Despesas Operacionais por Distribuidora

As despesas operacionais por distribuidora no 3T21 foram as seguintes:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
1 Custos e Despesas não controláveis	178,0	29,9	286,8	64,8	459,5	1.151,9
1.1 Energia comprada	153,5	19,0	265,2	56,7	410,9	1.043,6
1.2 Transporte de potência elétrica	24,6	10,9	21,6	8,1	48,7	108,3
2 Custos e Despesas controláveis	36,3	5,0	41,5	9,9	80,4	162,5
2.1 PMSO	33,4	5,4	46,8	9,7	73,5	139,4
2.1.1 Pessoal	13,0	2,4	20,0	4,1	27,4	45,1
2.1.2 Benefício pós-emprego	0,4	0,1	2,2	0,1	3,2	2,6
2.1.3 Material	2,3	0,4	4,0	0,7	5,9	13,7
2.1.4 Serviços de terceiros	14,8	2,3	17,5	4,2	32,4	64,0
2.1.5 Outras	2,9	0,3	3,1	0,6	4,6	14,0
✓ Multas e compensações	0,6	0,0	0,1	0,0	0,1	(0,7)
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,6	0,0	1,3	0,2	1,8	12,7
✓ Outros	1,7	0,3	1,7	0,4	2,7	2,0
2.2 Provisões/Reversões	2,9	(0,4)	(5,3)	0,2	6,9	23,1
2.2.1 Contingências	0,1	0,0	(7,7)	(0,0)	(0,7)	(8,1)
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	2,8	(0,4)	2,4	0,2	7,6	31,2
3 Demais receitas/despesas	11,7	2,1	18,6	2,0	22,8	157,6
3.1 Amortização e depreciação	10,3	2,3	17,5	2,1	22,2	58,3
3.2 Outras receitas/despesas	1,4	(0,3)	1,1	(0,1)	0,5	99,3
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	226,0	36,9	346,9	76,7	562,7	1.472,0
Custo de construção	19,4	2,4	39,9	4,3	39,7	189,0
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	245,4	39,3	386,8	81,0	602,4	1.661,0

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
1 Custos e Despesas não controláveis	619,1	266,2	442,6	434,8	95,6
1.1 Energia comprada	548,6	240,6	375,4	412,8	89,5
1.2 Transporte de potência elétrica	70,6	25,6	67,2	22,0	6,1
2 Custos e Despesas controláveis	105,8	67,0	51,8	92,1	31,2
2.1 PMSO	107,2	64,7	51,8	109,9	38,4
2.1.1 Pessoal	43,4	28,8	21,6	30,2	15,0
2.1.2 Benefício pós-emprego	1,0	1,2	0,9	0,6	0,3
2.1.3 Material	6,4	7,4	4,0	5,7	2,6
2.1.4 Serviços de terceiros	44,7	24,1	24,0	40,4	20,1
2.1.5 Outras	11,7	3,2	1,3	33,0	0,4
✓ Multas e compensações	0,3	0,0	0,4	0,1	0,4
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	7,1	1,6	1,0	24,0	2,0
✓ Outros	4,3	1,5	(0,0)	8,9	(2,0)
2.2 Provisões/Reversões	(1,4)	2,4	(0,0)	(17,8)	(7,2)
2.2.1 Contingências	(12,8)	(0,8)	(0,1)	(24,2)	(6,6)
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	11,5	3,1	0,1	6,4	(0,6)
3 Demais receitas/despesas	32,0	29,4	18,5	22,4	0,9
3.1 Amortização e depreciação	26,3	24,0	16,2	23,6	8,9
3.2 Outras receitas/despesas	5,7	5,5	2,3	(1,1)	(7,9)
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	756,9	362,7	512,9	549,3	127,8
Custo de construção	111,7	72,4	35,8	230,8	32,6
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	868,6	435,1	548,7	780,1	160,3

A.6 Conciliação lucro líquido e EBITDA

Conciliação lucro líquido e EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	3T21	3T20	Var. %	Var. R\$	9M21	9M20	Var. %	Var. R\$
(=) Lucro líquido consolidado	863,9	921,7	- 6,3	(57,8)	2.486,2	1.415,4	+ 75,7	1.070,8
(-) Contribuição social e imposto de renda	(234,0)	(170,2)	+ 37,5	(63,9)	(727,5)	(333,3)	+ 118,3	(394,2)
(-) Resultado financeiro	(348,2)	157,8	-	(506,0)	(363,1)	(160,1)	+ 126,8	(203,0)
(-) Amortização e depreciação	(307,3)	(300,7)	+ 2,2	(6,6)	(917,5)	(901,9)	+ 1,7	(15,5)
(+) Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	-	48,5	-	-	48,5
(=) EBITDA	1.753,4	1.234,8	+ 42,0	518,6	4.445,9	2.810,8	+ 58,2	1.635,1
(+) Receitas de acréscimos moratórios	115,4	119,8	- 3,6	(4,4)	345,0	274,6	+ 25,6	70,4
(=) EBITDA Ajustado	1.868,8	1.354,6	+ 38,0	514,3	4.790,9	3.085,4	+ 55,3	1.705,5
Margem EBITDA (%)	22,5	25,2	- 2,7 p.p.		23,0	20,0	+ 3,0 p.p.	
Margem EBITDA Ajustado (%)	24,0	27,7	- 3,7 p.p.		24,7	21,9	+ 2,8 p.p.	

A.7 Endividamento líquido por distribuidora

Dívidas líquidas em 30 de setembro de 2021 (R\$ milhões)	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	EMT
Circulante	84,5	24,4	232,8	29,1	97,4	936,7
Empréstimos e financiamentos	39,5	21,6	159,5	23,3	11,6	747,2
Debêntures	29,0	0,5	46,6	0,4	75,4	159,9
Encargos de dívidas	5,3	1,9	17,6	2,3	1,2	50,9
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,0	0,1	9,4	0,0	8,3	14,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	9,7	0,3	(0,2)	3,1	1,0	(35,2)
Não Circulante	477,7	77,5	861,2	98,6	1.018,6	3.305,9
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	236,5	25,0	180,9	67,5	375,0	2.038,3
Debêntures	257,6	51,9	487,0	36,0	647,8	1.410,9
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	10,3	0,9	213,7	0,0	36,2	131,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(26,6)	(0,3)	(20,5)	(4,9)	(40,4)	(274,5)
Total das dívidas	562,2	101,8	1.094,1	127,7	1.116,0	4.242,6
(-) Disponibilidades financeiras	171,9	51,9	173,7	86,5	239,1	506,2
Total das dívidas líquidas	390,3	49,9	920,4	41,1	876,9	3.736,4
(-) Créditos CDE	17,7	2,9	12,0	2,7	39,3	88,6
(-) Créditos CCC	-	-	-	-	-	40,1
(-) Créditos CVA	0,5	2,3	118,3	9,1	18,3	468,4
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	372,1	44,8	790,1	29,4	819,3	3.139,3
Indicador Relativo						
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	2,1	1,3	1,7	0,4	1,2	1,5

Dívidas líquidas em 30 de setembro de 2021 (R\$ milhões)	EMS	ETO	ESS	ERO	EAC
Circulante	331,2	151,7	268,6	627,0	201,7
Empréstimos e financiamentos	177,1	69,7	206,7	22,2	229,0
Debêntures	170,7	101,0	94,9	532,6	9,2
Encargos de dívidas	12,9	0,8	1,8	9,6	9,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	2,8	3,3	22,6	25,7	0,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(32,3)	(23,2)	(57,4)	37,0	(45,8)
Não Circulante	1.861,6	1.055,2	745,4	2.368,6	1.076,8
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.311,9	251,9	471,8	1.012,5	738,9
Debêntures	577,2	849,7	307,0	1.457,6	439,4
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	33,1	28,9	71,4	30,8	0,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(60,6)	(75,4)	(104,8)	(132,3)	(101,5)
Total das dívidas	2.192,8	1.206,9	1.014,0	2.995,5	1.278,5
(-) Disponibilidades financeiras	396,8	282,4	193,0	26,0	364,4
Total das dívidas líquidas	1.796,0	924,5	821,0	2.969,5	914,2
(-) Créditos CDE	32,0	31,3	23,1	92,8	13,0
(-) Créditos CCC	-	-	-	154,5	95,7
(-) Créditos CVA	148,0	32,4	154,9	(191,2)	(23,3)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	1.616,0	860,8	643,0	2.913,4	828,7
Indicador Relativo					
Dívidas líquidas / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	1,6	1,8	1,8	-	-

⁽¹⁾ EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Anexo II - Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	68.550	18.629	753.733	1.062.102
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	1.020.210	315.399	3.630.808	4.944.045
Consumidores e concessionárias	36.710	25.582	5.063.506	4.474.964
Títulos de créditos a receber	25	25	5.630	13.591
Estoques	280	286	139.655	118.761
Tributos a recuperar	76.752	58.370	1.279.725	674.326
Dividendos a receber	-	74.789	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	64.986	373.328	683.965
Ativos financeiros setoriais	-	-	1.249.129	368.033
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	137.545	87.063
Outros créditos	68.062	42.699	1.338.731	1.167.201
Total do circulante	1.270.589	600.765	13.971.790	13.594.051
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.430.182	2.320.928	849.264	617.236
Consumidores e concessionárias	-	-	1.417.010	1.260.878
Títulos de créditos a receber	-	-	99.843	11.762
Ativos financeiros setoriais	-	-	975.089	904.543
Créditos com partes relacionadas	1.976.358	1.277.925	-	-
Tributos a recuperar	91.723	100.616	3.661.871	1.470.208
Créditos tributários	-	-	1.278.987	1.425.626
Cauções e depósitos vinculados	1.182	741	996.203	767.415
Instrumentos financeiros derivativos	303.445	-	1.740.879	1.329.233
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	6.941.515	6.062.396
Concessão do serviço público-ativo de contrato	-	-	2.254.468	1.357.582
Outros créditos	200.000	150.497	569.311	569.312
	5.002.890	3.850.707	20.784.440	15.776.191
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	-	-	1.704.079	933.924
Investimentos	9.593.534	9.191.868	62.625	64.154
Imobilizado	73.978	66.164	597.678	417.640
Intangível	55.697	46.257	14.572.045	14.776.847
Total do não circulante	14.726.099	13.154.996	37.720.867	31.968.756
Total do ativo	15.996.688	13.755.761	51.692.657	45.562.807

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

2. Balanço Patrimonial Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	3.391	12.643	2.813.069	2.445.104
Encargos de dívidas	35.033	27.323	156.317	158.563
Empréstimos e financiamentos	68.528	790.368	1.808.475	3.891.393
Debêntures	1.006.641	968.050	1.696.096	1.780.414
Impostos e contribuições sociais	14.572	13.501	1.057.823	812.733
Parcelamento de impostos	-	-	26.315	26.448
Dividendos a pagar	2.697	389.891	6.754	420.948
Obrigações estimadas	17.856	12.520	158.105	118.574
Contribuição de iluminação pública	-	-	103.541	103.982
Benefícios pós-emprego	1.452	1.452	62.717	62.732
Encargos setoriais	-	-	331.863	203.865
Passivos financeiros setoriais	-	-	987.794	1.179.656
Taxas regulamentares	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	924.085	547.963	1.190.077	598.882
Incorporação de redes	-	-	105.274	69.955
Arrendamentos operacionais	100	168	18.042	20.095
Outros passivos	69.377	79.056	396.866	507.926
Total do circulante	2.143.732	2.842.935	10.919.128	12.401.270
Não circulante				
Fornecedores	-	-	122.336	111.698
Empréstimos e financiamentos	1.673.561	399.790	9.332.649	5.913.196
Debêntures	2.249.718	2.803.788	8.132.541	8.596.403
Instrumentos financeiros derivativos	1.314	549.154	381.527	800.768
Impostos e contribuições sociais	3.069	2.279	794.111	631.394
Tributos Diferidos	415.710	320.008	4.629.985	4.618.837
Provisão para perdas em participações societárias	305.360	152.133	-	-
Parcelamento de impostos	-	-	31.659	49.752
Débitos com partes relacionadas	415.379	-	-	-
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	2.639	108	2.136.105	2.138.587
Benefícios pós-emprego	13.233	12.144	540.027	607.521
Passivos financeiros setoriais	-	-	498.708	327.159
Encargos setoriais	-	-	134.881	262.551
Incorporação de redes	-	-	170.783	152.778
Arrendamentos operacionais	320	715	30.722	42.481
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	-	-	3.670.590	1.053.993
Outros passivos	24.391	23.970	322.430	338.750
Total do não circulante	5.104.694	4.264.089	30.929.054	25.645.868
Patrimônio líquido				
Capital social	3.363.685	3.363.685	3.363.685	3.363.685
Custo com emissão de ações	-	(65.723)	(65.723)	(65.723)
Reservas de Capital	361.009	373.551	426.732	373.551
Reservas de Lucros	3.263.561	3.263.561	3.263.561	3.263.561
Dividendos adicionais propostos	-	10.756	-	10.756
Lucros (Prejuízos) Acumulados	2.060.753	-	2.060.753	-
Outros resultados abrangentes	(300.746)	(297.093)	(300.746)	(297.093)
	8.748.262	6.648.737	8.748.262	6.648.737
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.096.213	866.932
Total do patrimônio líquido	8.748.262	6.648.737	9.844.475	7.515.669
Total do passivo e patrimônio líquido	15.996.688	13.755.761	51.692.657	45.562.807

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

3. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	3T21	3T20	3T21	3T20
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	6.553.301	5.395.579
Suprimento de energia elétrica	-	-	693.375	105.792
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	535.944	419.034
Energia comercializada	-	-	246.676	205.224
Receita de construção	-	-	1.161.488	574.902
Outras receitas	69.118	61.099	1.348.142	474.169
	69.118	61.099	10.538.926	7.174.700
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	-	-	1.517.974	1.249.561
PIS, Cofins e ISS	7.927	7.075	743.120	625.260
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	(9.665)	(15.652)
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	490.516	417.495
	7.927	7.075	2.741.945	2.276.664
Receita operacional líquida	61.191	54.024	7.796.981	4.898.036
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	3.859.272	2.224.899
Encargos de uso do sistema	-	-	408.315	419.644
Pessoal	35.052	28.201	327.399	280.269
Benefícios pós-emprego	905	1.026	13.827	13.687
Material	507	484	62.093	45.114
Serviços de terceiros	17.194	14.225	198.709	169.770
Amortização e Depreciação	4.444	3.076	307.284	300.725
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa / contingência	2.436	(15)	24.817	(34.646)
Custo de construção	-	-	1.003.104	521.089
Outras despesas	2.046	293	81.724	40.975
Outras Receitas/Despesas operacionais	(305)	(591)	64.310	(17.551)
	62.279	46.699	6.350.854	3.963.975
Resultado antes da equivalência patrimonial	(1.088)	7.325	1.446.127	934.061
Resultado de equivalência patrimonial	742.922	677.522	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	741.834	684.847	1.446.127	934.061
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	90.593	32.878	72.185	23.643
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	115.428	119.792
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	31.984	4.296
Outras receitas financeiras	36.280	20.335	20.136	37.179
Encargos de dívidas - juros	(80.264)	(56.581)	(284.831)	(196.901)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(76.720)	(31.742)	(393.428)	(216.841)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	64.639	209.443	26.437	209.438
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	(31.984)	(4.296)
(-) Transferência p/Imob curso	-	-	11.606	5.275
Outras despesas financeiras	9.802	1.989	84.248	176.201
	44.330	176.322	(348.219)	157.786
Resultado antes dos tributos	786.164	861.169	1.097.908	1.091.847
Contribuição social e imposto de renda	10.286	(189)	(234.031)	(170.153)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	-
Lucro líquido do período	796.450	860.980	863.877	921.694
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	796.450	860.980
Acionistas não controladores	-	-	67.427	60.714
Lucro líquido por ação - R\$	0,44	0,47		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	9M21	9M20	9M21	9M20
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	17.886.943	15.593.395
Suprimento de energia elétrica	-	-	1.042.976	379.587
Disponibilidade do Sistema Elétrico	-	-	1.439.784	1.151.561
Energia comercializada	-	-	696.620	727.415
Receita de construção	-	-	2.528.565	1.677.184
Outras receitas	197.966	187.838	3.478.268	1.316.954
	197.966	187.838	27.073.156	20.846.096
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	-	-	4.212.466	3.713.755
PIS, Cofins e ISS	22.922	21.803	2.082.742	1.832.109
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	-	-	(29.375)	(24.849)
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	1.444.164	1.246.019
	22.922	21.803	7.709.997	6.767.034
Receita operacional líquida	175.044	166.035	19.363.159	14.079.062
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada	-	-	9.304.750	6.663.144
Encargos de uso do sistema	-	-	1.311.137	1.031.322
Pessoal	97.632	86.860	955.725	876.226
Benefícios pós-emprego	2.544	989	39.559	36.028
Material	1.858	1.738	178.292	135.663
Serviços de terceiros	38.385	33.743	586.004	541.984
Amortização e Depreciação	12.668	9.141	917.463	901.946
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa / contingência	2.496	(3.078)	80.984	263.965
Custo de construção	-	-	2.192.873	1.518.585
Outras despesas	5.571	3.736	190.372	161.864
Outras Receitas/Despesas operacionais	(215)	(562)	77.568	39.497
	160.939	132.567	15.834.727	12.170.224
Resultado antes da equivalência patrimonial	14.105	33.468	3.528.432	1.908.838
Resultado de equivalência patrimonial	1.960.694	1.035.423	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.974.799	1.068.891	3.528.432	1.908.838
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	215.984	86.557	134.838	66.344
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	344.976	274.583
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	554.915	80.136
Outras receitas financeiras	100.131	62.266	64.375	103.468
Encargos de dívidas - juros	(213.391)	(187.833)	(716.776)	(648.416)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(193.695)	(160.136)	(499.737)	(1.519.205)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	457.748	348.693	410.204	349.029
Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-	-	(554.915)	(80.136)
(-) Transferência p/Imob curso	-	-	24.100	14.224
Outras despesas financeiras	1.705	109.702	(125.120)	1.199.872
	368.482	259.249	(363.140)	(160.101)
Resultado antes dos tributos	2.343.281	1.328.140	3.165.292	1.748.737
Contribuição social e imposto de renda	(95.702)	1.282	(727.543)	(333.311)
Resultado de operações descontinuadas	48.467	-	48.467	-
Lucro líquido do período	2.296.046	1.329.422	2.486.216	1.415.426
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora	-	-	2.296.046	1.329.422
Acionistas não controladores	-	-	190.170	86.004
Lucro líquido por ação - R\$	1,27	0,73		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

4. Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)	30/09/2021	30/09/2020
Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.690.121	3.977.168
Caixa Gerado nas Operações	4.124.509	3.107.663
Lucro Líquido do Período	2.437.749	1.415.426
Lucro antes dos impostos das operações descontinuadas	48.467	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	727.543	333.311
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	1.245.590	2.124.214
Amortização e depreciação	917.463	901.946
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	156.039	332.944
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	63.917	23.232
Valor residual de ativos permanentes baixados	62.236	36.004
Marcação a mercado das dívidas	(275.796)	(24.251)
Marcação a mercado de derivativos	(134.408)	(324.778)
Instrumentos financeiros derivativos	(355.183)	(1.495.983)
Ajuste a valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	(445.863)	(149.163)
Programa de remuneração variável (ILP)	7.636	3.232
Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	(171.878)	-
Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	(29.294)	(5.444)
Remuneração do ativo de contrato	(129.709)	(63.027)
Variações nos Ativos e Passivos	(2.434.388)	869.505
(Aumento) de consumidores e concessionárias	(863.496)	(485.627)
(Aumento) diminuição de ativos financeiros setoriais	(1.641.602)	367.588
(Aumento) diminuição de títulos e créditos a receber	(109.538)	1.853
(Aumento) de estoques	(20.894)	(23.277)
(Aumento) diminuição de tributos a recuperar	(113.999)	279.876
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(192.431)	(36.251)
Recebimentos Despachos ANEEL - CONTA COVID	7.980	1.171.873
Diminuição (aumento) de outros créditos	53.690	(116.026)
(Diminuição) aumento de fornecedores	261.813	(190.261)
Pagamento Recuperação de Créditos ICMS - REFIS Estadual	(302.662)	-
Aumento de tributos e contribuições sociais	373.606	427.658
Imposto de renda e contribuição social pagos	(477.917)	(196.958)
Aumento de obrigações estimadas	39.531	35.392
Aumento (diminuição) de passivos financeiros setoriais	667.977	(178.211)
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais pagos	(146.208)	(98.657)
(Diminuição) de outras contas a pagar	29.762	(89.467)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(1.414.254)	(3.519.871)
Aumento de outros investimentos	-	(1.501)
Aplicações no imobilizado	(215.995)	(117.343)
Aplicações no intangível	(1.774.160)	(1.558.110)
Aplicações em linhas de transmissão de energia	(475.345)	(203.198)
Aplicação Financeira e recursos vinculadas	1.206.387	(1.705.382)
Alienação de bens do imobilizado e intangível	84.159	65.663
Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	(239.300)	-
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(584.236)	209.620
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	5.763.396	4.588.348
Pagamento de empréstimos, debêntures - principal	(5.311.345)	(3.917.052)
Pagamento de empréstimos, debêntures - juros	(713.528)	(581.614)
Parcelamento de impostos	(18.226)	(14.390)
Parcelamento de arrendamento financeiro	(15.796)	-
Pagamento de dividendos	(877.758)	(280.327)
Pagamento de incorporação de redes	(72.181)	(17.494)
Recebimento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	503.035	397.484
Novos parcelamentos de impostos	-	44.914
Aumento de capital com subscrição de ações	206.308	-
Custos relacionados a Ações em tesouraria adquiridas	(48.141)	-
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	-	(10.249)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(308.369)	666.917
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.062.102	663.103
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	753.733	1.330.020

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Marcilio Marques Moreira
Conselheiro

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho
Conselheiro

Antonio Jose de Almeida Carneiro
Conselheiro

José Luiz Alqueres
Conselheiro

Luciana de Oliveira Cezar Coelho
Conselheira

Maurício Perez Botelho
Suplente

Marcelo Silveira da Rocha
Suplente

André da La Saigne de Botton
Suplente

Franklin Jambin Ma
Suplente

Conselho Fiscal

Jorge Nagib Amary Junior
Conselheiro

Flavio Stamm
Conselheiro

Carlos Jurgen Temke
Conselheiro

Vania Andrade de Souza
Conselheira

Mario Daud Filho
Conselheiro

Gilberto Aparecido de Farias
Suplente

Gilberto Lerio
Suplente

Vicente Moliterno Neto
Suplente

Antonio Eduardo Bertolo
Suplente

Emiliano Ricci Sanchez
Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Nogueira Ferreira
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Vicente Cortes de Carvalho
Contador CRC-MG 042523/O-7